



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE ENEL BRASIL

2025

Apresentação

GRI 2-3

Esta é a edição de 2025 do Relatório de Sustentabilidade da Enel Brasil. Guiados pela transparência, reunimos neste documento os principais projetos, dados operacionais e financeiros, e os resultados relacionados aos pilares ambiental, social e de governança (ESG) da Companhia, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Publicado anualmente, o relatório tem como objetivo apresentar, de forma integrada como a Enel Brasil gera valor econômico, social e ambiental, bem como os impactos de suas atividades ao longo do ano.

Este relato foi desenvolvido com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão 2021, e incorpora os dez princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). As informações contidas aqui estão alinhadas às demonstrações financeiras, disponíveis no site de Relações com Investidores. O relatório foi submetido à asseguuração externa independente pela KPMG, conforme parecer apresentado na página 126.

Para saber mais sobre o conteúdo apresentado ou enviar sugestões, entre em contato pelo e-mail brasil.sustentabilidade@enel.com.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
ENEL BRASIL
2025



■ Propósito

Build the future
through
sustainable
power.¹

■ Visão

Drive
electrification,
fulfilling people's
needs
and shaping
a better
world.²

■ Positioning

Your energy choices,
our responsibility.
Every day,
powered by
clean energy.³

■ Valores

Confiança
Inovação
Proatividade
Respeito
Flexibilidade

Tradução livre

1 Construir o futuro por meio de energia sustentável.

2 Impulsionar a eletrificação, atendendo às necessidades das
pessoas e moldando um mundo melhor.

3 Suas escolhas energéticas, nossa responsabilidade.
Todos os dias movidos a energia limpa.

SUMÁRIO



O símbolo da folha no índice orienta o leitor para a identificação imediata das seções que incluem conteúdo sobre sustentabilidade, facilitando a consulta do documento e fortalecendo a integração entre os aspectos econômico-financeiros e ambientais, sociais e de governança.



GUIA DE NAVEGAÇÃO DO RELATÓRIO

Para facilitar a consulta, o relatório possui ícones com *links* que permitem a navegação.

-  Sumário
-  Ir para...
-  Buscar
-  Impressão
-  Retornar/Avançar

Mensagem da Administração	6
1. Desempenho sustentável	8
Somos Enel Brasil	10
Contexto sustentável	15
Como geramos valor para nossos <i>stakeholders</i>	16
Estratégia para nosso desenvolvimento sustentável	23
Gestão de riscos	25
Visão de sustentabilidade	33
2. Dupla materialidade	38
Dupla materialidade	40
 3. Nossa performance	64
Distribuição	46
Geração – Enel Green Power	51
Eletrificação – Enel X	54
Comercialização – Enel Trading	55
Pilar E (Ambiental)	56
Ambição zero emissões e mudanças climáticas	56
Natureza	62
Economia circular	64
Pilar S (Social)	66
Empoderando nossas pessoas	66
Promovendo uma cadeia de fornecedores responsável	75
Engajamento com as comunidades	77
Clientes	89
Segurança nas operações	95
Pilar G (Governança).....	98
Governança corporativa	98
Direitos humanos	104
Temas transversais	105
Inovação e digitalização	105
4. Anexos.....	109
Indicadores de performance	110
Sumário de Conteúdo da GRI e SASB	122
Relatório de Asseguração Limitada	128
Créditos.....	132

Mensagem da administração

GRI 2-22

O ano de 2025 marcou um período de profunda transformação e consolidação para a Enel Brasil. Em um contexto global de transição energética acelerada e de intensificação dos efeitos das mudanças climáticas, reforçamos nosso compromisso de longo prazo com o país, guiados por uma estratégia com foco na resiliência da infraestrutura, na melhoria contínua, na digitalização dos serviços e na centralidade do cliente.

A energia elétrica é um serviço essencial, e reconhecemos plenamente a insatisfação dos clientes que enfrentaram interrupções provocadas por eventos climáticos extremos. Em um ano de desafios severos, atuamos com transparência e com o empenho incansável de milhares de colaboradores que trabalharam em condições de alta complexidade para restabelecer o fornecimento com rapidez e segurança.

Essa resposta só foi possível porque nos últimos dois anos reforçamos de forma estrutural nosso plano operacional e iniciamos a execução rigorosa do maior ciclo de investimentos da história da Enel no Brasil. Em 2025, destinamos um aporte recorde de R\$ 6,7 bilhões para nossas distribuidoras, uma alta de 53%

em relação a 2023. Esses recursos foram direcionados à ampliação da capacidade das redes, à modernização de ativos e ao aumento da robustez do sistema elétrico nas áreas onde atuamos.

A expansão dos sistemas de telecontrole e automação permitiu preservar ou restabelecer automaticamente o fornecimento de milhões de clientes durante os momentos mais críticos das tempestades, reduzindo significativamente o impacto das interrupções. Em São Paulo, ultrapassamos a marca de 2 milhões de medidores inteligentes instalados, sendo quase 1 milhão apenas em 2025.

O avanço tecnológico da rede tem sido determinante, mas foram as pessoas que tornaram possível a superação dos desafios mais complexos que enfrentamos ao longo do ano. Ampliamos de maneira significativa nossas equipes próprias, com a contratação de mais de 3,7 mil novos profissionais para as três distribuidoras entre os anos de 2024 e 2025. Durante a crise climática de dezembro em São Paulo, atingimos uma capacidade de mobilização sem precedentes, chegando a colocar em campo aproximadamente 1.700 equipes operacionais por dia, atuando em turnos, três vezes mais do que em crises anteriores.

As medidas implementadas contribuíram para agilizar as respostas aos clientes, reduzindo de forma significativa indicadores que medem o percentual de interrupções prolongadas e o tempo médio de atendimento.

O ano de 2025 evidenciou a urgência da adaptação climática nas cidades. Por isso, buscamos aprofundar o diálogo com o poder público para impulsionar agendas estruturantes, como o enterramento de redes em áreas críticas e a criação de uma nova política de manejo da vegetação urbana. Acreditamos em um modelo que concilie preservação ambiental e segurança do fornecimento, por meio do plantio de árvores adequadas ao ambiente urbano e compatíveis com a infraestrutura elétrica.

No segmento de geração, a Enel Green Power consolidou nossa liderança com um portfólio 100% renovável, demonstrando que a transição energética no Brasil não é apenas

necessária, mas viável e em curso. Essa estratégia é reforçada pelas soluções avançadas oferecidas pela Enel X e pela Enel Trading, que apoiam clientes na descarbonização e na eletrificação de seus processos.

Encerramos 2025 renovando nosso compromisso com a criação de valor econômico e social compartilhado nas regiões onde atuamos. Amparados por um modelo de governança e *compliance* que prioriza a melhoria contínua do serviço prestado, a transparência, integridade e a sustentabilidade das nossas ações, sempre com o cliente e a sociedade no centro de nossa jornada.

Antonio Scala
CEO Enel Brasil

Eduardo Martins
Presidente do Conselho de Administração da Enel Brasil

 **3,7 mil**
novos profissionais
contratados

 **+ de 2 milhões**
de medidores inteligentes
instalados em São Paulo



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Desempenho sustentável



A visão da Enel

O Grupo lidera a transição energética, facilitando o acesso a soluções mais limpas e eficientes. A Enel permanece ao lado das pessoas, ajudando-as a gerenciar conscientemente o consumo de energia, contribuindo ativamente para um estilo de vida mais responsável, demonstrando respeito e compromisso com as gerações futuras, protegendo o meio ambiente e construindo um futuro sustentável e melhor para todos, com uma visão de longo prazo.

Modelo de negócios e processo de criação de valor

O Grupo atua de forma integrada no setor de produção, distribuição e venda de energia elétrica no Brasil, atribuindo a cada Linha de Negócios uma missão específica. Graças a um modelo de negócios sustentável e a uma estratégia que integra os objetivos de sustentabilidade financeira com as dimensões ambientais e sociais, o Grupo busca a criação de valor para todas as partes interessadas, contribuindo para a transição energética, a eletrificação do consumo e a luta contra as mudanças climáticas.

Somos Enel Brasil

GRI 2-1, 2-6

A Enel Brasil é uma das maiores empresas privadas do setor elétrico nacional e atua em toda a cadeia de energia, da geração – baseada em fontes 100% renováveis – à distribuição e comercialização. Com sede em São Paulo, a Companhia está presente em 12 estados brasileiros.

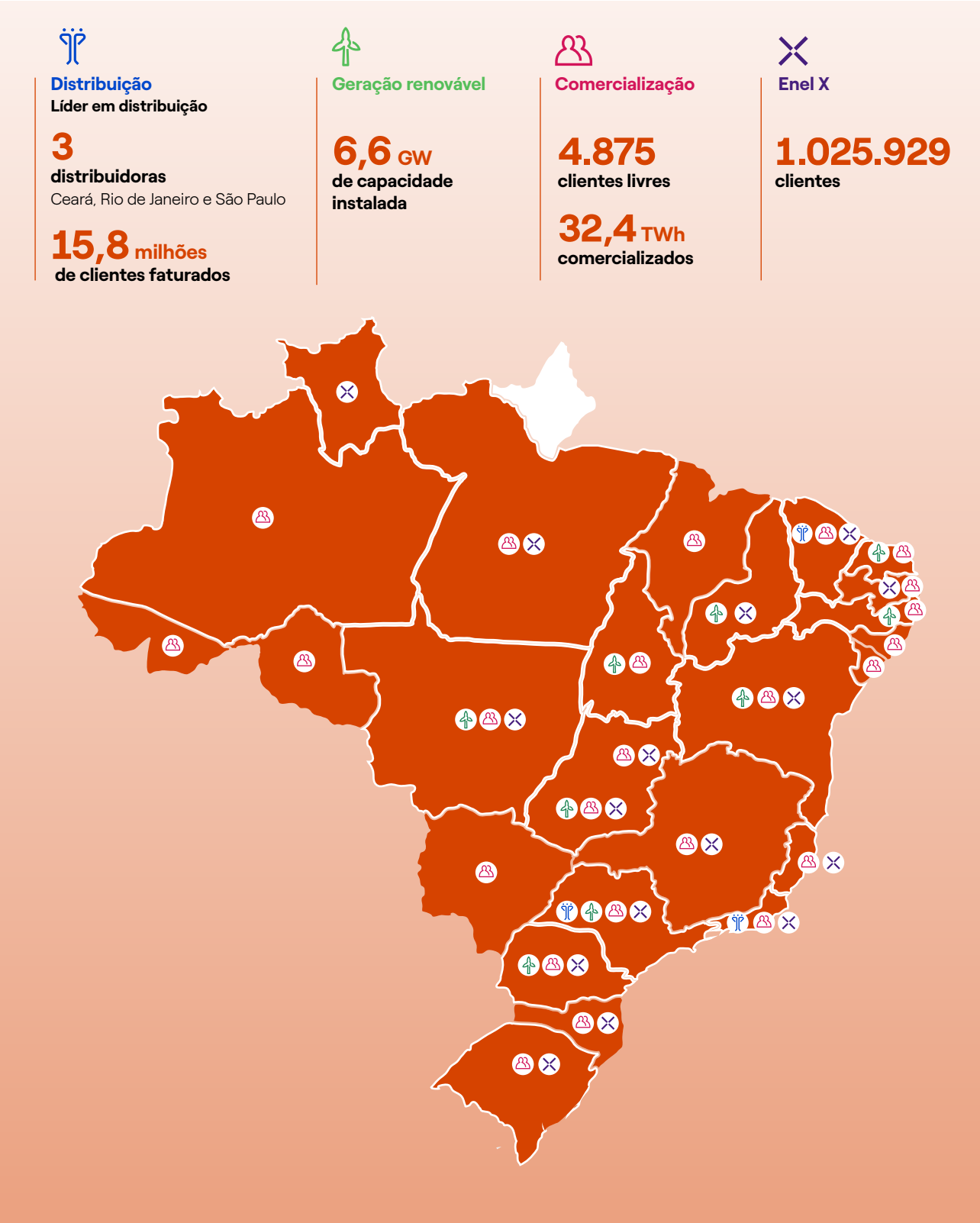
Integramos o Grupo Enel, uma das principais empresas globais do setor elétrico, com operações em 28 países e mais de seis décadas de experiência. No Brasil, atuamos por meio da *holding* Enel Brasil S.A., uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Enel Américas, sediada no Chile, que detém 100% do capital votante da Companhia (99,67% do capital total).

Para atender às diferentes necessidades da sociedade, oferecemos um portfólio diversificado de soluções integradas em energia, que inclui geração distribuída, automação, armazenamento e mobilidade elétrica. No segmento de comercialização, atuamos na compra e venda de energia convencional e incentivada, proveniente de fontes renováveis, no Ambiente de Contratação Livre.

Toda essa atuação é ancorada em três pilares estratégicos – crescimento, produtividade e risco/retorno – que orientam nossas decisões e impulsionam nosso compromisso com a transição energética e com a meta de alcançar zero emissões até 2040.



Presença



Nossas linhas de negócios

Geração

Por meio da Enel Green Power (EGP), operamos 6,6 GW de potência instalada, entre 52 usinas de geração renovável – eólicas, solares e hídricas – em 10 estados brasileiros.

Em 2025, nossa geração total foi de 20 TWh, reforçando a relevância da nossa atuação para a segurança energética e o desenvolvimento sustentável do país.

O ano foi marcado por uma expansão estratégica da nossa liderança em energia limpa, com a entrada em operação plena de três empreendimentos. Em janeiro, o Complexo Solar Arinos (611 MW), em Minas Gerais, iniciou sua operação comercial e se tornou nosso primeiro parque de geração

renovável na região Sudeste, com capacidade para gerar aproximadamente 1,4 TWh/ano.

Na Bahia, estado que concentra nossa segunda maior capacidade instalada no Brasil (1,9 GW), inauguramos, em junho o Complexo Eólico Pedra Pintada (194 MW), localizado nos municípios de Umburanas e Ourolândia, com geração estimada superior a 894 GWh por ano. Ainda no estado, o Complexo Eólico Aroeira (348 MW), que passou a operar em 2024, alcançou a completa operação em 2025.

Saiba mais sobre a EGP na página 51.

Eólica	17 parques	3.506
UF	Parques	MW
BA	Aroeira	348
	Cristal	90
	Curva dos Ventos	56
	Delfina	180
	Delfina VIII	29
	Morro do Chapéu II	353
	Morro do Chapéu Sul	172
	Pedra Pintada	194
	Serra Azul	118
PE	Fonte dos Ventos	80
	Fonte dos Ventos II	99
PI	Lagoa dos Ventos	606
	Lagoa dos Ventos II	124
	Lagoa dos Ventos III	396
	Lagoa dos Ventos V	399
RN	Cumaru	206
	Modelo	56
SOLAR	8 parques	1.845
UF	Parques	MW
BA	Horizonte MP	103
	Ituverava	254
MG	Arinos	611
MT	Apiacás Solar	-
PE	Fontes Solar	11
	São Gonçalo	476
PI	São Gonçalo II	133
	São Gonçalo III	256

Hídrica	27 parques	1.272
UF	Parques	MW
GO	UHE Cachoeira Dourada	658
	Cabeça de Boi	30
	CGH Alto Araguaia	1
	Fazenda	27
MT	PCH Alto Paraguai	2
	PCH Braço Norte	5
	PCH Casca II	4
	PCH Culuene	2
	PCH Poxoréo	1
	PCH Primavera	8
	PCH Torixoréu	2
	Salto Apiacás	45
	UHE Casca III	12
PR	Mourão	8
	CGH Laranja Doce	1
SP	PCH Pari	1
	PCH Quatiara	3
	UHE Paranapanema	32
	UHE Volta Grande	380
TO	Lajes	2
	CGH Bagagem	0
	CGH Corujão	1
	CGH Ponte Alta	0
	PGH Lajeado	2
	PCH Taguatinga	2
	UHE Agro Trafo	14
	UHE Isamu Ikeda	29

Distribuição

Em 2025, a Enel Brasil investiu R\$ 7,6 bilhões, a maior parte aplicado nas empresas distribuidoras, que atendem 15,8 milhões de consumidores faturados nos estados do Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo.

A alocação regional desses investimentos reflete nosso compromisso com a modernização da infraestrutura elétrica e considera as características específicas de cada concessão, como extensão territorial, densidade demográfica e desafios operacionais.

Diante da crescente frequência de eventos climáticos extremos, como tempestades e enchentes, o plano prioriza o fortalecimento de uma infraestrutura elétrica mais robusta e resiliente. Digitalização, automação e reforço das redes são os pilares estratégicos que orientam esses investimentos e permitem respostas mais ágeis e eficazes a interrupções no fornecimento, contribuindo para maior confiabilidade do serviço e melhor experiência para os consumidores. Saiba mais sobre as distribuidoras da Enel Brasil na página.46.

3

distribuidoras

69.823 GWh

de energia vendida e transportada

274

municípios

Comercialização

No mercado livre de energia brasileiro, a Enel Trading ocupa importante posição entre as comercializadoras que atendem clientes finais, com uma base ampla e diversificada, que abrange diferentes segmentos econômicos e regiões do país.

Além da compra e venda de energia, atuamos na comercialização de créditos de carbono originados das usinas de energia renovável da EGP, contribuindo para a compensação das emissões de gases de efeito estufa de nossos clientes.

Também oferecemos certificados internacionais de energia renovável, como I-REC e REC Brazil, que asseguram a rastreabilidade da energia consumida e comprovam sua origem de fontes limpas. Essas soluções contribuem para as estratégias de descarbonização de nossos clientes, para o cumprimento de compromissos climáticos e para o avanço da transição energética, com base no consumo de energia de origem renovável.

4.875

clientes finais atendidos

32.377 GWh

de energia vendida

Soluções em energia

Por meio da Enel X, oferecemos produtos e soluções inovadores baseados no uso inteligente da energia elétrica, que incluem iluminação pública, geração de energia solar, projetos de cidades inteligentes e a eletrificação do transporte público, além de outras frentes de atuação.

Com essas iniciativas, contribuímos para o desenvolvimento sustentável do Brasil, ao promover a descarbonização da economia, o avanço da mobilidade elétrica e o fortalecimento da transição energética nos territórios onde atuamos.

341 mil

pontos de iluminação pública no país

Desse total, 271.882 pontos já foram modernizados, com a substituição de lâmpadas ineficientes por luminárias LED, que têm maior durabilidade, exigem menos manutenção e são mais eficientes e econômicas.

9

municípios possuem contratos conosco de serviços de gerenciamento remoto, central de controle, aplicativo e portal web

64,7 MWp

de painéis fotovoltaicos instalados

48

ônibus elétricos circulando em São Paulo

Nossos principais indicadores GRI 2-6

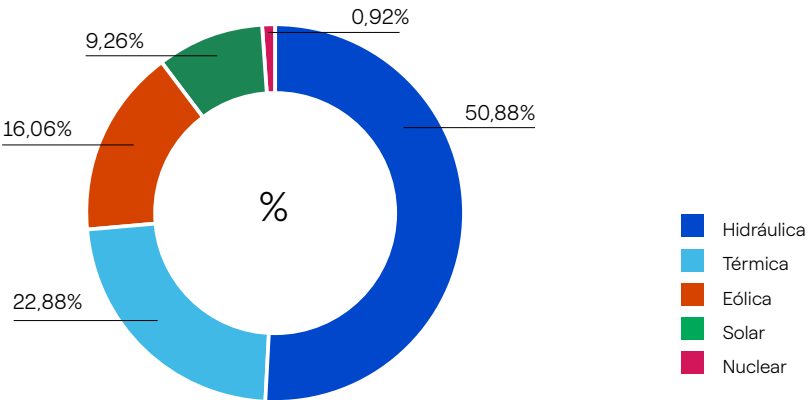
	2025	2024	Variação (%)
Econômico-financeiros (R\$ mil)			
Receita operacional líquida	49.049.703	44.095.325	11,2
Ebitda¹	10.385.960	10.409.428	-0,2
Lucro (prejuízo) líquido	2.980.974	3.060.002	-2,6
Dívida bruta	17.919.855	14.190.176	26,3
Dívida líquida	13.020.522	9.173.048	41,9
Investimentos Totais	7.594.421	7.502.372	1,2
Margens			
Líquida	6,08%	6,94%	-12,4
Ebitda	21,17%	23,61%	-10,3
OPERAÇÕES			
Distribuição			
Energia vendida e transportada (GWh)	69.823	70.096	-0,4
Número total de consumidores faturados (mil)	15.779	15.471	2,0
Geração			
Capacidade instalada em renováveis (MW)	6.622	6.622	0
Energia gerada (GWh)	19.999	20.740	-3,6
Energia comercializada (GWh)	32.470	31.958	1,6
Serviços			
Número de clientes	1.025.929	1.354.280	-1,6
Indicadores socioambientais			
Investimento social externo (em R\$ mil)	126.900	107.600	17,9
Investimento em meio ambiente (em R\$ mil)	308.639	222.544	38,7
Total de colaboradores (próprios e parceiros)	51.510	47.770	9,1

Contexto sustentável

O desempenho do setor elétrico brasileiro ao longo de 2025 manteve a trajetória de crescimento em potência de geração e diversificação da matriz elétrica. No ano, foram adicionados mais de 7,4 GW ao parque gerador nacional, decorrentes da entrada em operação de 136 novas usinas, em 17 estados, conforme dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desse total,

63 são solares fotovoltaicas, 15 termelétricas, 43 eólicas, 11 pequenas centrais hidrelétricas, 1 hidrelétrica e 3 centrais geradoras hidrelétricas.

Ao final de dezembro de 2025, a capacidade total das usinas centralizadas alcançou 215,9 GW. A matriz elétrica brasileira, por fonte, apresenta a seguinte participação:



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel

Consumo

O consumo nacional residencial de energia elétrica atingiu 562,6 TWh em 2025, incremento de 0,2% frente ao ano anterior. Em 2024, cerca de 26,2

mil consumidores migraram para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e, em 2025, outros 19 mil, segundo a EPE.

Aumento no consumo regulado de energia elétrica (GWh) (% 2024/2025)

Regiões	Total	Residencial	Industrial	Comercial
Norte	2,5	0,9	6,1	1,0
Nordeste	1,1	1,5	1,5	-2,1
Sudeste	-0,8	0,7	-1,2	-1,3
Sul	0,3	2,8	1,5	-4,6
Centro-Oeste	1,5	3,3	1,1	0,9
Brasil	0,2	1,5	0,5	-1,7

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Como geramos valor para nossos stakeholders

Financeiro

Conjunto de recursos disponíveis para investimento na produção de bens ou na prestação de serviços



R\$7,6 bilhões investidos em 2025

Remuneração de colaboradores e pagamentos a fornecedores

Pagamento de dividendos aos acionistas, entre outras aplicações

Pagamentos de impostos

Manufaturado

Objetos físicos – não naturais – utilizados na produção de bens ou nas atividades



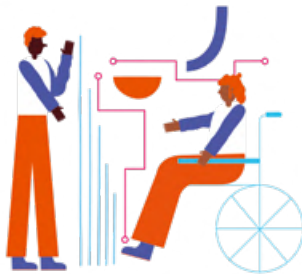
52 usinas, entre fontes hídricas, solar e eólica (Enel Green Power)

3 distribuidoras

Linhas de distribuição e transmissão

Humano

Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação



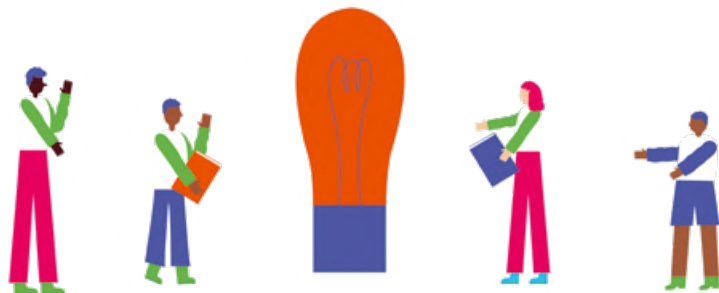
51.510 colaboradores próprios e parceiros estimulados permanentemente a desenvolver novas competências

48,0 horas de treinamento por colaborador próprio

Ambiente interno que preza pela diversidade e pela integração

Intelectual

Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação

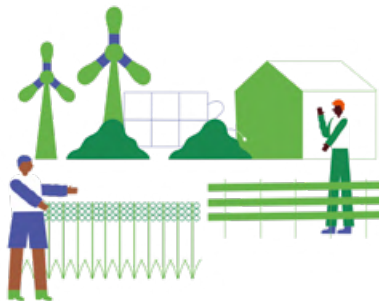


Programas de estímulo à inovação

Criação de processos, produtos e serviços

Social e de relacionamento

Relações com comunidades e outras partes interessadas; habilidade de compartilhar informações para aprimorar o bem-estar individual e coletivo



R\$ 126,9 milhões destinados a 130 projetos sociais em 2025

Constantes contatos com as comunidades atendidas, buscando compreender demandas

Desenvolvimento de projetos de cunho social e ambiental

Impactos gerados em 2025

100% das plantas em construção com canteiros sustentáveis*

100% de geração de energia renovável

20 TWh de geração de energia renovável

15,8 milhões de clientes faturados nas distribuidoras

69.823 GWh de energia vendida e transportada

2,86 milhões de clientes beneficiados com a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)

32.470 GWh de energia elétrica vendida em 2025

32.377 GWh comercializados para clientes livres

1.025.929 clientes em serviço

1.828.113 beneficiados em nossos programas socioambientais

341 mil pontos de iluminação pública instalados

R\$ 49,0 milhões de Receita operacional líquida

48 ônibus elétricos circulando na capital paulista

R\$ 126,9 milhões em Investimento Social Externo

R\$ 10,4 bilhões de Ebitda

*Saiba mais sobre os canteiros sustentáveis na página 65.

Participação em associações

GRI 2-28

A Enel integra associações do setor elétrico brasileiro e outras entidades, atuando como uma parceira estratégica para promover o desenvolvimento sustentável do país nos âmbitos econômico, social e ambiental.

- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib);
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica);
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar);
- Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel);
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel);
- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee);
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine);
- Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro (CCIE);
- Câmara Italiana de Comércio de São Paulo (Italcam);
- Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan);
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp);
- Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento;
- GEI Brasile – Grupo Exponenti Italiani (GEI);
- Grupo de Líderes Empresariais (Lide);
- Instituto Acende Brasil;
- Instituto de Petróleo, Gás e Energia (Ipegen);
- Rede Brasil do Pacto Global;
- Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (Sindienergia).

Sustentabilidade financeira

Em 2025, a Enel Brasil registrou um crescimento de 11,2% na receita operacional líquida consolidada em comparação a 2024, alcançando cerca de R\$ 49,0 bilhões. Esse avanço foi reflexo, primordialmente, do desempenho sólido nos segmentos de Distribuição, nas geradoras e na Enel Trading.

No segmento de Distribuição, o faturamento foi impulsionado por temperaturas acima da média e pela implementação de novas tarifas na Enel Distribuição São Paulo. Na EGP, o resultado positivo teve como fonte o maior preço médio dos contratos de venda.

O *curtailment* (leia mais na página 52) e a dinâmica do portfólio de compra e venda de energia influenciaram na redução de margens de Enel Trading. No entanto, a administração já iniciou revisão do modelo de negócios, estratégia comercial e gestão de riscos, incluindo readequação de portfólio, com foco em recuperação de rentabilidade nos próximos anos. Ainda assim, Enel Trading manteve sua trajetória de expansão, com aumento no número de clientes finais e no volume de energia vendido.

Os custos e despesas operacionais de Enel Brasil cresceram 13,5% no período (R\$ 5,0 bilhões), refletindo principalmente efeitos contábeis não recorrentes, decisões estratégicas de gestão e um ambiente de mercado mais desafiador. No segmento de Distribuição, a variação decorreu, sobretudo, da reavaliação de ativos em execução, com reconhecimento de perdas associadas à atualização das expectativas de retorno econômico, além do maior nível de atividade operacional e do avanço do plano de contratação.

No segmento de Geração, o principal impacto esteve relacionado ao aumento do custo da energia elétrica comprada para revenda, refletindo a elevação dos preços médios contratuais e do preço no mercado de curto prazo. Na Enel Trading, o crescimento dos custos e despesas esteve associado à elevada volatilidade do mercado de energia elétrica, que influenciou a formação e a gestão do portfólio de contratos.

Como resultado, o Ebitda consolidado da Enel Brasil atingiu R\$ 10,4 bilhões, uma ligeira queda de 0,2% em relação a 2024.

A Enel Brasil encerrou o exercício de 2025 com um lucro líquido consolidado de R\$ 3,0 bilhões, uma redução de 2,6% na comparação com o ano anterior.

Os investimentos realizados pela Companhia em 2025 somaram R\$ 7,6 bilhões, um incremento de 1,2% na comparação com o período anterior, principalmente devido aos aportes realizados pelas distribuidoras.

Reajuste tarifário

Em 2025, não houve revisão tarifária — processo periódico realizado a cada quatro a cinco anos. No período, ocorreu apenas o reajuste tarifário anual nas três distribuidoras, conforme deliberação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em reuniões públicas de sua Diretoria.

Na Enel Distribuição Ceará, o reajuste tarifário foi aprovado pela Aneel em 15 de abril de 2025 e resultou em uma redução média de 2,10%, com vigência a partir de 22 de abril, impactando 184 municípios. Para os clientes de média e alta tensão (indústrias e grandes estabelecimentos comerciais), a redução foi de 2,84%, enquanto para os clientes residenciais e de pequeno porte comercial, foi de 1,89%.

Na Enel Distribuição Rio de Janeiro, o reajuste tarifário médio foi de 0,27%, com variações de -3,35% (queda) para consumidores de alta tensão e de 1,31% para os de baixa tensão. Os novos valores entraram em vigor em 15 de março de 2025. Entre os principais fatores que impactaram o reajuste, estão os custos com compra, transporte e distribuição de energia, além de componentes financeiros.

Já os consumidores da Enel Distribuição São Paulo tiveram reajuste na fatura a partir de 4 de julho de 2025, com efeito médio de 13,94%. As variações foram de 15,77% para consumidores de alta tensão e de 13,47% para os de baixa tensão. Os principais fatores que influenciaram os índices incluem encargos setoriais, aquisição de energia e componentes financeiros.

Valor econômico direto gerado (R\$ mil) GRI 201-1

	2025	2024	2023
Receita bruta	70.128.672	62.985.050	58.717.701

Valor econômico distribuído (R\$ mil) GRI 201-1

Distribuído	2025		2024		2023	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Custos operacionais	35.806.037	56	31.557.396	56	30.548.849	52
Salários e benefícios de empregados	1.476.846	2	1.352.962	2	753.184	1
Pagamentos a provedores de capital	2.980.974	5	3.060.002	7	8.986.925	15
Pagamentos ao governo	23.517.099	37	19.980.767	35	18.490.123	31
Total	63.780.956	100	55.861.127	100	58.946.081	100

Valor econômico retido (R\$ mil) GRI 201-1

	2025	2024	2023
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	6.347.716	7.123.923	-228.380

Demonstração de Valor Adicionado (em R\$ mil)

ENEL BRASIL / EGP BRASIL CONSOLIDADO	2025	2024	2023
1 - RECEITAS	70.128.672	62.985.050	58.717.701
Vendas de energia e serviços	58.829.386	55.087.726	52.019.965
Disponibilização da rede de transmissão	-	-	91.770
Receitas relativas à construção de ativos próprios	4.412.857	2.435.734	2.219.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.364.565	-1.001.042	-1.147.009
Outras receitas	8.250.994	6.462.632	5.533.548
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)	-35.806.037	-31.557.396	-30.548.849
Custo da energia comprada e transmissão	-24.626.512	-21.968.156	-25.298.920
Custo de construção	-6.522.147	-4.927.874	-1.692.762
Material e serviços de terceiros	-3.643.408	-3.340.418	-2.951.870
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-225.503	-
Outras despesas operacionais	-1.013.970	-1.095.445	-605.297
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	34.322.635	31.427.654	28.168.852
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-3.595.966	-3.538.538	5.332.260
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	30.726.669	27.889.116	33.501.112
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.831.271	2.516.560	5.332.260
Receitas financeiras	1.831.271	2.516.560	5.332.260
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	32.557.940	30.405.676	38.833.372
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	32.557.940	30.405.676	31.332.171
Pessoal	1.476.846	1.352.962	753.184
Remunerações	975.973	932.644	519.196
FGTS	74.256	43.258	24.082
Benefícios e outros	330.733	329.372	183.359
Participação nos resultados	95.884	47.688	26.548

ENEL BRASIL / EGP BRASIL CONSOLIDADO (cont.)	2025	2024	2023
Impostos, taxas e contribuições	23.517.099	19.890.767	18.490.123
Federais	6.584.906	4.825.215	4.503.635
Estaduais	8.658.178	8.365.329	7.817.041
Municipais	22.837	19.291	18.17
(-) Incentivos fiscais	8.251.178	6.680.932	6.151.330
Remuneração de capitais de terceiros	4.583.021	5.712.855	8.986.925
Juros e variações cambiais	3.508.434	4.016.046	7.374.315
Outras despesas financeiras	898.668	1.627.593	1.526.501
Aluguéis	175.919	69.216	86.109
Acionistas - Remuneração de capitais próprios	2.980.974	3.060.002	3.101.939
Juros sobre o capital próprio	-	-	-
Dividendos	699.000	697.911	-
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	2.196.885	2.402.174	-
Participação dos não controladores	84.989	121.385	82.281
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	604.644
Dividendo adicional proposto	-	-	302.356
Reserva legal	-	-	127.294
Reversão de dividendos prescritos	-	-	3.301
Reserva de reforço de capital de giro	-	-	970.491
Outras retenções	-	-	1.011.572

Investimentos para garantir energia EU6

R\$ Mil	2025	2024	2023
Investimentos totais	7.594.421	7.502.372	9.774.010
Distribuição	6.691.097	5.063.803	4.391.094
Geração	719.016	2.384.642	5.101.712
Outros¹	184.308	53.297	281.204

¹ Inclui Trading, Enel X e Holding.



Reconhecimentos

Enel Brasil

21º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética – Duplo reconhecimento

A Enel Brasil conquistou duas premiações no 21º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (Cobee), promovido pela Abesco (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia), reconhecendo o protagonismo da Companhia em inovação, sustentabilidade e impacto social.

Categoria Projeto de Iluminação Pública com ou sem Gestão e Serviços Integrados: Enel Distribuição Rio de Janeiro foi reconhecida pelo projeto desenvolvido em Maricá (RJ) entre 2020 e 2022, que substituiu 868 pontos de iluminação pública. A iniciativa gerou economia de 994 MWh/ano com investimento de R\$ 1,5 milhão, o que contribuiu para a modernização da infraestrutura urbana e o uso mais eficiente da energia.

Categoria Projeto Educacional: Enel Distribuição São Paulo foi premiada pelo projeto Enel Compartilha Energia na Escola, que se destacou nacionalmente por seu impacto social e uso de tecnologia inovadora. A ação beneficiou 190 mil alunos de 642 escolas e formou 3 mil professores como multiplicadores de práticas sustentáveis, sendo o primeiro projeto do setor elétrico brasileiro a utilizar realidade virtual e inteligência artificial em atividades educacionais sobre consumo consciente de energia.

PARAR Awards – Categoria “As Melhores Frotas do Brasil”

A Enel conquistou a 2ª posição no *ranking* As Melhores Frotas do Brasil, promovido pelo Instituto PARAR. A categoria reconhece as 20 melhores frotas do país em eficiência, inovação e gestão responsável. Os projetos foram avaliados de forma anônima por jurados do Instituto PARAR e da NAFA Fleet Management Association, a maior organização de gestores de frotas do mundo. Os critérios de avaliação incluíram inovação, sustentabilidade, segurança, eficiência operacional, uso de tecnologia e gestão de custos.

Enel Distribuição RJ

Prêmio Inspira Rio – Categoria Sustentabilidade

Eleita por voto popular, a Enel Distribuição Rio de Janeiro conquistou o Prêmio Inspira Rio na categoria Sustentabilidade em reconhecimento ao programa Enel Compartilha. A iniciativa leva informação, serviços e oportunidades para comunidades vulneráveis da área de concessão, consolidando-se como referência ao integrar impacto social e eficiência energética. O programa amplia o acesso a serviços essenciais, promove cidadania e oferece capacitação profissional gratuita através do Projeto Escola de Eletricistas, com contribuição para geração de renda e fortalecimento comunitário.

Presença em índices de sustentabilidade

A implementação contínua do Plano de Sustentabilidade da Enel Brasil tem contribuído para que a Enel Holding e Enel Américas sejam reconhecidas por índices de sustentabilidade, refletindo a consistência das nossas práticas ESG e o alinhamento à nossa estratégia de longo prazo.

- S&P Global
- CDP
- MSCI ESG Ratings
- ISS ESG Corporate Rating
- FTSE4Good
- Dow Jones Sustainability Index World and Europe
- LSEG ESG (ex Refinitiv)
- Morningstar Sustainability

Estratégia para nosso desenvolvimento sustentável

Governança de sustentabilidade GRI 3-3

Alinhados ao compromisso de contribuir para a atual e futuras gerações, incorporamos os temas ESG à estratégia de negócio e à cultura corporativa da Enel Brasil, assegurando que orientem nossa tomada de decisão em todos os níveis da organização.

Fundamentada nos pilares ambiental, social e de governança, essa abordagem direciona nossas prioridades estratégicas, promove o respeito às pessoas, a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

A integridade é um elemento central dessa governança. Nossos princípios éticos, expressos em nosso Código de Ética, orientam o relacionamento com parceiros, fornecedores e prestadores de serviço, que devem reconhecer essas diretrizes e assumir o compromisso de cumpri-las. Essa

atuação está alinhada às recomendações do Pacto Global das Nações Unidas, iniciativa da qual somos signatários.

O Conselho de Administração exerce papel essencial na condução e no acompanhamento da agenda de sustentabilidade. O órgão analisa periodicamente o Plano de Sustentabilidade, que reúne diretrizes, metas, indicadores e ações prioritárias, aprova suas linhas de atuação e acompanha sua implementação. Ao longo do ano, também monitora os riscos e impactos ESG identificados, com foco em sua mitigação e na transparência da gestão.

Integramos voluntariamente iniciativas nacionais e internacionais que orientam empresas rumo a metas de desenvolvimento sustentável, entre elas:

Pacto Global

Aderimos ao Pacto Global das Nações Unidas (ONU) em 2005, incorporando os dez princípios que orientam empresas nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Desde então, ampliamos nosso engajamento com as principais agendas globais de sustentabilidade:

- Em 2011, aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, reforçando nossa atuação alinhada ao ODS 5.
- Participamos das Plataformas de Ação da Rede Brasil do Pacto Global — Clima, Anticorrupção, Direitos Humanos e ODS —, e contribuimos para sua governança por meio da participação de nossa diretora de Sustentabilidade no Conselho de Administração.
- Em 2022, integramos novas iniciativas, entre elas, a Ambição 2030, movimento que acelera o alcance dos

ODS no país; o Movimento Net Zero, reafirmando nosso compromisso com a redução de emissões e a transição para uma economia de baixo carbono; o Movimento Transparência 100%, que mobiliza empresas em prol da integridade e das boas práticas de *compliance*; e o Movimento Conexão Circular, para impulsionar o tema na sociedade.

Integramos ainda o Conselho Orientador da Rede Brasil (Corb) do Pacto Global, órgão responsável pela governança, direcionamento estratégico e supervisão da Rede Brasil do Pacto Global. Por meio de nossa *holding* na Itália e de nossa participação na Comunidade GRI no Brasil, integramos o Conselho Global de Padrões de Sustentabilidade (GSSB).

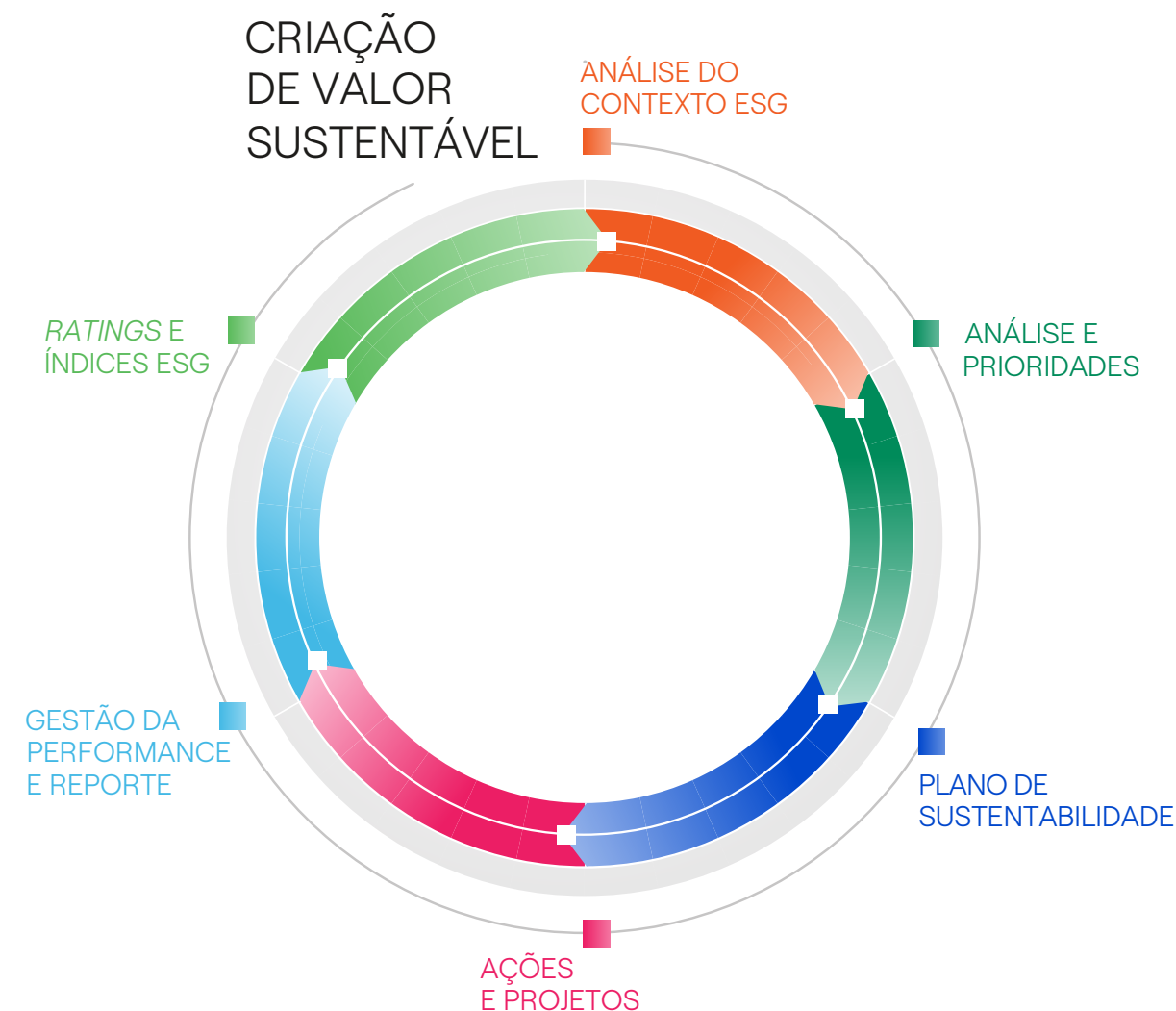
Criação de valor

Na Enel Brasil, a sustentabilidade orienta a geração de valor no longo prazo ao fortalecer a estratégia de negócio e impulsionar a transição energética. A área de Sustentabilidade atua de forma integrada às Linhas de Negócio e às áreas de *staff* da Companhia, apoiando decisões estratégicas que ampliam a eficiência operacional, reduzem riscos e impactos, fortalecem a reputação corporativa e criam oportunidades de desenvolvimento local.

Nossa atuação busca gerar impacto positivo nos territórios onde estamos presentes, por meio de diálogo contínuo e engajamento com nossos *stakeholders* — colaboradores, acionistas, clientes, parceiros e comunidades impactadas por nossa infraestrutura e operações. Esse processo assegura que diferentes necessidades e expectativas sejam consideradas na definição da estratégia corporativa e na melhoria contínua de nossos processos, com atenção especial a públicos em situação de maior vulnerabilidade.

A criação de valor é orientada por um ciclo contínuo de gestão ESG, que envolve a análise de contexto, o mapeamento de impactos, riscos e oportunidades, a definição de prioridades, a elaboração e implementação do Plano de Sustentabilidade, com suas iniciativas e projetos, a gestão de performance, auditorias, o reporte de resultados e o acompanhamento de *ratings* e índices ESG. Essa abordagem permite equilibrar fatores econômicos e financeiros com aspectos ambientais, sociais e de governança, fortalecendo a resiliência do negócio e o relacionamento com nossos *stakeholders*.

Os mesmos princípios orientam a seleção e o relacionamento com parceiros estratégicos, fornecedores e prestadores de serviços, priorizando entidades comprometidas com conformidade legal, boas práticas trabalhistas, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos.



Gestão de riscos

Na Enel Brasil, a gestão de riscos é parte essencial do processo decisório e orienta a definição da estratégia de negócios, incluindo a incorporação dos temas ESG. Atuamos em um ambiente dinâmico, no qual nossas atividades industriais e comerciais estão sujeitas a diferentes riscos que podem impactar o desempenho e a solidez financeira da Companhia.

A compreensão do contexto em que atuamos nos permite mapear fatores internos e externos que possam representar riscos potenciais para cada uma de nossas empresas e linhas de negócio. Para fortalecer essa abordagem, adotamos um modelo de governança de riscos baseado em pilares estruturados e em uma taxonomia uniforme de riscos (denominada "Catálogo de Riscos"), que facilita a gestão e representação orgânica desses fatores.

Governança de riscos



A Enel Brasil, a exemplo do Grupo Enel, adotou um quadro de referência para a governança de riscos, implementado por meio do estabelecimento de controles específicos de gestão, monitoramento, controle e reporte para cada uma das categorias de riscos identificadas. O modelo de governança de riscos do Grupo Enel está alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais de gestão de riscos e é fundamentado em seis diretrizes, conforme a figura acima.

A partir dessas diretrizes, o modelo se organiza em seis pilares integrados, que traduzem as melhores práticas globais em governança de riscos:

1. Linha de defesa: três linhas de defesa para atividades de gestão, monitoramento e controle de riscos, cumprindo o princípio da segregação de funções nas principais áreas em relação aos riscos significativos.

2. Comitê de Riscos: criado em nível executivo e presidido pelo CEO da Enel Brasil, é responsável pela orientação estratégica e supervisão da gestão de riscos, por meio de: (i) aprovação e implementação das políticas de riscos;

(ii) definir e aprovar os níveis de apetite de risco para os limites quantitativos e limiares propostos pela Unidade de Controle de Riscos, bem como assegurar que as operações e indicadores, em seus devidos monitoramentos, estejam dentro desses limites; (iii) autorizar a superação dos limites e limiares de risco, quando aplicável; (iv) definir estratégias de resposta ao risco, identificando ações a serem propostas após operações extraordinárias ou relevantes, ou em situações de particular complexidade ou criticidade, bem como novos instrumentos de mitigação de riscos; (v) analisar os principais riscos potenciais, supervisionando a gestão e o controle destes riscos.

Este comitê se reúne duas vezes por ano e pode ser convocado, quando necessário, pelo CEO da Enel Brasil e pelo responsável pela unidade de Controle de Riscos, localizada dentro da função de "Administração, Finanças e Controle".

3. Conselho de Administração/Diretoria: responsável pela supervisão dos principais riscos relacionados à Enel Brasil e suas subsidiárias, incluindo qualquer risco que possa afetar a sustentabilidade a médio ou longo prazo, determinando

o grau de compatibilidade desses riscos com os objetivos estratégicos estabelecidos

4. Estrutura de Appetite ao Risco: estabelece referencial para definir o nível de risco que a empresa considera tolerável. Trata-se de um sistema integrado e estruturado, que permite a aplicação de uma abordagem única para a gestão, mensuração e controle de cada risco. Essa estrutura é sintetizada na Declaração de Appetite ao Risco, documento que apresenta de forma objetiva as estratégias de risco adotadas, além dos indicadores e limites aplicáveis a cada categoria de risco.

5. Políticas de riscos: políticas e procedimentos organizacionais definidos de acordo com processos de aprovação específicos envolvendo as estruturas de negócio diretamente envolvidas, que especificam a alocação de responsabilidades, mecanismos de coordenação e principais atividades de controle de riscos.

6. Sistema de reporte: fluxos de informações específicos e regulares sobre exposições ao risco e métricas que permitem que a alta administração e órgãos corporativos da Enel Brasil tenham uma visão estratégica e integrada das principais exposições ao risco em nível local.

Sistema de controle internos e gestão de riscos

Na Enel Brasil, o Sistema de Controle Interno e Gestão de Riscos (SCIGR) considera normas e procedimentos destinados a identificar, medir, gerenciar e supervisionar os principais riscos corporativos. O sistema contribui, ainda, para assegurar a preservação do valor dos ativos, a eficiência e a eficácia dos processos de negócio, a confiabilidade das informações financeiras e o cumprimento das leis e regulamentos, dos estatutos e dos procedimentos internos.

Portanto, o SCIGR desempenha um papel central na Companhia, permitindo a adoção de decisões alinhadas às políticas de risco, bem como a disseminação de uma adequada compreensão dos riscos, das leis e dos valores corporativos. O sistema também garante a rastreabilidade das atividades de identificação, avaliação, gestão e monitoramento de riscos.

A Companhia revisa e atualiza periodicamente os processos e políticas estabelecidos no SCIGR para assegurar uma gestão adequada dos riscos. Em comparação com o período anterior, foram incorporadas melhorias voltadas

Monitoramento e controle de riscos

A Enel Brasil, como parte do Grupo Enel, adota um modelo estruturado de governança de riscos, alinhado à norma internacional ISO 31000:2018 de Gestão de Riscos, assegurando o monitoramento contínuo e a gestão integrada dos riscos por meio de um processo de mapeamento e consolidação apoiado em uma ferramenta de visualização de dados (e-Risk Landscape®). Essa ferramenta coleta e organiza as contribuições das diferentes geografias e linhas de negócios, categorizando-as conforme a definição do catálogo de riscos adotado pelo Grupo. O processo de monitoramento e controle envolve a avaliação dos riscos baseado na probabilidade de ocorrência dos eventos de risco (*likelihood*) e no impacto econômico-financeiro potencial, proporcionando à alta direção uma visão dinâmica e atualizada do perfil de risco da Companhia, bem como das ações de gestão e mitigação.

ao fortalecimento da identificação, avaliação, priorização e supervisão dos principais riscos, incluindo, entre outros, aqueles relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas.

O SCIGR considera as recomendações do Código de Governança Corporativa e está alinhado ao modelo Internal Control – Integrated Framework, emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso), que constitui a principal referência internacional para a análise e a avaliação integrada da eficácia do SCIGR.

A área de Controle de Riscos, responsável pelo processo de gestão de riscos dentro do SCIGR, apresenta anualmente ao Conselho de Administração da Enel Brasil e de suas subsidiárias os principais riscos identificados, incluindo, entre outros, os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas considerados materiais, bem como uma descrição do risco, sua probabilidade de ocorrência e a magnitude do impacto potencial.

Política de controle e gestão de riscos

GRI 2-25

A Política de Controle e Gestão de Riscos estabelece os princípios básicos e o marco geral de controle e gestão dos riscos que possam afetar o alcance dos objetivos da Companhia, assegurando que sejam identificados, analisados, avaliados, tratados, monitorados e comunicados de forma sistemática e dentro dos níveis de risco estabelecidos.

Esta Política é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Enel Brasil e de suas subsidiárias,

representando o conjunto de decisões que define o nível aceitável de risco inerente aos segmentos de negócios nos quais a Companhia atua. Aplica-se e vincula todos os colaboradores, independentemente da natureza de suas funções ou cargos, bem como as companhias nas quais a Enel Brasil detenha, direta ou indiretamente, 100% do capital social, sendo adotada como normativa própria dessas organizações.

A Enel Brasil adota uma abordagem responsável, transparente e em conformidade com as normas vigentes para reparar impactos negativos, por meio de processos destinados à identificação, mitigação e compensação desses impactos. As principais iniciativas incluem:



Essas ações são monitoradas e reportadas em publicações de sustentabilidade, reafirmando o compromisso da empresa com a transparência, a governança e o

desenvolvimento sustentável do meio ambiente e das comunidades. **GRI 2-25**

Classificação de riscos

O catálogo de riscos agrupa os tipos de riscos em seis macrocategorias, que incluem riscos estratégicos, financeiros, operacionais, riscos de conformidade, aqueles relacionados à governança e cultura, e riscos de tecnologia digital. Confira a seguir a lista de riscos individuais identificados e classificados dentro das seis macrocategorias:

Categoria	Risco	Definição
Estratégico	Mudança climática	Risco de identificação, avaliação e monitoramento ineficazes dos riscos das mudanças climáticas – causados por fenômenos climáticos agudos e crônicos (risco físico) e os efeitos das tendências regulatórias, tecnológicas e de mercado resultantes da transição para uma economia de baixo carbono (risco de transição) – por meio de iniciativas estratégicas e operacionais para adaptar e mitigar os riscos climáticos.
	Cenário competitivo	Risco de identificação, avaliação e acompanhamento ineficazes das tendências de mercado que podem impactar no posicionamento competitivo nos mercados, no crescimento e na rentabilidade da Companhia.
	Inovação	Risco de desenvolvimento, execução e disseminação ineficazes de soluções inovadoras devido a uma exploração tecnológica inadequada ou análises incorretas ou incompletas de incerteza, complexidade, sustentabilidade, viabilidade, expectativas do mercado, experiência interna e apoio financeiro para projetos inovadores.
	Desenvolvimento regulatório e legislativo	Risco de desenvolvimentos legislativos e regulatórios adversos e/ou identificação, avaliação, gestão e acompanhamento ineficazes dos desenvolvimentos legislativos e regulatórios em termos de comunicação de novas obrigações de conformidade, atividades de promoção e análise de lacunas internas. Risco de falta de um processo sistemático para avaliar as exposições regulatórias decorrentes de novas iniciativas estratégicas e de negócios.
	Tendências macroeconômica e geopolítica	Risco de identificação, avaliação e acompanhamento ineficazes das tendências econômico-financeiras, políticas e sociais globais, bem como da evolução das políticas monetária, fiscal e comercial.
	Planejamento estratégico e alocação de capital	Risco de processos ineficazes de planejamento estratégico e alocação de capital, causados por hipóteses de cenários inconsistentes e pela incapacidade de identificar tendências emergentes ou de gerenciar rapidamente mudanças significativas, o que pode impactar negativamente o processo de tomada de decisão.
Governança e Cultura	Cultura e ética corporativa	Riscos derivados de i) uma integração inadequada dos princípios éticos definidos pelo Grupo nos processos e atividades da Companhia; ii) falta de adoção e implementação de políticas e processos adequados para garantir o cumprimento dos princípios de diversidade e igualdade de oportunidades; iii) não punir comportamentos realizados por funcionários e executivos que entrem em conflito com os valores éticos da Companhia.
	Governança corporativa	Risco de estruturas/regras de governança corporativa ineficazes e/ou falta de integridade e transparência nos processos de tomada de decisão.
	Engajamento dos stakeholders	Risco de comprometimento ineficaz das partes interessadas chave em relação ao posicionamento estratégico da Enel em sustentabilidade e objetivos financeiros, devido à falta de compreensão, antecipação ou orientação de suas expectativas, que podem não se integrar adequadamente nos processos de planejamento estratégico dos negócios da Companhia e sustentabilidade, com um impacto negativo em sua reputação e competitividade.

Categoria	Risco	Definição
Tecnologia Digital	Segurança Cibernética	Risco de ciberataques e roubo de dados sensíveis ou em massa relacionados à Companhia e seus clientes, atribuível à falta de segurança das redes, sistemas operacionais e bases de dados.
	Digitalização	Risco de gestão ineficaz dos processos de negócio e maiores custos operacionais devido à falta de digitalização em termos de cobertura do fluxo de trabalho, integração de sistemas e adoção de novas tecnologias.
	Eficácia de TI	Risco de suporte ineficaz dos sistemas de TI para os processos de negócio e as atividades operacionais.
	Continuidade do serviço	Risco de exposição dos sistemas de TI/OT a interrupções de serviço e perda de dados.
Financeiro	Adequação da estrutura de capital e acesso a financiamentos	Risco de que a relação de endividamento ou a combinação de dívida de longo e curto prazo da Companhia e/ou do Grupo Enel não seja adequada para: i) apoiar a flexibilidade financeira, ii) permitir o acesso a diferentes fontes de financiamento e iii) alcançar objetivos relacionados ao custo da dívida.
	Commodity	Risco de (i) tendências adversas no mercado de <i>commodities</i> e/ou volatilidade de preços (risco de preço) e/ou (ii) falta de demanda ou disponibilidade de <i>commodities</i> , recursos naturais e matérias-primas ou produtos semiacabados (risco de volume).
	Crédito e contraparte	Risco de: (i) incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento ou entrega, (ii) deterioração do crédito ou anuência da contraparte, (iii) exposição significativa a uma única contraparte (concentração em uma única entidade) ou (iv) contrapartes que operam no mesmo setor ou pertencem à mesma zona geográfica (concentração setorial/geográfica).
	Variação cambial	Risco de variações adversas nas taxas de câmbio, que afetam negativamente: (i) custos e receitas denominados em moeda estrangeira em relação ao momento em que as condições de preços foram definidas ou a decisão de investimento foi tomada (risco econômico), (ii) reavaliações ou ajustes ao valor justo de ativos e passivos financeiros sensíveis às taxas de câmbio (risco de transação), (iii) a consolidação de subsidiárias com diferentes moedas contábeis (risco de conversão).
	Taxa de juros	Risco de flutuações adversas nas taxas de juros que afetam os encargos financeiros líquidos e os ajustes ao valor justo de ativos e passivos financeiros sensíveis às taxas de juros.
	Liquidez	Risco de não atender às necessidades financeiras de curto prazo devido à incapacidade ou aos custos adicionais incorridos para (i) levantar fundos de curto prazo (risco de liquidez de financiamento) ou (ii) liquidar ativos nos mercados financeiros (risco de liquidez de ativos).

Categoria	Risco	Definição
Operacional	Proteção de ativos	Risco de incorrer em perdas econômicas, financeiras ou de reputação devido a acesso não autorizado, roubo, apropriação indevida ou má gestão de equipamentos, instalações, informações estratégicas ou outros ativos tangíveis ou intangíveis. Risco de incorrer em perdas econômicas, financeiras ou de reputação como resultado de salvaguardas ineficazes (por exemplo, seguros e atividades legais) sobre os ativos financeiros da Companhia.
	Interrupção do negócio	Risco de interrupção parcial ou total das atividades da Companhia como resultado de falhas técnicas, mau funcionamento de bens e sistemas, erros humanos, sabotagens, falta de disponibilidade de matérias-primas e/ou produtos semiacabados ou eventos climáticos adversos.
	Necessidade e satisfação do cliente	Risco de não alcançar as expectativas e necessidades dos clientes em termos de qualidade, acessibilidade, sustentabilidade e inovação dos produtos e serviços da Companhia.
	Meio ambiente	Risco de que operações de trabalho ou maquinaria inadequadas possam ter um impacto negativo na qualidade do meio ambiente e nos ecossistemas envolvidos. Risco de violação de leis e regulamentos ambientais internacionais, nacionais ou locais.
	Saúde e segurança	Risco de que ambientes de trabalho, estruturas, maquinaria e operações inadequadas da Companhia possam ter um impacto negativo nas condições de segurança e saúde dos funcionários e outras partes interessadas envolvidas. Risco de violação de leis e regulamentos internacionais, nacionais ou locais de saúde e segurança.
	Propriedade intelectual	Risco de violações ou uso fraudulento da Propriedade intelectual da Companhia.
	Pessoas e organização	Risco de inadequação das estruturas organizacionais da Companhia e/ou do Grupo Enel ou falta de capacidades internas devido à ausência ou insuficiência de programas de treinamento, ineficácia dos sistemas de incentivo, insuficiência do processo de planejamento da rotação ou incapacidade de definir processos de contratação e políticas de retenção de funcionários eficazes.
	Eficiência de processos	Risco de incorrer em maiores custos operacionais, atrasos ou menores receitas devido à: i) gestão inadequada das atividades e processos operacionais; ii) falta de qualidade dos dados; iii) monitoramento e relatórios de desempenho incompletos ou ineficazes; iv) inexistência ou inefetividade dos modelos utilizados para representar processos e fenômenos que afetam o negócio da Companhia (risco de modelo).
	Aquisição, logística e cadeia de suprimentos	Risco de atividades ineficazes de aquisições ou gestão de contratos, devido à insuficiência na definição de requisitos ou no processo de qualificação de fornecedores, uso frequente de atribuição direta, deficiências nas atividades de exploração, acompanhamento deficiente do cumprimento de deveres contratuais, falta de aplicação de sanções.
	Gestão da qualidade do serviço	Risco de incapacidade de terceiros ou prestadores de serviços de cumprir com os níveis de serviço acordados.

Categoria	Risco	Definição
Conformidade	Conformidade contábil	Risco de não conformidade com as leis e regulamentos contábeis ou interpretação incorreta das normas contábeis internacionais adotadas pelo Grupo (Enel GAAP) e normas contábeis nacionais (Local Gaap).
	Cumprimento das normas antimonopólio e dos direitos do consumidor	Risco de violação das leis e regulamentos antimonopólio e dos direitos do consumidor.
	Corrupção	Risco de condutas intencionalmente incorretas ou corruptas realizadas por pessoas dentro ou fora do Grupo com o objetivo de obter uma vantagem indevida ou ilícita.
	Proteção de dados	Risco de violação de leis e regulamentos de privacidade e proteção de dados nacionais ou internacionais.
	Divulgação externa	Risco de divulgação de relatórios, documentos contábeis, comunicações ou outros avisos contendo informações incorretas, imprecisas ou incompletas.
	Cumprimento do regulamento financeiro	Risco de violação de leis e regulamentos nacionais e internacionais relacionados aos mercados financeiros.
	Conformidade fiscal	Risco de violação de leis e regulamentos tributários nacionais ou internacionais.
	Cumprimento com sustentabilidade	Risco de incorrer em sanções judiciais ou administrativas, perdas econômicas ou financeiras e danos reputacionais devido ao descumprimento ou interpretação inadequada das normas de relatórios de sustentabilidade (por exemplo, Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade) e regulamentações relacionadas.
	Cumprimento de outras leis e regulamentações	Risco de violação de leis e regulamentos internacionais, nacionais ou locais em questões que ainda não estão incluídas em outros tipos de risco (por exemplo, relacionadas aos mercados de eletricidade, distribuição, geração, aquisições, licenças, mercados de valores).

Em razão da estratégia de negócios integrada do Grupo Enel, os riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) estão incorporados à gestão corporativa e à matriz de riscos da Companhia. Esses riscos são identificados e avaliados a partir de diferentes referências, que permitem uma análise abrangente e consistente, entre as quais:

- Análise de dupla materialidade: possibilita integrar os riscos ESG de forma mais ampla, priorizando aqueles com impactos financeiros mais relevantes para o negócio;
- Avaliações de risco realizadas no contexto do processo de *due diligence* sobre direitos humanos e sistemas de gestão integrados (ambiental, qualidade e segurança), entre outros;
- Análises conduzidas por agências internacionais de classificação de sustentabilidade, que utilizam sistemas

próprios para avaliar os riscos e definir o nível de desempenho da Companhia em termos de ESG, incluindo as recomendações do Grupo de Trabalho sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD) e do Grupo de Trabalho sobre Divulgação Financeira Relacionada à Natureza (TNFD).

Para assegurar a integração dos fatores ESG, foram estabelecidos processos estruturados em todo o Grupo Enel, que abrangem a análise do contexto de sustentabilidade, a identificação de prioridades e impactos para a Companhia e seus grupos de interesse, o planejamento da sustentabilidade, a execução de ações específicas para atender aos objetivos definidos nessa área, relatórios e gestão de índices ESG e de sustentabilidade e o acompanhamento dos principais indicadores nacionais e internacionais.

Compromisso social e ambiental – ações implementadas no Complexo Solar São Gonçalo I e II

Em 2025, a Enel Green Power (EGP) seguiu atendendo os compromissos assumidos no âmbito do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado em 2020 com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí.

À época das obras de preparação da estrutura do Complexo Solar São Gonçalo I e II, no município de São Gonçalo do Gurgueia (Piauí), a região do Parque Solar foi atingida por chuvas de intensidade anormal, com precipitações totais mensais muito acima da média histórica registrada, em um curto intervalo de tempo, especialmente nos meses de fevereiro, março e abril de 2019 e fevereiro de 2020. Tais eventos provocaram um fluxo intenso de água (com o carreamento de sedimentos) e impacto nas obras do Empreendimento e nos recursos hídricos adjacentes.

Com a implementação concluída da maior parte das medidas convencionadas no referido Termo, ao longo de 2025, a Enel avançou no desenvolvimento de ações, com o apoio do Programa das Nações Unidas (PNUD), voltadas à educação ambiental. Essas iniciativas tiveram como foco a disseminação de conceitos e boas práticas de desenvolvimento sustentável, incluindo a capacitação de gestores públicos e professores, a capacitação de moradores locais para a gestão adequada da água e o início de um diagnóstico

situacional de indicadores ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos municípios envolvidos. Além dessas ações, foram concluídas em 2025:

- A continuidade da recuperação de vegetação nativa, conforme aprovado pelo órgão ambiental estadual;
- Melhorias nos acessos utilizados pelas comunidades locais, em favor da circulação de pessoas;
- O prosseguimento do plano de pagamento de compensações financeiras às famílias afetadas pelos eventos de chuva extrema que atingiram a região;
- A manutenção do atendimento contínuo aos moradores locais com a presença de profissional especializado em Comunicação Social;
- A distribuição de água para 46 famílias, para consumo, uso doméstico e dessedentação dos animais. Adicionalmente, está prevista a instalação de um sistema de abastecimento de água ligado diretamente às casas das famílias afetadas, beneficiando mais de 100 residências.

A EGP segue atuando em conformidade com seus princípios, com a legislação vigente e com as melhores práticas aplicáveis ao empreendimento e em favor da sociedade em seu entorno e do meio ambiente.



Visão de sustentabilidade

A sustentabilidade orienta a forma como a Enel Brasil planeja, decide e atua. Integrada à estratégia de negócios e à cultura corporativa, ela direciona prioridades, apoia a gestão de riscos e oportunidades e fortalece a geração de valor no longo prazo para a Companhia e para seus *stakeholders*.

Nossa visão parte do entendimento de que a energia e a transição energética justa são vetores centrais de desenvolvimento econômico e social. Nesse contexto, buscamos ampliar o acesso à energia, acelerar a eletrificação, promover a descarbonização da economia e fortalecer a resiliência dos sistemas elétricos, sempre em alinhamento com os desafios globais relacionados às mudanças climáticas, à proteção do meio ambiente e aos direitos humanos.

Estruturada nos pilares ambiental, social e de governança (ESG), essa abordagem orienta a definição de metas, a implementação de iniciativas e o acompanhamento de resultados, assegurando coerência entre estratégia, operação

e impactos gerados. A integração dos temas ESG à gestão corporativa permite que as decisões sejam tomadas de forma responsável, considerando riscos, oportunidades e expectativas dos nossos públicos de interesse.

A Enel Brasil integra os requisitos de sustentabilidade aos seus processos e de forma contínua, considerando-os nas etapas de planejamento, execução, monitoramento e controle e prestação de contas. Por isso, mantém diálogo permanente com clientes, comunidades, parceiros, investidores e governos, incorporando essas perspectivas à evolução de suas práticas e à melhoria contínua de seus processos.

Ao alinhar crescimento do negócio, responsabilidade socioambiental e governança sólida, a Enel Brasil reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável dos territórios onde atua e com a construção de um futuro energético mais seguro, inclusivo e resiliente.

Plano de sustentabilidade

O Plano de Sustentabilidade foi concebido para gerenciar de forma abrangente as questões ESG, em sinergia com a estratégia e levando em consideração os resultados do engajamento das partes interessadas na Dupla Materialidade. O Plano é desdobrado em objetivos específicos de curto, médio e longo prazos, a fim de cumprir os compromissos ESG do Grupo e contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, rumo à transição para um modelo energético de baixa emissão e justo.

Os desafios do Plano são apresentados anualmente ao Conselho de Administração e monitorados semestralmente,

estabelecendo o roteiro para atender às expectativas das partes interessadas e às demandas do mercado.

Ao final do ano de 2025 atingimos o avanço de 100% das 71 ações planejadas para o período. Para o triênio de 2026 a 2028, a estratégia está estruturada em torno de três pilares que orientam compromissos ESG, sustentados por dois temas transversais para garantir a conduta de negócios e promover a aceleração de crescimento e contamos com 60 ações. Juntos esses temas endereçam os impactos, riscos e oportunidades materiais identificados na Dupla Materialidade.



AMBIENTAL

Mudanças climáticas

Um dos pilares do compromisso global do Grupo Enel é alcançar emissões líquidas zero até 2040, avançando na transição energética por meio de um modelo de negócios sustentável baseado na geração renovável, no fortalecimento e digitalização das redes de distribuição e na promoção da eletrificação limpa do consumo de energia. Em linha com o objetivo do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura média global abaixo de 1,5 °C em comparação com os níveis pré-industriais, e com metas validadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi).

No Brasil, a Enel já alcançou a produção de energia 100% renovável e reafirma seus compromissos na luta contra as mudanças climáticas, por meio de um plano para elevar a resiliência da rede de distribuição de energia, e adaptar suas operações frente aos eventos climáticos cada vez mais recorrentes e severos. E por meio da eletrificação do uso final, promovendo o acesso à energia elétrica limpa para famílias e empresas.

Capital natural

O modelo de negócio do Grupo é orientado para enfrentar as mudanças climáticas de forma integrada com a proteção e a conservação dos ecossistemas por meio da redução dos impactos ambientais, da recuperação de habitats naturais e do estabelecimento de metas claras, reafirmando o compromisso com a preservação da biodiversidade e da natureza, com gestão ambiental proativa para a identificação de riscos, prevenção e mitigação de impactos.



SOCIAL

Transição justa e inclusiva

As pessoas estão no centro da estratégia da Enel e são as protagonistas do progresso sustentável, e não apenas os funcionários, mas também os clientes, fornecedores e comunidades, entre outros. Os impactos da transição energética podem afetar em especial as comunidades, fornecedores e clientes. Assim, o Grupo mantém seu Plano de Transição Justa buscando mitigar os impactos socioeconômicos associados e, ao mesmo tempo, fomentar o crescimento e reduzir as desigualdades.

Também é dada a máxima atenção à proteção da saúde e segurança dos funcionários e fornecedores do Grupo, com o compromisso da Enel de: zero acidentes por dia, todos os dias.



GOVERNANÇA

Governança sólida

Um modelo de governança estruturado, pautado pela ética, transparência e o respeito pelos direitos humanos nas práticas empresariais são a base para o progresso sustentável. De forma transversal, o Grupo adota as melhores práticas de governança de forma a garantir às partes interessadas a aplicação de um conjunto de princípios, de integridade que sustentam o modelo de negócios da Enel e sua aplicação no dia a dia. Em todas as suas atividades, a Enel está comprometida com o respeito aos direitos humanos por meio de uma abordagem integrada e transversal que considera as necessidades de seus *stakeholders* em toda a cadeia de valor.



CRESCIMENTO

Aceleradores de crescimento

No caminho do crescimento sustentável a inovação, digitalização, economia circular e finanças sustentáveis atuam como pilares transversais que impulsionam e aceleram o crescimento da empresa, fortalecendo a integração desses princípios aos aspectos estratégicos do negócio.

Panorama geral de avanço do Plano de Sustentabilidade em 2025

71 objetivos¹ com 101,2% de avanço geral

AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA	CRESCIMENTO
20 objetivos	34 objetivos	5 objetivos	12 objetivos
103% de avanço	102% de avanço	111% de avanço	95% de avanço

Avanço por pilar da estratégia:

Pilar	Quantidade de objetivos	Avanço no ano	Foco das iniciativas
 MUDANÇA CLIMÁTICA Ambição Zero emissões Eletrificação do uso final Resiliência da rede	16 objetivos	98%	Novas tecnologias, automação de processos, redução de perdas e mais clientes conectados na distribuição de energia, para redução das emissões. Por exemplo: digitalização da rede; medidores inteligentes, novos clientes conectados à rede de distribuição de energia elétrica em substituição ao uso de energias mais poluentes (ex. geradores a diesel).
 CAPITAL NATURAL Natureza Biodiversidade	4 objetivos	111%	Gestão e destinação de resíduos para recuperação Projetos para proteção da biodiversidade.
 TRANSIÇÃO JUSTA E INCLUSIVA Pessoas Comunidades Fornecedores Clientes Saúde e segurança	34 objetivos	103%	Programas de valorização da diversidade e capacitação de colaboradores. Projetos sociais para apoiar as comunidades. Gestão e capacitação ESG para fornecedores. Processos e sistemas de relacionamento com cliente. Ações de segurança com a população. Processos e sistemas de saúde e segurança dos colaboradores próprios e contratados.
 GOVERNANÇA SÓLIDA Conduta empresarial Gestão dos Direitos Humanos	5 objetivos	111%	Políticas, sistemas, certificações externas, processos e treinamento da liderança, colaboradores e fornecedores.
 ACELERADORES DE CRESCIMENTO Inovação Economia circular Digitalização Cybersecurity	12 objetivos	95%	Desenvolvimento de novos projetos e iniciativas capazes de promover a inovação em tecnologias e processos, a expansão das práticas de economia circular na cadeia de valor, a automação e simplificação de processos e a segurança dos dados dos nossos clientes e colaboradores.

¹ A consolidação de avanço considera o desdobramento dos 71 objetivos em 162 metas compartilhadas por todas as empresas do Grupo.

A seguir, o Relatório de Sustentabilidade de 2025 traz uma amostra do progresso alcançado no último ano e as metas para o período de 2026-2028.

Mudança climática

Atividade	Realizado 2025		Meta 2026-2028	ODS relacionado
Novas conexões rurais e suburbanas - novas conexões (n°)	91.451		270.266**	713
Total percentual de clientes com smart meter (%)	14		32	911
Saidi (System Average Interruption Duration Index) - Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (min.) (quanto menor, melhor)	365,44		311,6	79

Capital natural

Atividade	Realizado 2025		Meta 2026-2028	ODS relacionado
Fração (%) de resíduos industriais enviados para recuperação (*) (*) excluídos: cinzas e gesso	98		>83	12
Projetos de biodiversidade para minimizar o impacto no habitat (Vida na terra: flora e fauna) (n°)	3		10 projetos** (média de 3 projetos/ano)	1415
Plano de eliminação de transformadores a óleo com PCBs, da rede distribuição de energia, até 2025 (Lei nº 14.250/2021) (%)	100		100	12



* 120% é o limite máximo de avanço das ações, mesmo que o avanço real tenha sido maior.

** Meta corresponde ao acumulado dos 3 anos.

Meta alcançada Meta não atingida

Transição energética justa e inclusiva

Atividade	Realizado 2025		Meta 2026-2028	ODS relacionado
Nossas pessoas				
Mulheres em processo de seleção (short list) (%)	50,4		50,0%	5
Mulheres em cargos de gerência e gerência intermediária (%)	32		32,2	5
Comunidades				
Beneficiados por projetos sociais com foco ODS 4, 7, 8 (mil)	1.789,4		800**	478
Beneficiados por ações de segurança com a população (mil)	359,1		593,5**	37
Fornecedores				
Atividades de treinamento para terceirizados sobre uso progressivo da força, direitos humanos e outros protocolos de segurança (nº)	8		24**	8
Cliente				
lasc - índice Aneel de satisfação do consumidor (%) Enel Ceará	55,36		62	911
lasc - índice Aneel de satisfação do consumidor (%) Enel Rio de Janeiro	48,08		60	911
lasc - índice Aneel de satisfação do consumidor (%) Enel São Paulo	52,78		60	911
Saúde e Segurança Laboral				
Taxa de Frequência Ponderada de Lesões com Afastamento do Trabalho (LTI WFR) (100% dos Funcionários e Contratados) (quanto menor, melhor)	0,078		0,29	8

Governança sólida

Atividade	Realizado 2025		Meta 2026-2028	ODS relacionado
Manter a certificação da ISO 37001 para as oito empresas do Grupo Enel no Brasil (%)	100		100	16
Realizar ações referentes à due diligence de direitos humanos, previstas para o ano (%)	100		100	16

Aceleradores de crescimento

Atividade	Realizado 2025		Meta 2026-2028	ODS relacionado
Avanço da execução dos projetos estratégicos de inovação mapeados no ano (%)	67		100	791113
Exercícios de verificação de segurança cibernética (n°)	15		45**	49

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Dupla materialidade

2

A Enel Brasil realizou sua análise de dupla materialidade em linha com a estratégia do Grupo Enel e em conformidade com requisitos internacionais.

A “dupla materialidade” permite identificar as questões ambientais, sociais e de governança relevantes para o Grupo, com o objetivo de gerenciar de forma eficaz os impactos, riscos e oportunidades materiais associados.

Dupla materialidade

GRI 3-1

A análise de dupla materialidade da Enel Brasil constitui um elemento central da estratégia de sustentabilidade e do processo de reporte corporativo, permitindo identificar e priorizar os temas mais relevantes tanto sob a perspectiva dos impactos da Companhia sobre a sociedade e o meio ambiente quanto sob a ótica dos riscos e oportunidades que podem influenciar o desempenho financeiro, a estratégia e a criação de valor no curto, médio e longo prazos.

O processo de dupla materialidade foi conduzido no período de **3 a 18 de julho de 2025**, conforme cronograma corporativo previamente estabelecido, assegurando rastreabilidade, consistência metodológica e adequada segregação de responsabilidades ao longo das etapas de identificação, avaliação e validação dos temas materiais.

A condução do processo ocorreu em alinhamento às diretrizes metodológicas globais do Grupo Enel e em conformidade com os requisitos da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) e dos European Sustainability Reporting Standards (ESRS), garantindo robustez analítica, comparabilidade internacional e aderência às melhores práticas de reporte. Nesse contexto, a dupla materialidade é tratada como um instrumento estratégico de suporte à tomada de decisão, integrando sustentabilidade, gestão de riscos, planejamento estratégico e transparência na comunicação com *stakeholders*.

A metodologia aplicada combina análises quantitativas e qualitativas e envolve a avaliação estruturada de **impactos, riscos e oportunidades (IROs)** ao longo da cadeia de valor da

Companhia, considerando fatores regulatórios, operacionais, ambientais, sociais e de governança relevantes para o contexto brasileiro. Essa abordagem permite identificar tanto impactos positivos e negativos associados às atividades da empresa quanto riscos emergentes e oportunidades relacionadas à transição energética, à resiliência operacional e às expectativas dos *stakeholders*.

Com base em uma lista corporativa de **115 IROs**, definida pelo Grupo Enel, foi realizada uma priorização específica para a Enel Brasil, refletindo as características do contexto local e o ambiente regulatório e socioambiental em que a Companhia atua. Como resultado, **80 IROs foram selecionados e avaliados no Brasil**, sendo **55 impactos e 25 riscos e oportunidades**, por meio de uma avaliação conduzida por equipes multidisciplinares, com o suporte da plataforma corporativa **E-MIA (Engagement Materiality & Impact Analysis)**.

Os IROs foram analisados com base em critérios padronizados de **gravidade (severity), magnitude e, quando aplicável, probabilidade de ocorrência**, em linha com os requisitos dos ESRS. Esse processo resultou na identificação de **nove IROs materiais**, que fundamentaram a definição dos **Temas Materiais da Enel Brasil**, orientando a estratégia corporativa, a gestão de riscos e oportunidades, a definição de metas e o reporte de sustentabilidade.

Temas materiais e referência cruzada aos ESRS

GRI 3-2

Os Temas Materiais identificados refletem os assuntos prioritários sob as perspectivas de impacto e financeira e estão diretamente alinhados aos seguintes ESRS:

 Mudanças climáticas Referência ESRS: E1 – Mudanças climáticas	Este tema aborda tanto os impactos da Enel Brasil na mitigação das mudanças climáticas quanto os riscos físicos e de transição associados ao clima. Inclui a contribuição para metas nacionais e internacionais de descarbonização, a adaptação da infraestrutura frente a eventos climáticos extremos e o desenvolvimento de soluções que aumentem a resiliência operacional e financeira. O tema incorpora riscos e oportunidades relacionados a políticas públicas, regulações e novos modelos de negócio associados à transição energética.
 Biodiversidade e ecossistemas Referência ESRS: E4 – Biodiversidade e ecossistemas	O tema reflete os impactos e oportunidades relacionados à proteção, conservação e restauração de habitats naturais e áreas de alto valor para a biodiversidade. Inclui iniciativas voltadas à mitigação de impactos ambientais, à regeneração de ecossistemas e à criação de valor reputacional por meio de compromissos ambientais robustos, em linha com as expectativas regulatórias e de <i>stakeholders</i> .
 Força de trabalho própria Referência ESRS: S1 – Força de trabalho própria	Este tema engloba aspectos relacionados à proteção dos direitos dos trabalhadores, saúde e segurança, desenvolvimento de competências, diversidade e retenção de talentos estratégicos. Inclui impactos associados à proteção de dados pessoais de colaboradores e reflete o papel central do capital humano na implementação da estratégia de transição energética e na sustentabilidade operacional da Enel Brasil.
 Comunidades afetadas Referência ESRS: S3 – Comunidades afetadas	O tema aborda os impactos, riscos e oportunidades relacionados às comunidades localizadas nas áreas de atuação da Companhia. Inclui a mitigação de impactos sociais, a promoção da segurança comunitária, o fortalecimento do diálogo social, a redução de conflitos locais e a geração de valor compartilhado, com foco em direitos humanos e em uma transição energética justa.
 Consumidores e usuários finais Referência ESRS: S4 – Consumidores e usuários finais	Este tema posiciona o cliente no centro da estratégia corporativa e abrange a qualidade do serviço, a confiabilidade do fornecimento de energia, a digitalização, a proteção de dados pessoais e o acesso a soluções energéticas seguras e acessíveis. Inclui também oportunidades associadas ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, como soluções relacionadas à gestão de riscos climáticos.
 Redes resilientes Referência ESRS: E1 – Mudanças climáticas	Este tema aborda os impactos, riscos e oportunidades relacionados à resiliência e confiabilidade da infraestrutura de distribuição de energia, considerando especialmente o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos. Inclui o risco potencial de redução da confiabilidade da rede e da qualidade do serviço (QoS – Quality of Service), decorrente de eventos climáticos severos, pressões operacionais sobre a infraestrutura elétrica ou possíveis atrasos em investimentos necessários para modernização e expansão do sistema. O tema também contempla oportunidades associadas ao fortalecimento da resiliência da rede, por meio de investimentos em modernização da infraestrutura, digitalização, automação, soluções de <i>smart grids</i> e aprimoramento da gestão de ativos. Essas iniciativas contribuem para aumentar a capacidade de adaptação do sistema elétrico frente aos impactos das mudanças climáticas, reduzir interrupções no fornecimento de energia e garantir maior segurança energética para consumidores, comunidades e atividades econômicas. Nesse contexto, a resiliência da rede torna-se um elemento estratégico para assegurar a continuidade do serviço, apoiar a transição energética e sustentar a criação de valor de longo prazo para a Companhia e seus <i>stakeholders</i> .

Quadro de referência cruzada – ESRS, Temas Materiais e IROs Materiais

O quadro a seguir apresenta a vinculação entre os Temas Materiais da Enel Brasil, os Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) classificados como materiais no processo de dupla materialidade e os European Sustainability Reporting Standards (ESRS) correspondentes. Essa estrutura assegura a coerência entre a avaliação de materialidade e os requisitos de reporte, permitindo evidenciar como os temas prioritários identificados orientam a estratégia, a gestão de riscos e oportunidades e a divulgação das informações de sustentabilidade.

A referência cruzada aos ESRS reforça a aderência do relatório às exigências da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) e contribui para a transparência, consistência e comparabilidade das informações divulgadas.

Em comparação ao ciclo anterior de materialidade, observase que o tema “Conduta de Negócio”, identificado como material em 2024, não aparece entre os temas materiais do

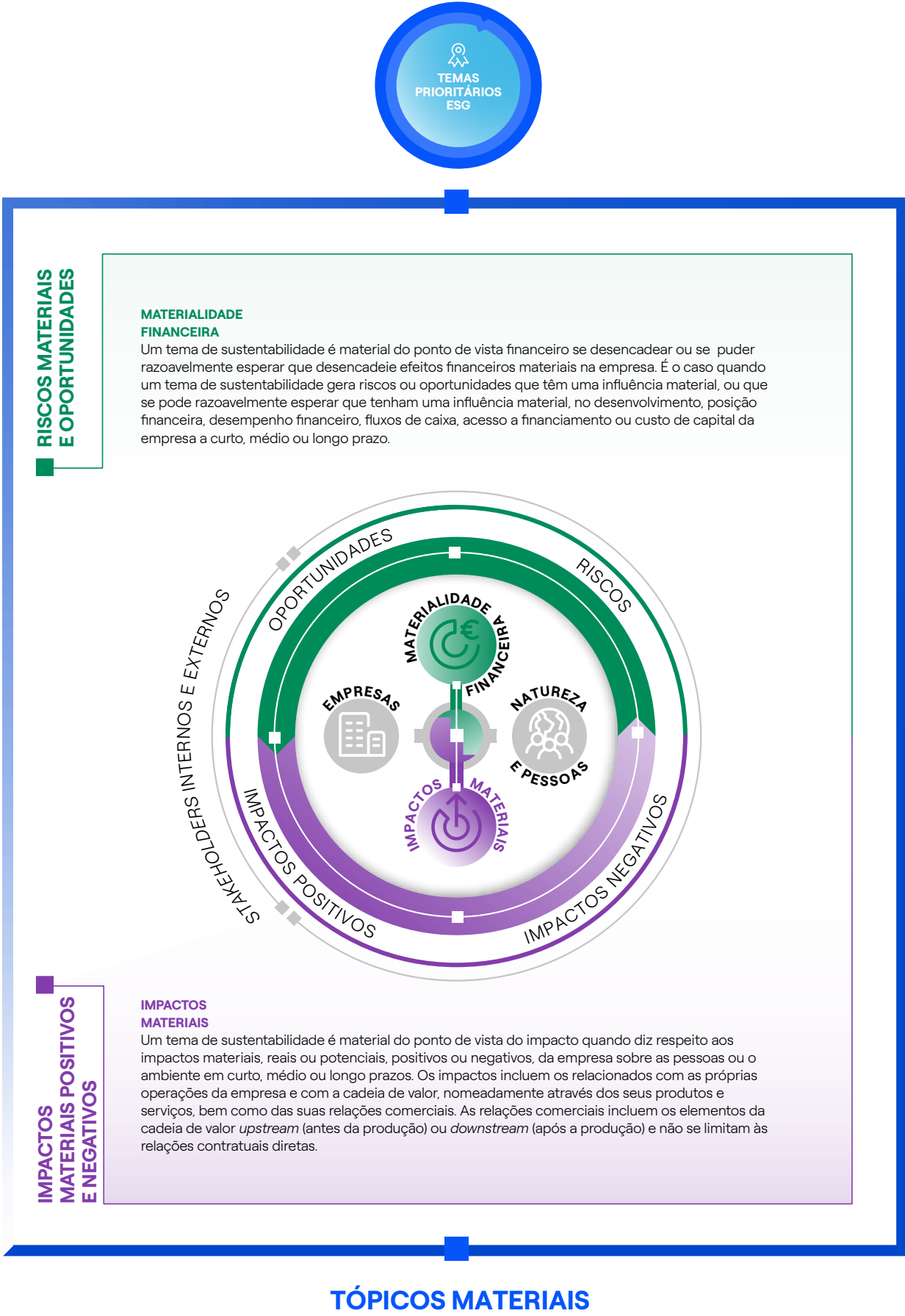
ciclo atual. Esse resultado reflete a priorização relativa dos impactos, riscos e oportunidades identificados no processo de dupla materialidade conduzido no período analisado.

Cabe destacar, entretanto, que **a ausência do tema entre os materiais neste ciclo não representa qualquer redução no compromisso da Companhia com a integridade e a governança corporativa**. A Enel Brasil mantém elevados padrões de ética, transparência, integridade e *compliance*, sustentados por políticas corporativas, mecanismos de controle e estruturas de governança plenamente vigentes e integradas ao modelo de gestão do Grupo.

Esses princípios permanecem alinhados às diretrizes do **ESRS G1 – Business Conduct**, que orienta a abordagem da Companhia em temas como ética empresarial, combate à corrupção, integridade nas relações comerciais e conformidade regulatória.

ESRS	Tema Material	IROs Materiais Associados
E1	 Mudanças climáticas	Descarbonização das operações e da cadeia de valor; Riscos físicos associados a eventos climáticos extremos; Impactos de políticas públicas e regulações climáticas; Gestão de seguros e adaptação a eventos extremos.
E1	 Redes resilientes	Confiabilidade e resiliência da infraestrutura elétrica; Impactos de eventos climáticos extremos na rede; Qualidade e continuidade do fornecimento de energia (QoS); Modernização, automação e digitalização da rede elétrica.
E4	 Biodiversidade e ecossistemas	Impactos sobre habitats naturais; Proteção e restauração da biodiversidade; Dependência e preservação de serviços ecossistêmicos; Gestão da reputação ambiental.
S1	 Força de trabalho própria	Saúde e segurança ocupacional; Privacidade e Proteção de dados pessoais de colaboradores; Desenvolvimento de competências e qualificação profissional.
S3	 Comunidades afetadas	Segurança das comunidades no entorno das operações; Gestão de impactos sociais e redução de conflitos locais; Respeito e promoção dos direitos humanos.
S4	 Consumidores e usuários finais	Qualidade e confiabilidade do serviço prestado; Privacidade e Proteção de dados pessoais dos clientes; Desenvolvimento de soluções e serviços energéticos relacionados à transição energética e riscos climáticos.

ANÁLISE DE DUPLA MATERIALIDADE



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Nossa performance

3

Informações gerais

A Enel promove o envolvimento das partes interessadas internas e externas para compreender seus pontos de vista e expectativas em relação às questões de sustentabilidade, a fim de avaliar possíveis ações a serem implementadas ou o eventual fortalecimento de processos e procedimentos corporativos.

Informações ambientais

O Grupo está comprometido com a proteção do capital natural por meio da prevenção e redução dos impactos no ar e na água, da conservação da biodiversidade e da gestão sustentável dos resíduos.

A Enel também identificou e classificou suas atividades econômicas com base em sua contribuição para os objetivos ambientais, a fim de promover investimentos cada vez mais ecologicamente sustentáveis.

Informações sociais

A Enel promove a centralidade das pessoas, a segurança dos trabalhadores, a responsabilidade ao longo da cadeia de valor, o envolvimento ativo das comunidades e a escuta e satisfação dos clientes, apostando na inclusão, na tutela dos direitos, na sustentabilidade e na prevenção e redução dos impactos e riscos sociais.

Informações sobre governança

Um sólido modelo de conduta empresarial e o respeito aos direitos humanos na prática dos negócios são a base das atividades do Grupo. A contribuição e a transparência fiscal apoiam a criação de valor para as comunidades.

Distribuição: aumento e fortalecimento de nossas equipes

GRI 3-3

A Enel Brasil tem, desde 2022, executado uma grande transformação operacional tendo como eixo estruturante uma estratégia de primarização (plano de contratação). Essa evolução responde a um contexto de desafios crescentes, marcado pela intensificação dos eventos climáticos extremos — cenário que afeta de forma mais aguda as distribuidoras, especialmente em áreas urbanas densas como a área de concessão da Enel Distribuição São Paulo. Ao ampliar e fortalecer suas equipes próprias, a empresa reduz dependências críticas, aumenta o controle sobre atividades essenciais e reforça sua capacidade de planejamento e execução em cenários de normalidade e crise.

A implementação dessa estratégia exigiu um esforço estruturado de capacitação, contratação e desenvolvimento de pessoas. Em 2025, a Enel Brasil intensificou programas de formação técnica, com destaque para a consolidação do programa Soldado Cidadão, incorporado como processo regular de formação e suprimento de mão de obra para a operação.

O Soldado Cidadão é uma iniciativa do Ministério da Defesa, com apoio das Forças Armadas, que oferece qualificação profissional a jovens que cumprem o Serviço Militar Obrigatório e queiram ingressar no mercado de trabalho ao término do alistamento. Os cursos são disponibilizados de acordo com a demanda do mercado de trabalho regional. Por meio da parceria com a Enel, que mantém escolas no Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo, é ofertada a formação técnica em eletricista de média e alta tensão.

Para a ampliação da participação feminina, a Enel promove o programa Mulheres Eletricistas, reforçando a diversidade e a qualificação das equipes de campo (*saiba mais na página 70*). A presença crescente de profissionais mulheres demandou adequações na infraestrutura das bases operacionais, incluindo a construção de banheiros apropriados. Para além da formação técnica, todos os novos operadores

receberam treinamentos em ética e *compliance*, alinhados aos valores e às diretrizes de governança da Companhia.

Ainda, foi realizado o Café com Procurement, iniciativa com o objetivo de estabelecer um canal direto de diálogo entre a liderança de Suprimentos e as equipes de campo. Ao visitar as bases operacionais e adotar uma linguagem acessível — livre de termos técnicos complexos ou estrangeirismos —, a área corporativa buscou aproximar-se dos eletricistas, simplificando a compreensão dos processos de compra e fortalecendo a confiança mútua.

Paralelamente, a empresa realizou investimentos relevantes na reforma, modernização e construção de novas bases operacionais, ampliando a presença territorial das equipes próprias e reduzindo tempos de deslocamento. Essa expansão da infraestrutura operacional foi decisiva para sustentar o crescimento da primarização e aumentar a prontidão das equipes para o atendimento de ocorrências, especialmente em situações associadas a eventos climáticos severos.

O fortalecimento das equipes próprias, aliado aos investimentos em automação, telecontrole e resiliência das redes, resultou em ganhos operacionais mensuráveis, como a melhoria dos indicadores de continuidade, a redução histórica de reclamações nos órgãos reguladores e a evolução consistente dos índices de satisfação dos clientes nas três distribuidoras.

Além dos resultados operacionais, a primarização contribuiu para uma maior integração entre áreas técnicas, comerciais, institucionais e de sustentabilidade, favorecendo respostas mais coordenadas em situações críticas, maior proximidade com clientes e comunidades e uma atuação mais articulada junto a prefeituras, governos estaduais e demais *stakeholders*. Esse modelo fortalece a governança operacional da Companhia e cria bases mais sólidas para a gestão integrada de riscos socioambientais e financeiros.



TREINAMENTO

+ de 700 novos eletricistas treinados em situações de risco em salas de realidade virtual antes de irem a campo



PODAS DE ÁRVORE

+ de 650 mil pela Enel Distribuição São Paulo



FROTA

+ 767 novos veículos na frota



OBRAS REALIZADAS

29 bases operacionais em 2025

57 obras previstas para 2026

Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia EU12

Distribuidora	2025	2024	2023
Rio de Janeiro	8,00	8,26	7,03
Ceará	10,03	10,07	9,94
São Paulo	5,05	5,06	5,06

Enel Distribuição Ceará

A Enel Distribuição Ceará mantém presença em todo o estado, operando em uma área de 149 mil quilômetros quadrados para levar energia a 184 municípios. A concessionária atende cerca de 8,8 milhões de habitantes distribuídos em 4,5 milhões de unidades consumidoras, apoiada por uma infraestrutura composta por 131 subestações.

Ao longo do ano, a empresa concluiu obras de modernização e expansão que somaram R\$ 13 milhões, beneficiando 116 mil clientes em 10 municípios. Esses avanços foram apoiados por soluções inovadoras, como o investimento de R\$ 6 milhões em inspeções aéreas com helicóptero, usando a tecnologia Lidar e câmeras termográficas utilizadas para identificar danos e necessidades de manutenção em áreas urbanas e rurais de difícil acesso. Foram inspecionados 5 mil quilômetros de rede.

Na frente de infraestrutura, está planejada a construção de 13 novas subestações em municípios como Fortaleza, Caucaia e São Gonçalo do Amarante, além da modernização de 85 unidades existentes e da implantação de mais de 600 quilômetros de rede de alta tensão, beneficiando cerca de 3 milhões de clientes.

A resiliência da rede frente a eventos climáticos e a proteção do sistema elétrico também recebem investimentos contínuos. A Companhia utiliza sistemas de *self-healing* para recomposição automática da rede, incluindo a modernização da Subestação Cedro, que permite uma operação mais rápida em caso de falhas.

No enfrentamento de ações externas, a adoção de nanotecnologia para marcação de cabos contribuiu para a redução de 30% nas ocorrências de furto de cabos em 2025, ao possibilitar a identificação da propriedade dos materiais mesmo após tentativas de descaracterização.

Paralelamente, o compromisso social se mantém firme na atuação da distribuidora, por meio de iniciativas como o Programa de Troca de Geladeiras para famílias de baixa renda, o projeto EcoEnel de reciclagem e a expansão da Olimpíada de Eficiência Energética para todos os 184 municípios cearenses, incluindo o fomento a uma versão exclusiva para o público universitário.



Enel Distribuição Rio de Janeiro

A Enel Distribuição Rio de Janeiro gerencia o fornecimento de energia para 66 municípios, cobrindo uma área de 32.615 quilômetros quadrados, o que representa aproximadamente 75% do território fluminense. Com o suporte de 128 subestações, a distribuidora atende uma base de cerca de 3,2 milhões de unidades consumidoras, abrangendo uma população estimada em 6,5 milhões de habitantes.

Para elevar o patamar de qualidade e confiabilidade do sistema, a Companhia realizou um investimento recorde de R\$ 1,8 bilhão em 2025, um expressivo aumento de 44% em comparação ao exercício anterior. Esse aporte financeiro histórico é direcionado prioritariamente para a modernização da infraestrutura e para a digitalização das redes, visando a resiliência do sistema frente aos desafios climáticos e geográficos do estado.

No âmbito da expansão física, o plano estratégico contempla a construção de aproximadamente 139 quilômetros de novas linhas de energia. Entre as obras de maior relevância técnica e ambiental, destaca-se a nova linha Mambucaba-Paraty, com 40 quilômetros de extensão (dos quais 15 quilômetros já foram concluídos). Esse projeto soluciona um gargalo histórico de fornecimento na região ao desviar a rede de áreas de Mata Atlântica e da zona de usina nuclear.

Simultaneamente, a implantação de 39 quilômetros de rede em Santo Antônio de Pádua fortalece o polo industrial de papel no nordeste do estado, atendendo a demandas antigas do setor produtivo.

A manutenção preventiva também recebeu foco intensificado, especialmente nas regiões de serra e litoral. Em municípios como Petrópolis, onde a rede interage com vegetação densa, os investimentos em manejo arbóreo e podas são essenciais para proteger o sistema. Já nas áreas costeiras, a estratégia foca na digitalização e modernização de equipamentos para contrastar o desgaste acelerado pela agressividade salina.

No relacionamento com o cliente, a Enel Rio avançou no plano de modernização física com o *retrofit* de postos de atendimento e a abertura de novas lojas em polos estratégicos como Campos e Cabo Frio. O compromisso social e a cultura de segurança foram reforçados por meio de 43 iniciativas de segurança preventiva realizadas no estado em 2025. Destaca-se a campanha Energia Segura, que, em parceria com lideranças comunitárias, promoveu palestras educativas e orientações sobre o uso consciente e seguro da eletricidade, alcançando cerca de 40 mil pessoas em 28 municípios do Rio de Janeiro.

Enel Distribuição São Paulo

Líder nacional em volume de energia comercializada, a Enel Distribuição São Paulo gerencia uma operação de alta complexidade que abrange 24 municípios. Em uma área de 4.526 quilômetros quadrados, a Companhia utiliza 163 subestações para garantir o fornecimento a 8,1 milhões de unidades consumidoras, atendendo a cerca de 18 milhões de pessoas.

Para sustentar essa magnitude operacional, a distribuidora consolidou, em 2025, avanços tecnológicos expressivos. Entre eles, destacam-se a marca de 2,3 milhões de medidores inteligentes instalados e o atingimento de 98% de automação da rede de média tensão. No campo do capital humano, a empresa ampliou sua equipe própria em 15,4%, totalizando 5.112 colaboradores, após a contratação de aproximadamente 880 novos colaboradores operacionais.

Os resultados obtidos em 2025 refletem um compromisso contínuo com a eficiência e a inovação. Ao longo do ano,

700 eletricitistas foram capacitados por meio de treinamentos em Realidade Virtual. Em localidades específicas como Alto de Pinheiros (São Paulo), Parque dos Príncipes (Osasco) e Alvarenga (São Bernardo do Campo), investimentos da ordem de R\$ 36 milhões permitiram ampliar o telecontrole em 63%. Essas áreas funcionam como um laboratório estratégico para avaliação do desempenho de infraestrutura protegida e isolada — com a substituição de 60,2 quilômetros de cabos — antes de expandir a iniciativa para outras regiões.

Nesses bairros, considerados críticos, o objetivo é entender o nível de automação necessário para tornar a rede mais resiliente a eventos climáticos extremos. O telecontrole, pilar dessa modernização, possibilita o gerenciamento remoto da rede, permitindo monitorar, isolar e recompor falhas por meio de sensores e religadores, sem necessidade de intervenção manual imediata.

A Enel Distribuição São Paulo tem feito um grande aporte financeiro e operacional com foco central na melhoria contínua da qualidade do serviço e na ampliação da capacidade de resposta aos clientes. A estratégia prioriza a substituição de redes por condutores protegidos e na expansão do sistema de *self-healing*, tecnologia baseada em inteligência artificial que reconfigura automaticamente a rede, reduzindo o número de clientes impactados por cada equipamento automatizado. Para 2026, o plano contempla o início de projetos-piloto de enterramento de rede e a continuidade da expansão dos medidores inteligente (*smart meters*). A incorporação contínua de frota própria e de tecnologias avançadas reforça a prontidão operacional da Companhia e busca elevar os padrões de qualidade do serviço prestado à sociedade.

A severidade do evento climático registrado em 10 e 11 de dezembro de 2025, com ventos prolongados, atingiu um pico de cerca de 2 milhões de clientes desconectados simultaneamente no dia 10, chegando ao acumulado de 4,2 milhões de consumidores que tiveram o fornecimento interrompido até o final desse mesmo dia. Apesar do forte e inédito impacto sobre a rede e os clientes, 37% maior em número de clientes interrompidos que o evento extremo de outubro de 2024, a Companhia foi capaz de restabelecer a energia para mais de 80% deles (3,5 milhões de consumidores) em até 24 horas, com um resultado expressivamente melhor do que o apurado em 2024.

Diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, a Enel Brasil reforça que o enfrentamento estrutural do cenário em São Paulo exige uma adaptação profunda da infraestrutura elétrica. Eventos meteorológicos com ventos de até 100 km/h demandam investimentos robustos em redes digitais e na ampliação da rede subterrânea, medidas que a empresa está disposta a implementar em coordenação com as autoridades públicas.

Como resposta preventiva, a operação de manejo de vegetação foi intensificada, totalizando mais de 650 mil podas em 2025. Somente na capital, foram 230 mil intervenções em 2025, um esforço essencial para mitigar o impacto da

queda de árvores sobre o sistema elétrico. Em parceria técnica com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), a Enel realizou um trabalho proativo de mapeamento da saúde de algumas espécies de árvores, indicando locais com maior incidência dessas espécies em locais estratégicos. A Enel Distribuição SP possui um projeto de avaliação de árvores de risco em áreas prioritárias, gerando laudos técnicos das árvores com defeitos significativos e envio dessas informações às prefeituras, alertando sobre riscos potenciais de queda.

Mais de 2 milhões de medidores inteligentes instalados

A Enel Distribuição São Paulo já contabiliza cerca de 2,3 milhões de medidores inteligentes (*smart meters*) instalados em sua área de concessão, consolidando sua liderança em medição inteligente no Brasil e na América do Sul. Esse volume representa mais de 28% de cobertura em relação à base total de 8 milhões de clientes atendidos.

A implantação em larga escala teve início nos bairros de Perus e Pirituba, na zona norte da capital e foi gradualmente expandida para todas as regiões da concessão — Norte, Sul, Leste e Oeste — contemplando tanto zonas de maior adensamento urbano quanto áreas mais periféricas.

Além de aumentar a eficiência operacional, a tecnologia dos medidores inteligentes permite a execução remota de serviços, como leitura de consumo, identificação de eventuais interrupções e reconexões. Para os clientes, amplia o acesso à informação e à autonomia no uso da energia.

Por meio do aplicativo da Enel é possível acompanhar o consumo diário, visualizar histórico e perfil de uso, definir metas, estimar o valor da próxima fatura e optar pela fatura digital, promovendo decisões mais conscientes e um modelo de consumo mais inteligente e sustentável.

Geração: contribuição para a transição climática do Brasil

Enel Green Power

A Enel Green Power (EGP) é um dos principais players de energia limpa no Brasil, com um parque gerador de 6,6 GW de capacidade instalada proveniente de fontes 100% renováveis. Seu portfólio apresenta uma diversificação estratégica, composta por 53% de energia eólica, 27% solar e 20% hidrelétrica. Entre seus ativos de referência global, estão o Complexo Eólico Lagoa dos Ventos (PI), o maior da América do Sul, com 1,5 GW, e o parque solar São Gonçalo (PI), pioneiro no uso de módulos bifaciais, que otimizam a geração em ambos os lados dos painéis.

Após um ciclo de forte expansão e construção, 2025 foi marcado como um período de consolidação operacional e disciplina estratégica. O ano marcou a entrada em plena operação comercial do Complexo Solar Arinos, em Minas Gerais. Com investimento de R\$ 2,8 bilhões e mais de 1 milhão de módulos fotovoltaicos instalados, o parque é o primeiro ativo de geração da EGP na Região Sudeste e possui capacidade para abastecer cerca de 680 mil residências.

Na Bahia, o polo de geração foi reforçado com a inauguração, em junho de 2025, do Parque Eólico Pedra Pintada, que recebeu R\$ 1,8 bilhão em investimentos para a instalação de 43 aerogeradores. Ainda, no estado, o Complexo Eólico Aroeira alcançou sua completa operação, reforçando a presença da EGP.

A excelência técnica da EGP em 2025 também foi impulsionada pela aceleração da digitalização. A implementação de uma plataforma integrada que utiliza manutenção preditiva e inteligência artificial tem sido fundamental para reduzir o tempo de inatividade das usinas. Projetos como a Solicitação de Execução de Serviço Digital, que recebeu o nome de PES Digital, voltado à automação do Centro de Controle, e o sistema de Reinício e Otimização de Aerogeradores via IA exemplificam o foco da Companhia em maximizar a produtividade dos ativos, garantindo agilidade na resposta a variações climáticas e operacionais.

Marco histórico na geração de energia

Em setembro de 2025, as usinas da EGP alcançaram um marco histórico ao gerar 4,2 GW de potência, o equivalente a 5,1% de toda a demanda de energia do Brasil naquele momento.

O desempenho superou de forma expressiva a participação proporcional da Companhia em capacidade instalada (2,7%), evidenciando a eficiência operacional e a sinergia da matriz 100% renovável da EGP, além de sua contribuição concreta para a transição energética brasileira.

A estratégia da EGP diante do curtailment

O cenário energético brasileiro exige elevada capacidade de adaptação das empresas de geração renovável, especialmente diante do *curtailment* — restrições impostas à geração de energia por limitações do sistema de transmissão ou pelo balanço de carga nacional. Na Enel Green Power (EGP), esse desafio técnico é gerenciado como um vetor de eficiência operacional e resiliência.

Embora o *curtailment* represente um gargalo para a transição energética no país ao limitar a operação plena de usinas eólicas e solares, a Companhia atua de forma integrada para mitigar seus impactos, combinando otimização operacional e engajamento institucional. Em 2025, a EGP intensificou sua atuação junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a associações setoriais, buscando o reconhecimento regulatório do impacto econômico dessas restrições.

Esse esforço contribuiu para avanços relevantes, como a Lei nº 15.269/2025, que estabelece o reconhecimento e o reembolso de restrições motivadas por confiabilidade do sistema. Embora o *curtailment* tenha afetado margens operacionais, a nova regulação abre caminho para a recuperação de valores e traz maior previsibilidade financeira. Paralelamente, a empresa ajustou sua estratégia de manutenção e operação, com foco na redução de custos e preservação da performance dos ativos.

No campo da inovação, a EGP investe na digitalização por meio do Centro de Operação da Geração (COG), que permite o controle centralizado de 52 usinas. Essa estrutura assegura resposta imediata assim que as restrições do sistema são

reduzidas. Para o futuro, a Companhia aposta na adoção de sistemas de armazenamento por baterias como solução técnica fundamental para ampliar a resiliência da plataforma de geração. A empresa participa ativamente de consultas públicas para antecipar a regulação dessa tecnologia no Brasil, com o objetivo de reduzir a dependência das limitações da rede de transmissão.

Energia limpa certificada para clientes

A Enel Brasil tem contribuído para garantir uma matriz elétrica sustentável para clientes estratégicos. Junto à Nestlé Brasil, estruturou consórcios inéditos para a autoprodução de energia eólica no complexo Cumaru, no Rio Grande do Norte. O acordo prevê o abastecimento de cinco fábricas da Nestlé nos estados de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais. Já a Vicunha Têxtil é abastecida por energia limpa gerada nos parques eólicos da EGP no estado do Piauí, o que alia economia de custos ao compromisso de descarbonização da empresa.

Essas iniciativas reforçam o papel da EGP como facilitadora da transição energética para grandes clientes industriais, auxiliando-os na jornada de redução de emissões e reforçando o compromisso conjunto com a construção de uma matriz elétrica cada vez mais sustentável e diversificada no país.

Além disso, a Companhia também realiza a venda de certificados internacionais de energia renovável. Em 2025, foram comercializados 2,5 milhões de RECs-Brasil (selo de sustentabilidade aplicado aos certificados de energia renovável) e 7,78 mil créditos de carbono.

Recuperação de áreas degradadas na Caatinga

A Enel Green Power (EGP) realizou a recomposição florestal de 28 hectares no Parque Estadual do Cânion do Rio Poti, na divisa entre o Piauí e o Ceará. A iniciativa é a primeira intervenção da Companhia em uma Unidade de Conservação voltada à preservação da Caatinga, bioma exclusivo do Nordeste brasileiro.

Para garantir a viabilidade técnica do plantio em clima semiárido, foram empregados métodos de conservação de umidade, como o uso de hidrogel e irrigação por gotejamento em espécies nativas (Catingueira, Juazeiro e Mulungu). O projeto foi avaliado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) como uma referência técnica em reflorestamento para o bioma, apresentando baixos índices de mortalidade das mudas mesmo em períodos de estiagem.

Desenvolvimento socioeconômico no Complexo Arinos

O desenvolvimento socioeconômico dos locais onde atuamos é muito importante para a Companhia e trabalhamos em várias frentes para que seja possível.

O Complexo Solar Arinos por exemplo, em Minas Gerais, atua como um vetor de impacto socioeconômico ao beneficiar cerca de 41 mil moradores da região por meio de 32 iniciativas em educação, saúde e empreendedorismo. Durante sua implementação, o projeto priorizou a geração de valor local, criando mais de 3.500 postos de trabalho, com cerca de mil vagas ocupadas por residentes da área de influência e o preenchimento de 335 vagas por mulheres. Além da injeção direta de R\$ 7 milhões em renda na comunidade, a EGP investiu na qualificação profissional via parcerias técnicas e no fomento à educação básica através do projeto Baú de Leitura, que estruturou salas de leitura e bibliotecas digitais para alunos da rede pública de ensino.

Segurança de barragens

Nas plantas de geração hídrica, a Enel Green Power possui atualmente 27 barragens, das quais 15 estão enquadradas na Política Nacional de Segurança de Barragens, conforme estabelecido pela Lei nº 12.334/2010, atualizada pela Lei nº 14.066/2020. Em conformidade com a Resolução Normativa Aneel nº 1.064/2023, a Companhia elabora e implementa o Plano de Ação de Emergência (PAE) para barragens classificadas com Dano Potencial Associado (DPA) Médio ou Alto, envolvendo órgãos de proteção e defesa civil, representantes das comunidades potencialmente afetadas e demais *stakeholders* relevantes, de acordo com as características específicas de cada empreendimento.

As informações registradas no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (Snisb) indicam que todas as barragens da Enel Green Power se encontram na condição de segurança normal, refletindo a integridade estrutural e operacional desses ativos. Eventuais ocorrências identificadas no âmbito das rotinas de inspeção correspondem a aspectos de baixa criticidade, típicos do ciclo operacional de estruturas hidráulicas, e são tratadas dentro de um sistema permanente de controle, monitoramento e manutenção preventiva, garantindo a continuidade dos elevados padrões de segurança adotados pela Companhia.

Para assegurar esse nível de desempenho, a empresa mantém estrutura organizacional dedicada exclusivamente à segurança de barragens, responsável pela gestão, monitoramento e manutenção civil desses ativos. As atividades incluem inspeções periódicas, avaliações técnicas e manutenção civil preventiva, conduzidas por equipes multidisciplinares especializadas, em estrita conformidade com os requisitos e prazos estabelecidos pela Resolução Normativa Aneel nº 1.064/2023 e alinhadas às melhores práticas do setor.

Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório¹ EU1

	2025	2024	2023
Hidráulica	1.272	1.272	1.272
Solar	1.845	1.845	1.234
Eólica	3.506	3.506	3.312
Total	6.622	6.622	5.818

1 A capacidade instalada está toda dentro do regime regulado.

Energia gerada (GWh) – EU2| SASB – IF-EU-000.D

	2025	2024	2023
Total	19.999	20.740	18.097

Eletrificação: estratégias para reduzir as emissões de nossos clientes

Enel X

Em 2025, a Enel X Brasil avançou na consolidação de sua atuação em soluções de eletrificação, infraestrutura energética e serviços, ao mesmo tempo que promoveu ajustes estratégicos para alinhar seu portfólio às novas demandas do mercado e à agenda de transição energética.

Na frente de e-Industries, a Companhia manteve forte atuação em projetos de Geração Distribuída e eficiência energética voltados a indústrias e grandes empresas. Ao longo do ano, a Enel X Brasil alcançou 64,7 MWp de capacidade operativa em projetos solares. Um dos principais destaques foi a conclusão do projeto de Geração Distribuída com o Itaú, que totalizou 41,2 MWp em plantas em operação, com a instalação de mais de 70 mil módulos solares em oito estados brasileiros, incluindo a Planta Solar Roseira, com 2,12 MWp.

Na área de iluminação pública, a Enel X Brasil manteve posição de destaque no mercado nacional, gerenciando aproximadamente 341 mil pontos de iluminação em contratos vigentes. Desse total, 271.882 pontos já haviam sido modernizados para tecnologia LED até o final de 2025, o

que permite uma economia de aproximadamente 50% de energia aos municípios. Os contratos abrangem os municípios de Angra dos Reis (RJ), Cataguases (MG), Jaboatão dos Guararapes (PE), Caruaru (PE), Alagoinhas (BA), Caxias do Sul (RS), Maringá (PR), Ponta Grossa (PR) e Itanhaém (SP), com soluções de e-City, que incluem gerenciamento remoto, centrais de controle e aplicativos para gestão da qualidade. Esses contratos consolidam a Enel X como a terceira maior operadora de PPPs de Iluminação Pública do país. Em 2025, apesar de desafios operacionais, a Enel X Brasil avançou na gestão de seus ativos e concluiu três processos de reequilíbrio econômico-financeiro em PPPs de iluminação pública.

No campo da mobilidade elétrica, o ano marcou uma mudança estratégica relevante. A Enel X Brasil passou a concentrar seus esforços na venda de energia associada à infraestrutura pesada, deixando de atuar na revenda de carregadores individuais. Na capital paulista, avançou na instalação de infraestrutura para o abastecimento de até 2.073 ônibus elétricos, mantendo em operação 48 ônibus elétricos.



Comercialização

Enel Trading

Em 2025, a Enel Trading e a Enel Comercializadora registraram um desempenho positivo na venda de energia, com foco no fortalecimento da operação no mercado livre e na mitigação de riscos comerciais. A estratégia de direcionar as vendas para as regiões Norte e Nordeste contribuiu para reduzir a exposição a descasamentos de preços e a efeitos de mercado, resultando em um volume de energia comercializada cerca de 60% superior ao registrado em anos anteriores, a preços competitivos.

A eficiência da operação foi reforçada por uma gestão rigorosa de garantias e pelo aprimoramento dos processos de faturamento, o que resultou no menor nível histórico de inadimplência.

Para os próximos ciclos, a Enel Comercializadora e a Enel Trading se preparam para apoiar um número crescente de clientes no processo de adesão ao Mercado Livre de Energia, diante da expectativa de ampliação da abertura do ambiente de contratação livre. Conforme previsto na Lei nº 15.235/2025 (originada da Medida Provisória nº 1.300/2025), há a diretriz de ampliação da abertura do mercado livre para consumidores de baixa tensão, como pequenas indústrias, comércios e, posteriormente, residências, condicionada à regulamentação e a cronograma a ser definido.

Certificação ESG

A Enel Trading conquistou a medalha de bronze da plataforma EcoVadis, um dos mais relevantes sistemas de avaliação ESG do mercado. O reconhecimento demonstra a qualidade e a maturidade da gestão de sustentabilidade da Companhia e evidencia o compromisso contínuo com práticas ambientais, sociais e de governança alinhadas aos mais altos padrões internacionais e reforçando sua posição no mercado global.



Pilar E (Ambiental)

Ambição zero emissões e mudanças climáticas

A ambição zero emissões da Enel orienta a estratégia do Grupo e reflete o compromisso de longo prazo com a transição energética e o desenvolvimento sustentável. No Brasil, essa ambição se traduz na geração de 100% de energia a partir de fontes renováveis, na eletrificação de usos finais, no fortalecimento da eficiência energética e na incorporação de critérios climáticos aos processos

de decisão, investimentos e gestão de riscos. Ao integrar metas climáticas à estratégia corporativa e à operação, a Companhia busca reduzir suas emissões diretas e indiretas, apoiar a descarbonização da economia e contribuir para a construção de um sistema energético mais resiliente, inclusivo e alinhado aos desafios climáticos globais.

Riscos e oportunidades climáticas GRI 201-2, 3-3

A Enel Brasil integra a gestão de riscos climáticos ao seu planejamento estratégico, reconhecendo que a intensificação de eventos extremos impacta diretamente a

infraestrutura e os indicadores de continuidade. A seguir, detalham-se os riscos, oportunidades e a resposta institucional da Companhia.



Classificação de riscos

Os riscos são classificados em Físicos, Regulatórios e de Mercado. O risco físico é o mais imediato e já se materializa de forma tangível: entre os períodos de 2023/24 e 2024/25, a Enel Distribuição São Paulo, por exemplo, registrou aumento no número de ocorrências climáticas relevantes. Este cenário de tempestades severas e ventos intensos em áreas urbanas densas desafia a infraestrutura, exigindo esforços massivos de contingência para gerenciar interrupções simultâneas que afetam centenas de milhares de clientes.

Impactos nos Indicadores de Continuidade (DEC e FEC)

O aumento na frequência e severidade desses eventos exerce pressão direta sobre os indicadores regulatórios de continuidade: o DEC (Duração Equivalente de Interrupção) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção). Para mitigar o impacto desses riscos sobre a qualidade do serviço, a Enel Brasil adotou uma estratégia de resposta baseada em digitalização e reforço operacional.

Mesmo diante do estresse climático, os investimentos permitiram uma redução no TMAe em 2025. Em São Paulo, houve uma redução de 47% na comparação entre 2023 e 2025. A evolução na capacidade de resposta também refletiu na queda de interrupções superiores a 24 horas, com redução de 86% no mesmo período em São Paulo.

Implicações financeiras e oportunidades

Sem medidas de adaptação, o risco climático resultaria em custos operacionais (Opex) incontroláveis e sanções regulatórias severas. A Enel transforma este desafio em oportunidade estratégica ao investir R\$ 7,6 bilhões em 2025. Destes, 88% são destinados às Redes (*grids*), focando em automação e digitalização para reduzir o custo marginal de manutenção e aumentar a confiabilidade dos ativos. No segmento de Geração, a Companhia consolida sua vantagem competitiva com uma matriz 100% renovável (6,6 GW), capturando valor na transição energética e na eletrificação do transporte urbano.

Métodos de gestão e mitigação

A gestão de riscos físicos prioriza a resiliência estrutural através do Plano-Piloto de Resiliência de Redes em áreas críticas, incluindo a reforma de 60 quilômetros de rede e instalação de 58 religadores automáticos. Operacionalmente, a empresa reforçou sua força de trabalho com a contratação de aproximadamente 1.600 novos colaboradores próprios

entre os anos de 2024 e 2025, e ampliou em 50% as equipes de emergência em São Paulo. Adicionalmente, a gestão preventiva envolve o manejo intensivo de vegetação e a integração de riscos climáticos à governança corporativa, garantindo que os investimentos em infraestrutura acompanhem as novas políticas de transparência e os requisitos de resiliência da Aneel.

Custos e sustentabilidade do negócio

Os aportes sustentam tanto a mitigação de riscos quanto a captura de oportunidades em mobilidade elétrica e eficiência energética. Ao monitorar rigorosamente o DEC, FEC e TMAe, a Enel Brasil orienta seus investimentos para as áreas de maior exposição, assegurando que a modernização da rede não apenas responda ao aumento das ocorrências em São Paulo, mas também fortaleça o posicionamento estratégico da Companhia como protagonista da transição energética e da adaptação climática no país.

Sistemas de cálculo e projeções financeiras climáticas

A Enel Brasil utiliza uma abordagem estruturada e madura para mensurar as implicações financeiras e os custos associados às mudanças climáticas. Em total alinhamento com as recomendações da **Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)**, a Companhia adota as seguintes capacidades sistêmicas:

- **Modelagem de Cenários:** Utilização de ferramentas avançadas de análise de cenários climáticos para avaliar impactos potenciais decorrentes de eventos extremos, da transição energética e de mudanças regulatórias.
- **Integração à Gestão de Riscos:** A matriz de riscos climáticos está integrada ao sistema de gestão de riscos corporativos, permitindo avaliações qualitativas e quantitativas que fundamentam as decisões estratégicas.
- **Projeções de Longo Prazo:** Realização de projeções financeiras que consideram variáveis críticas, como a precificação de carbono e diferentes estágios da transição energética, orientando o aporte de capital em energia renovável e digitalização da infraestrutura.
- **Plano de Aprimoramento Contínuo:** Eventuais lacunas identificadas são endereçadas por um plano de atualização contínua, vinculado aos ciclos estratégicos do Grupo Enel. O cronograma de desenvolvimento tecnológico acompanha a evolução da ciência climática e das ferramentas de modelagem financeira, garantindo que os modelos de avaliação de riscos e oportunidades permaneçam na vanguarda do setor.

Características adicionais dos riscos e oportunidades

A Enel Brasil monitora os fatores geradores, horizontes temporais e a magnitude dos impactos climáticos para assegurar a resiliência de seu modelo de negócio.

Fatores geradores

Riscos: A intensificação de eventos extremos (tempestades, ondas de calor e secas) é o principal *driver* físico, com materialização comprovada pelo aumento de 33% nas ocorrências em São Paulo. Paralelamente, a evolução regulatória atua como fator gerador de riscos de conformidade e custos de resiliência.

Oportunidades: Políticas públicas como a Política de Eletromobidade de São Paulo e programas regulados de eficiência energética (CPP, Ecoenel) impulsionam a demanda por infraestrutura de recarga e soluções sustentáveis.

Implicações financeiras em diferentes horizontes de prazo

Curto Prazo (1–3 anos): Os riscos já produzem efeitos materiais, exigindo níveis recordes de Capex para reparo de ativos e manutenção corretiva. Simultaneamente, os ganhos operacionais da digitalização já geram retornos em eficiência.

Médio e Longo Prazo: O horizonte dos próximos anos concentra investimentos em modernização de rede e resiliência estrutural frente às políticas climáticas, além da manutenção das plantas em operação.

Impactos diretos e indiretos

Diretos: Danos físicos à infraestrutura (redes, postes, transformadores, por exemplo) e redução de custos operacionais via automação.

Indiretos: Pressão sobre a cadeia de suprimentos por equipamentos de automação e geradores; necessidade de coordenação intensiva com o poder público (B2G) e órgãos reguladores para gestão de crises e obras urbanas.

Impactos potenciais no capital e demanda

Custos Operacionais e de Capital: Embora o risco climático eleve o Opex de reparos, o investimento em resiliência estabiliza custos no longo prazo ao reduzir falhas e perdas técnicas.

Demanda por Produtos: Crescimento acentuado na busca por eletromobidade, conexões de garagens de ônibus elétricos e serviços de eficiência energética para baixa renda e clientes corporativos.

Disponibilidade de Capital: O alinhamento ESG e a matriz 100% renovável facilitam o acesso a créditos incentivados, mitigando a seletividade dos investidores em cenários de alta volatilidade climática.

Probabilidade e magnitude

Probabilidade: Alta para riscos físicos (eventos em curso) e para a captura de oportunidades (sustentada por políticas de descarbonização). Média a alta para riscos regulatórios.

Magnitude: Elevada. O montante de investimentos reflete a materialidade financeira necessária para a adaptação. A magnitude das oportunidades é igualmente expressiva, com potencial para redefinir as margens através da digitalização e novos mercados de energia limpa.

Resiliência e prontidão operacional frente a eventos extremos

Para a Enel Brasil, o enfrentamento da nova realidade climática exige uma atuação que transcende o aporte financeiro, fundamentando-se em uma estratégia operacional robusta e em protocolos de resposta imediata. Nossa atuação é

regida por um modelo integrado de **Prontidão, Resposta e Recuperação**, desenhado para garantir a segurança das pessoas e a recomposição do sistema elétrico no menor prazo possível.



Planejamento e contingência estruturada

O gerenciamento de crises é iniciado preventivamente por meio do Pré-Alerta, ativado a partir de monitoramento meteorológico intensificado e ferramentas de acompanhamento em tempo real. Esse estágio permite a validação antecipada de escalas técnicas e a mobilização de recursos críticos antes mesmo da materialização dos eventos.

A gravidade das ocorrências é classificada em quatro níveis — de Emergência 1 a Crise em nível extremo —, definidos pelo volume de clientes interrompidos, o que dispara fluxos formais de governança e centros de monitoramento de crise.

Manejo de vegetação em escala recorde

A interação da vegetação com a rede elétrica é a principal causa de interrupções em cenários de tempestades. Por isso, intensificamos o Plano de Poda de forma quantitativa:

Apenas na Enel SP, foram executadas mais de 650 mil podas em 2025. Esse volume reflete o compromisso com a manutenção preventiva, realizada sob rigorosa observação das normas técnicas e em coordenação com as prefeituras.

Mobilização de equipes

Um diferencial da nossa resposta operacional é a capacidade de reforço dinâmico das equipes de campo segundo as

previsões meteorológicas. Durante o evento climático de dezembro de 2025 na Enel São Paulo, demonstramos uma mobilização recorde de 1.675 equipes operacionais nas primeiras 24 horas — volume significativamente superior às 600 ou 700 equipes mobilizadas em crises de anos anteriores. Essa força-tarefa incluiu não apenas profissionais locais, mas a mobilização de técnicos de outros estados e países, aproveitando a sinergia global do Grupo Enel para responder a situações de alta complexidade.

Canais de atendimento e comunicação ativa

A excelência na resposta operacional é acompanhada pela ampliação e modernização dos canais de suporte ao cliente. Implementamos melhorias que garantem maior eficiência em momentos críticos.

- **Capacidade aumentada:** o Call Center foi reestruturado para suportar picos de demanda, com avanço no desempenho do canal.
- **WhatsApp e digitalização:** introduzimos funcionalidades interativas que permitem ao cliente consultar o status detalhado do atendimento técnico e a previsão de restabelecimento em tempo real.
- **Comunicação preventiva:** adotamos o envio de alertas ativos sobre a possibilidade de chuvas intensas, preparando o consumidor e fortalecendo a transparência institucional.

Essas ações consolidam um modelo operacional resiliente, focado na segurança e na continuidade do serviço essencial à sociedade (*saiba mais na página 92*).

Zero emissões: liderança na descarbonização e na transição energética

A estratégia do Grupo Enel tem como centro o compromisso com a transição energética e o desenvolvimento sustentável, materializado na ambição zero emissões. Demonstrando o seu papel de liderança global, a Companhia antecipou em dez anos o seu compromisso original, estabelecendo 2040 como a nova meta para eliminar gradualmente todas as emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa.

A Enel Brasil assumiu uma posição de vanguarda nessa jornada, sendo a primeira empresa do Grupo a atingir a marca de emissões zero na geração de energia (Escopo 1). Este marco foi consolidado sem o recurso a compensações externas, uma vez que o portfólio de geração no país é 100% renovável — integrando fontes solar, eólica e hídrica — desde 2022. Para atingir a neutralidade total de carbono, a empresa opera sob três pilares estratégicos:

- **Descarbonização:** Além da matriz 100% renovável, promoção da eletrificação de usos finais, como a mobilidade elétrica urbana, e o fornecimento exclusivo de energia limpa para clientes corporativos.

- **Digitalização:** Implementação de soluções inteligentes, exemplificada pela instalação massiva de medidores inteligentes (Smart Meters), que permitem uma gestão mais eficiente e digital do consumo de energia.
- **Resiliência e adaptação climática:** Investimentos estruturais e chamadas públicas para projetos de eficiência energética que visam minimizar os impactos das alterações climáticas na infraestrutura elétrica.

O compromisso da Enel com a sustentabilidade estende-se para além das suas operações, engajando ativamente toda a sua cadeia de valor. Como participante do Movimento Net Zero do Pacto Global da ONU, a Companhia oferece aos seus fornecedores a “Jornada Premium Net Zero”, um programa de formação que os apoia na elaboração de planos de ação para a redução de emissões nas suas próprias atividades.

Simultaneamente, a Enel atua como um facilitador estratégico para que os seus clientes atinjam as suas próprias metas ESG. Além da comercialização de créditos de carbono, a empresa firma parcerias de longo prazo para a autoprodução de energia renovável.

Open Brazil Power

Em uma iniciativa pioneira no Brasil, a Enel Foundation, em parceria com a Sustainable Energy for All (SEforALL), realizou o Open Brazil Power, um programa educacional pioneiro voltado à formação de jovens profissionais brasileiros que querem transformar o setor elétrico e liderar a transição energética no país.

O programa, totalmente on-line, ofereceu uma jornada intensa de aprendizado técnico, regulatório e estratégico, com temas como energia e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), inovações tecnológicas, como hidrogênio e armazenamento, regulação e mercados de carbono. A realização também contou com a parceria do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Além da formação inovadora, a iniciativa também foi organizada considerando a igualdade de gênero, contando com 50% das vagas voltadas a mulheres.

Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1 (tCO₂ equivalente) GRI 305-1

	2025	2024	2023
Emissões de CO ₂ equivalente provenientes do uso de combustíveis fósseis em motores auxiliares em plantas renováveis	56	90	119
Vazamentos biogênicos de CH ₄ em reservatórios hidrelétricosnavios, aviões, ônibus, carros	82.762	85.521	87.319
Vazamentos de SF ₆ na rede	4.392	3.698	3.637
Emissões de CO ₂ equivalente provenientes do uso de combustíveis fósseis em motores auxiliares nas redes	8.849	1.857	3.016
Emissões de CO ₂ equivalente da queima de diesel e gasolina na frota de veículos da empresa	26.932	18.435	12.134
Total de emissões de Escopo 1	122.992	109.602	106.224

Emissões de Escopo 2 (tCO₂ equivalente) GRI 305-2

	2025	2024	2023
Emissões de GEE provenientes do consumo de eletricidade comprada da rede	4.590	6.093	3.179
Emissões de GEE provenientes da dissipação de energia por perdas técnicas na rede de distribuição	195.310	226.770	154.039
Total de emissões de Escopo 2	199.899	232.864	157.218



Natureza

GRI 3-3

Na Enel Brasil, a natureza é alicerce da estratégia e o motor de nossa resiliência. Atuamos com a convicção de que a proteção dos recursos naturais e a conservação da biodiversidade são indissociáveis do desenvolvimento econômico e da eficiência operacional. Por isso, integramos o combate às mudanças climáticas em cada etapa de nosso planejamento, desde a geração 100% renovável até a expansão de uma rede de distribuição inteligente e preparada para os desafios ambientais.

Nosso propósito é liderar a transição energética com responsabilidade, concebendo soluções que respeitam os limites do planeta e mitigam impactos desde a sua concepção. Ao promover a eletrificação por meio de uma matriz limpa, reafirmamos nossa responsabilidade com o uso consciente do capital natural, buscando constantemente as melhores práticas para garantir que o progresso do setor elétrico caminhe em harmonia com a preservação ambiental para as gerações presentes e futuras.

Total de investimentos e gastos com proteção ambiental (R\$ mil)

	2025	2024	2023
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	217.398	170.286	133.701
Investimentos em Programas de Eficiência Energética¹	91.241	52.258	70.957
Total de Investimentos e Gastos com Proteção Ambiental	308.639	222.544	204.658

¹ Em 2025, a Enel no Brasil, através de suas três distribuidoras, investiu R\$ 91.241.295,37 no Programa de Eficiência Energética, obtendo como principais resultados o atendimento de 1.579.277 beneficiados, economizando 36.167,90 MWh ao longo do ano e reduzindo a demanda na ponta em 7.892,55 kWh.

Conformidade ambiental e penalidades

GRI 2-27

Em 2025, foram registradas sete sanções administrativas de natureza ambiental e, embora as multas tenham sido aplicadas, não houve desembolso financeiro para pagamentos até o encerramento do ano, permanecendo os valores em fase de processamento ou contestação.

A Enel Distribuição Rio registrou seis atos administrativos que impuseram multas ou sanções por infrações ambientais com valor total de R\$ 1.941.058,44.

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S/A registrou um ato administrativo com multa ambiental de R\$ 1.670.000,00.

Conservação da biodiversidade e ecossistemas

GRI 101-6

A Enel Brasil monitora a conversão de ecossistemas naturais em áreas de infraestrutura destinadas à geração de energia. No total, 30.667 hectares foram convertidos, considerando as plantas que possuem programas ativos de monitoramento de fauna e medidas de mitigação de impacto ambiental.

Além da área convertida, a Companhia monitora o impacto de suas unidades operacionais sobre a fauna local, o consumo de recursos hídricos e poluentes gerados, conforme tabela a seguir.

Conversão, de acordo com matriz energética:

- **Hidrelétrica:** 24.304 hectares.
- **Solar:** 3.556 hectares
- **Eólica:** 2.807 hectares (engloba as bases de aerogeradores e acessos operacionais)

	Solar	Eólica	Hidrelétrica
Espécies monitoradas	Avifauna, herpetofauna, mastofauna (terrestre e alada)	Avifauna, herpetofauna, mastofauna (terrestre e alada)	Avifauna, herpetofauna, mastofauna, ictiofauna
Total de espécimes	526	1.248	2.029
Espécies com risco de extinção	3 espécies: • Criticamente em Perigo: 1 mamífero • Em Perigo: 1 ave • Vulnerável: 1 ave	12 espécies: • Em Perigo: 1 ave, 2 anfíbios • Vulnerável: 2 aves, 6 mamíferos, 1 réptil	31 espécies • Criticamente em Perigo: 1 mamífero • Em perigo: 2 aves, 5 mamíferos, 2 peixes • Vulnerável: 9 aves, 6 mamíferos, 3 répteis, 3 peixes
Consumo de água (ML)¹	9,50	12,44	49,95
Poluentes gerados	• Efluentes líquidos (resíduos de limpeza e sanitários): 1,495 ML	• Efluentes líquidos (resíduos de limpeza e sanitários): 7,311 ML • Ruídos (emissões sonoras operacionais)	Efluentes líquidos (resíduos de limpeza e sanitários): 4,468 ML

¹ Volume de consumo de água é igual ao volume de captação.

Ainda, a Enel Brasil gerencia os riscos de introdução de espécies exóticas invasoras — organismos que, fora de seu habitat natural, podem causar desequilíbrios ecológicos e ameaçar a biodiversidade local.

- **Unidades de Geração Solar e Eólica:** as atividades operacionais e de manutenção dos parques fotovoltaicos e eólicos não utilizam processos biológicos ou vetores de transporte que possibilitem a introdução de espécies exóticas invasoras nos biomas onde as plantas estão inseridas.

- **Unidades de Geração Hidrelétrica:** o vetor potencial para a introdução dessas espécies está associado às atividades de peixamento em Mourão (PR). O risco reside na possibilidade de inserção acidental de espécies de peixes não nativas durante os programas de repovoamento dos reservatórios. Para mitigar esse risco, a Companhia adota providências técnicas e protocolos de controle a fim de garantir que o manejo de peixes seja restrito a espécies nativas e adequadas à bacia hidrográfica local.

Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção

	2025	2024	2023
Criticamente ameaçadas de extinção	1	1	0
Ameaçadas de extinção	13	1	7
Vulneráveis	29	2	10
Quase ameaçadas	-	5	15
Pouco preocupantes	-	257	530

Número de espécies incluídas em listas nacionais de conservação, como ICMBio BR, discriminadas por nível de risco de extinção

	2025	2024	2023
Criticamente ameaçadas	1	1	2
Em perigo	13	5	11
Vulneráveis	29	2	17
Quase ameaçadas	4	4	3
Não consta	251	251	1.059

¹ Houve uma redução significativa no número de projetos em construção, resultando diretamente na diminuição do total de espécies afetadas em relação ao ano de 2023. O aumento expressivo no número de espécies em perigo nas listas nacionais deve-se a alterações nas categorias de classificação, conforme os critérios das listas oficiais, além da inclusão de três espécies protegidas no estado da Bahia.

Economia circular: acelerando a sustentabilidade

Para a Enel Brasil, a economia circular transcende a gestão de resíduos – ela atua como um acelerador estratégico do nosso modelo de negócio. Ao dissociar o crescimento econômico do consumo de recursos naturais, buscamos gerar novas fontes de receita, reduzir riscos operacionais e impulsionar a inovação em toda a cadeia de valor. Atualmente, há 28 práticas mapeadas na Companhia relacionadas a economia circular, com destaque para iniciativas de compostagem, reúso interno de materiais provenientes de usinas solares e práticas de reciclagem de painéis solares.

Nossa estratégia está fundamentada em cinco pilares que orientam desde o *design* de produtos até a valorização do fim de vida:

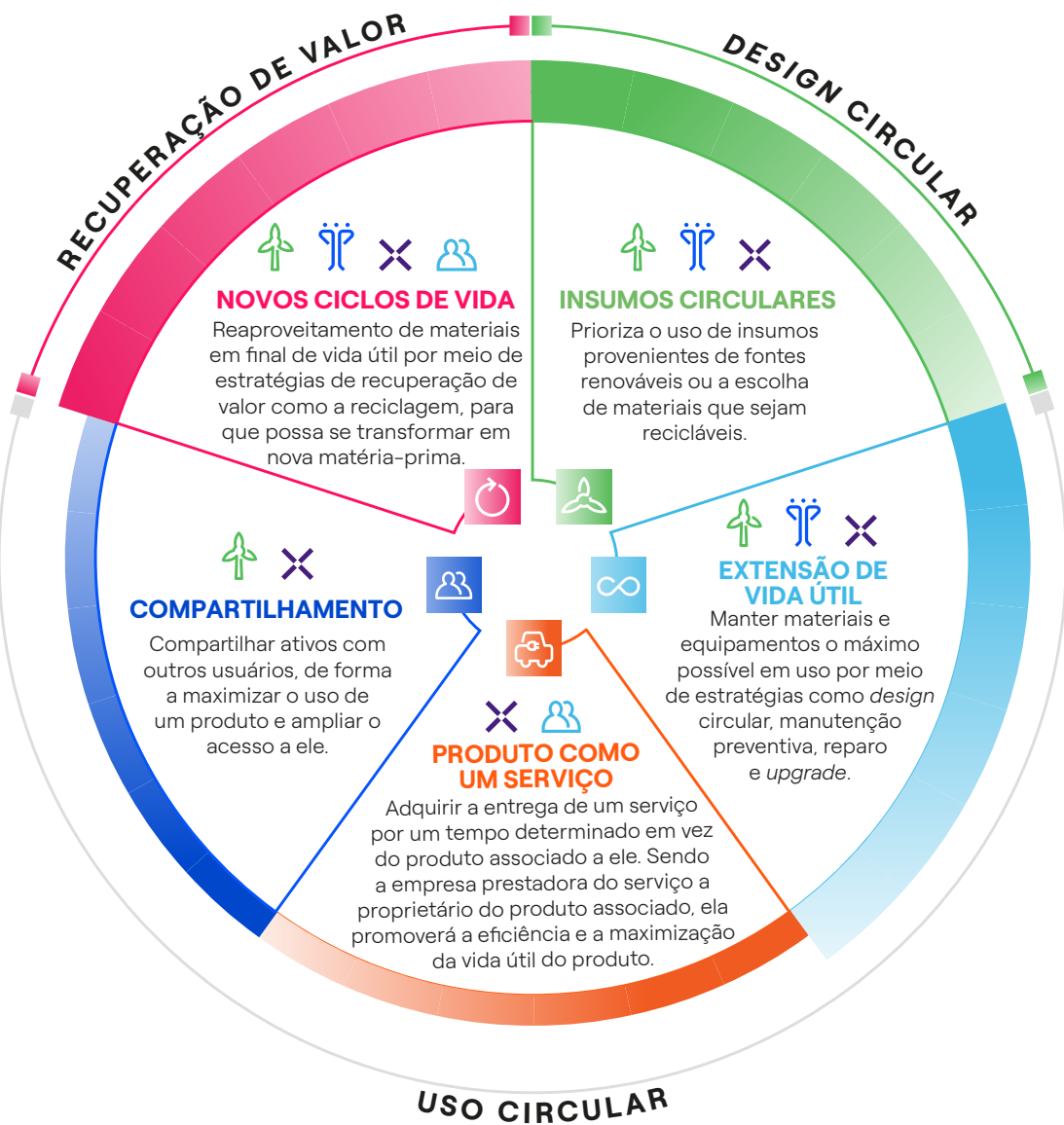
Insumos Circulares: Priorização de materiais renováveis, reciclados ou reutilizados.

Produto como um serviço: Foco na maximização do uso e da vida útil, mantendo a propriedade e a responsabilidade sobre o bem.

Plataformas de compartilhamento: Otimização do uso de ativos entre múltiplos usuários.

Extensão da Vida Útil: *Design* modular e manutenção preditiva para retardar o descarte.

Novos ciclos de vida: Reutilização, reciclagem, regeneração e *upcycling* para fechar o ciclo de materiais.



Inovação em redes e distribuição

No segmento de Grids, a circularidade é aplicada em escala industrial. Em 2025, as distribuidoras de São Paulo e do Ceará destinaram à reciclagem o óleo de transformadores, garantindo a destinação correta dos materiais. Em São Paulo, destacam-se o reúso de medidores antigos e o pioneirismo na instalação dos *smart meters* — medidores inteligentes concebidos sob critérios de design circular.

No Ceará, fortalecemos o programa de reciclagem EcoEnel, alinhando-o às novas políticas nacionais de reciclagem, e iniciamos a implementação de centros de recebimento de resíduos eletrônicos em nossas sedes. O programa acontece em parceria com recicladoras, que recebem os resíduos recicláveis de clientes das distribuidoras Enel no Ceará e em São Paulo. Dessa forma, é feito o destino correto de resíduos e os clientes que participam ganham desconto na conta de energia. Em 2025 o projeto beneficiou diretamente 5.781 clientes e arrecadou 4.936 toneladas de resíduos sólidos em São Paulo e no Ceará.

Em São Paulo há, ainda, o projeto Hortas em Rede, que exemplifica a circularidade urbana ao transformar áreas sob linhas de transmissão em hortas comunitárias, promovendo o reúso inteligente do espaço, segurança e geração de renda local.

Resíduo zero e circularidade hídrica na geração

A EGP consolidou o programa Resíduo Zero, cujo objetivo é eliminar o envio de materiais para aterros, transformando-os em subprodutos para outras indústrias. Esse conceito é aplicado desde a fase de obras por meio dos canteiros

sustentáveis, em que materiais de construção são sistematicamente reaproveitados. As equipes de Operação e Manutenção (O&M) e Sustentabilidade atuam juntas para identificar os materiais que podem ser reinseridos na cadeia de produção.

Um marco de 2025 foi a implementação do sistema de reaproveitamento de águas cinzas no Parque Eólico Pedra Pintada (Bahia). A tecnologia permite a coleta e o tratamento de águas residuais domésticas para irrigação, fortalecendo a resiliência hídrica em regiões de estiagem prolongada.

Transformação da cadeia de valor

A transição circular exige o engajamento de todo o ecossistema produtivo. Por meio da área de Procurement, a Enel Brasil pode incluir critérios circulares nas licitações e, por meio do programa Parceiro Responsável, a Companhia capacitou fornecedores para que adotem práticas de menor impacto ambiental (*saiba mais na página 76*).

Além disso, atuamos na fronteira do conhecimento como cofinanciadores do Centro de Ciência do Desenvolvimento – Cidades Carbono Neutro, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). A iniciativa tem como objetivo apoiar cidades no combate às mudanças climáticas por meio do desenvolvimento de soluções sustentáveis baseadas na natureza, resiliência e economia circular.

Essas iniciativas, aliadas a campanhas de conscientização para nossos clientes, consolidam uma cultura voltada para a durabilidade, a capacidade de reparo e a responsabilidade compartilhada, garantindo que a liderança da Enel na transição energética seja, acima de tudo, circular e inclusiva.

Pilar S (Social)

Empoderando nossas pessoas

GRI 3-3

A Estratégia de Talentos da Enel Brasil é um dos pilares que sustentam a transformação do modelo operacional da Companhia e a consolidação da primarização (plano de contratação) como vetor de competitividade, resiliência e geração de valor de longo prazo. Estruturada a partir de uma base integrada de 18 projetos, a estratégia orienta o mapeamento de talentos críticos, a formação e o desenvolvimento contínuo das pessoas, bem como o reconhecimento e a retenção dos profissionais, assegurando a continuidade do negócio e o fortalecimento das capacidades internas.

As iniciativas vêm sendo progressivamente ampliadas para todas as funções e geografias, acompanhando a internalização de atividades essenciais e a transição da Enel para um modelo cada vez mais industrial, orientado à excelência operacional e à segurança.

O avanço da primarização (*saiba mais na página 46*) trouxe um desafio estrutural relevante: alinhar um volume expressivo de novos colaboradores à cultura, aos valores e à estratégia da Companhia. Entre 2023 e 2025, a Enel Brasil conduziu o maior ciclo de contratações de sua história, com cerca de 2,2 mil admissões apenas em 2025, distribuídas entre as três distribuidoras, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. Esse movimento foi sustentado por um modelo robusto de formação técnica, com a consolidação da Escola de Eletricistas como um programa permanente, voltado à capacitação e contratação de profissionais sem experiência prévia, muitos deles jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Somente em 2025, aproximadamente 700 novos eletricitas foram formados nesse modelo, ao final do ciclo de treinamento e passando pelo processo seletivo reforçando o papel da Enel como agente de geração de emprego e desenvolvimento social nos territórios onde atua.

Como parte dessa estratégia, a Companhia ampliou iniciativas de diversidade e inclusão, com a expansão do programa Mulheres Eletricistas, que já possibilitou a formação e contratação de centenas de profissionais ao longo dos últimos anos, inclusive em atividades historicamente masculinizadas (*saiba mais na página 70*).

A Estratégia de Talentos também é sustentada por instrumentos estruturantes de desenvolvimento e governança de pessoas. O Modelo Y orienta de forma clara os percursos de carreira, diferenciando os caminhos Managerial Path e Professional Path, enquanto o Plano de Sucessão foi redesenhado para se tornar mais enxuto, dinâmico e alinhado à estratégia e à inovação. O Modelo de Competências da Enel foi atualizado e integrado ao novo Estilo de Liderança, incorporando indicadores comportamentais específicos e sendo progressivamente adotado nos principais processos de People & Organization, garantindo coerência entre desempenho, desenvolvimento e valores corporativos. Complementarmente, foi lançada a Escola de Assessores, voltada à formação de profissionais internos capacitados a conduzir avaliações e apoiar no processo de desenvolvimento das nossas pessoas.

O fortalecimento das capacidades internas também se refletiu em iniciativas de engajamento, reconhecimento e cultura de segurança. Programas como o Camisa 10* e outros reconhecimentos ampliam o peso da meritocracia, especialmente entre profissionais do mundo operacional, enquanto ações contínuas de capacitação e gestão de desempenho contribuíram para avanços consistentes nos indicadores de clima organizacional. O Camisa 10 é um programa contínuo de reconhecimento e estímulo à cultura da segurança, voltado a eletricitas, supervisores e técnicos de campo da Enel Distribuição São Paulo.

Em 2025, a Companhia registrou evolução em quatro das seis dimensões monitoradas na pesquisa de clima e alcançou um marco histórico em segurança, sem registros de acidentes fatais em seu perímetro no Brasil, reforçando a centralidade da proteção à vida na estratégia de pessoas.

Ao integrar formação técnica, diversidade, engajamento e governança de talentos, a Estratégia de Talentos da Enel Brasil consolida a primarização como um elemento estrutural da evolução organizacional da Companhia. Mais do que ampliar quadros, a Enel avança na reconstrução de competências críticas, no fortalecimento de uma cultura industrial e na preparação de suas pessoas para sustentar, no longo prazo, a resiliência operacional, a qualidade do serviço e a transição energética no país.



Promovemos o trabalho decente

A Enel Brasil assume o compromisso com a promoção do trabalho decente, a criação de valor compartilhado e o desenvolvimento sustentável nos territórios onde atua. Esses princípios estão integrados à estratégia ESG da Companhia e refletem seu propósito de impulsionar a eletrificação e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável por meio da energia.

A Companhia adota práticas que fortalecem a segurança, o desenvolvimento e o bem-estar das pessoas que integram suas operações em todas as linhas de negócio. Esse compromisso se traduz em iniciativas voltadas ao empoderamento das equipes, ao respeito aos direitos humanos e trabalhistas, à primarização de atividades estratégicas, ao aprimoramento contínuo da gestão de riscos e da segurança operacional, além da promoção de relações de trabalho justas e equilibradas.

Além do ambiente interno, a Enel Brasil desenvolve projetos socioambientais que ampliam o acesso à renda e às oportunidades por meio de ações de empregabilidade e empreendedorismo nas comunidades onde está presente.

Essas iniciativas reforçam a contribuição da Companhia para o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao estimular inclusão produtiva e desenvolvimento local.

O conjunto dessas ações é sustentado por uma governança robusta, alinhada a padrões internacionais e orientada pela transparência, ética e integridade. As práticas relacionadas a direitos humanos, saúde, segurança e responsabilidade socioambiental permeiam toda a operação, assegurando ambientes de trabalho mais seguros, justos e inclusivos. Esses compromissos estão formalizados em políticas e procedimentos internos que abrangem temas como Direitos Humanos; Saúde, Segurança e Bem-Estar; Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento; e Prevenção ao Assédio, entre outros.

O compromisso da Enel Brasil com o trabalho decente se materializa, assim, em ações concretas que fortalecem a cultura corporativa, geram oportunidades, promovem inclusão e impulsionam o desenvolvimento sustentável nos territórios onde atua. A Companhia segue dedicada a construir um futuro energético mais justo, humano e responsável.

Jornadas de atualização

GRI 404-2

A atualização contínua e o desenvolvimento das pessoas são pilares para a sustentabilidade do negócio e para a capacidade da Enel Brasil de responder a um contexto de transformação acelerada. As iniciativas e programas voltados ao fortalecimento de competências, à evolução cultural e à ampliação das perspectivas de carreira promovem maior

Iniciativas da Enel Brasil

Plataforma **ME-learning**: ferramenta de *e-learning* com mais de 600 conteúdos e Plataforma GoodHabitZ com mais de 230 cursos de diferente duração sendo conteúdos disponíveis para aperfeiçoamento e aprendizado contínuo em temas como Inovação e Sustentabilidade, Transição Energética, *Compliance*, Proteção de Dados, Saúde e Segurança e Meio Ambiente.

Programa **Job Shadowing**: permite um período de compartilhamento de experiências entre um colaborador anfitrião e um convidado, ideal para abrir horizontes. O participante pode optar por um percurso de 15 horas on-line ou 30 horas presenciais, em alinhamento com seu gestor.

Programa de **Empreendedorismo**: fornece ferramentas concretas para aplicar a mentalidade empreendedora no

engajamento, mobilidade interna e a formação de equipes cada vez mais preparadas para os desafios presentes e futuros da Companhia. Também avançamos no tema de competências digitais, com a realização de uma série de cursos e *webinars* sobre Digital Intelligence, reforçando nossa preparação para o futuro.

cotidiano corporativo, promovendo transformação cultural por meio de visitas a campo ou entre diferentes áreas. Ao longo de 2025, 15 áreas tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto, envolvendo mais de 240 pessoas.

Mentoria: iniciativa de desenvolvimento que fortalece competências e estimula o crescimento profissional a partir do auxílio que profissionais mais experientes oferecem a colegas menos experientes.

Coaching: processo de desenvolvimento conduzido por *coaches* certificados que acompanham os colaboradores em sua jornada de autodescoberta e aprimoramento de habilidades para atingir seus objetivos.

Diversidade e inclusão

GRI 3-3

O compromisso da Enel Brasil com a diversidade está pautado em nossa Política de Direitos Humanos, em nosso Código de Ética, possui desdobramentos em nosso Plano de Ação de Direitos Humanos e está declarado em nossa Política nº 27 de Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento (Deib). A nova política posiciona a empresa e define as prioridades de iniciativas e projetos da Enel em questões de diversidade, equidade, inclusão e pertencimento. É, para nós, um elemento essencial de nosso desenvolvimento sustentável e um importante fator para nossa cultura. Por sua relevância, assumimos compromissos públicos sobre esse tema em nosso Plano de Sustentabilidade, que estão organizados nos eixos: pessoas com deficiência, igualdade de gênero e raça.

Inclusão de pessoas com deficiência

Investimos em acessibilidade em eventos e treinamentos com a presença de intérprete de Libras. Em 2025, realizamos 108 eventos (Webinars, Sipat, Digital Week e Workshops) num total de 103 horas de interpretação de Libras. Essas ações beneficiam nossos 39 colaboradores com deficiência auditiva. Para nossos clientes com deficiência auditiva, a Companhia oferece o atendimento em Libras por meio de nossos canais digitais.

Diversidade racial

Promovemos constantemente ações de conscientização contra o racismo e a favor da diversidade racial. Em 2025, aconteceram *webinars* com os temas “Celebrando a Singularidade Dia Nacional Contra a Discriminação Racial” e “Consciência Negra e Violência contra a Mulher” e comunicados celebrando importantes datas como Dia do Combate ao Racismo e Dia da Consciência Negra.

Igualdade de gênero

A Enel Brasil busca promover o desenvolvimento de talentos femininos, a fim de criar um ambiente diverso e igualitário em todas as áreas e funções da Companhia. A fim de promover uma cultura mais inclusiva, realizamos eventos dedicados à igualdade de gênero, aproveitando datas comemorativas relacionadas ao tema. Em 2025, foram promovidos *webinars* e comunicados nas efemérides de Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher.

Promovemos os princípios da não discriminação, da igualdade de oportunidades e da inclusão como valores fundamentais. Nossas ações voltadas às mulheres são organizadas em três pilares:



Pilar**Educação/
Cultura
Inclusiva**

Compartilhando Histórias: Uma série de eventos que, em 2025, contou as experiências profissionais e de vida de colegas. A partir do evento, foi possível conhecer histórias reais de algumas colaboradoras, o que sempre ajuda a inspirar outras pessoas a descobrirem caminhos possíveis para alcançar suas metas.

Plataforma Good Habitz, Uol Tech e ME Learning: plataformas com conteúdo específicos sobre temas de cultura inclusiva e igualdade de gênero.

Instituto Banco Vermelho: a iniciativa do Instituto Banco Vermelho na Enel reforça o compromisso da Companhia com a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher, por meio de uma ação de conscientização que transforma o espaço corporativo em um ponto de reflexão, acolhimento e orientação. No Brasil o Instituto Banco Vermelho, é um símbolo de combate ao feminicídio e de incentivo à denúncia. Na Enel, a iniciativa foi incorporada como parte do posicionamento de tolerância zero à violência, ampliando a visibilidade do tema e fortalecendo a divulgação de canais de apoio e proteção às mulheres.

Pilar**Crescimento
e Carreira**

Grupo de Discussão com líderes mulheres: Iniciativa que promove um espaço de escuta e compartilhamento de experiências sobre vários temas de equidade de gênero. As rodas acontecem presencialmente em nossos escritórios.

Plataforma TODAS: Programa de Treinamento e Desenvolvimento on-line voltado a lideranças femininas com 16 Trilhas de Conteúdo e Cursos Aceleradores de Carreiras Femininas. São abrangidas as competências: liderança, autoconfiança, autoralidade e protagonismo, maternidade e carreira, adaptabilidade, negociação e influência, comunicação estratégica, foco em atenção plena, disciplina positiva, inovação, *networking*, pensamento crítico, desenvolvimento de equipes, autopercepção e marca pessoal, posicionamento estratégico, alta performance pessoal. O objetivo é preparar as atuais e futuras líderes para assumir posições estratégicas na organização. Atualmente, temos 505 mulheres cadastradas na plataforma, este número representa um aumento significativo com respeito a 2024 (76) e, desse total, 215 mulheres estão logadas, considerando uma taxa total de 43% de engajamento.

Pilar**Representatividade
em Cargos de
Liderança**

A presença e a representatividade das mulheres na empresa é uma preocupação constante da Enel. Para isso, em 2025, renovamos nosso compromisso mantendo alta a nossa atenção e garantindo uma presença significativa das mulheres nos processos de seleção, seguindo pela contratação e chegando às pessoas indicadas nos planos de sucessão e nos cargos de liderança.

- Mulheres em plano de sucessão de posições gerenciais: a meta era de 48,9% de mulheres em plano de sucessão, mas superamos, atingindo 52%.
- Mulheres em Shortlists: a meta era 50%, atingimos 50,4%.
- Mulheres Middle Manager: a meta era 30,9% e alcançamos 32%.

Escola de Mulheres Eletricistas: Para romper com a predominância masculina no setor elétrico, especialmente nas equipes de campo, a Enel Brasil criou, em parceria com o Senai, o projeto Escola de Mulheres Eletricistas. A iniciativa oferece capacitação técnica gratuita a mulheres de comunidades em situação de vulnerabilidade (situadas nas três áreas de concessão), preparando-as para atuar em redes de baixa tensão. O curso tem, em média, 40 dias de duração e 240 horas/aula.

Bem-estar integral GRI 403-6

A Enel Brasil adota um modelo de bem-estar 360°, estruturado em oito pilares — equilíbrio entre vida pessoal e profissional, bem-estar psicológico, físico, social, cultural, econômico, ético e senso de proteção. Essa abordagem orienta um conjunto integrado de ações voltadas à promoção da saúde, da qualidade de vida e do engajamento dos colaboradores, reconhecendo o bem-estar como fator essencial para a sustentabilidade do negócio.

Entre as iniciativas implementadas, estão programas de ginástica laboral, sessões de massagem shiatsu e o incentivo à prática esportiva por meio da plataforma Wellhub, que oferece acesso a academias, estúdios e aulas. Em 2025, a plataforma registrou 3.799 colaboradores inscritos, o equivalente a aproximadamente 34% do quadro funcional. A Companhia também promove palestras sobre temas como tabagismo, aposentadoria e gestão do estresse, além de campanhas anuais de vacinação contra a gripe, gratuitas para colaboradores e seus familiares. A agenda de prevenção inclui ações de conscientização, como Outubro Rosa e Novembro Azul, e campanhas de doação de sangue, realizadas em parceria com o Hemorio, reforçando o compromisso da empresa com a saúde individual e coletiva. As unidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará, assim como duas bases operacionais em São Paulo, contam ainda com consultórios médicos voltados ao atendimento ocupacional. **GRI 403-6**

Como complemento às práticas de segurança, saúde e bem-estar, em 2025 a Enel Brasil implementou a Política de Prevenção ao Uso e Abuso de Álcool e Drogas. A iniciativa tem como objetivo fortalecer ações preventivas, estimular comportamentos saudáveis e promover um ambiente de trabalho seguro e responsável. As medidas incluem palestras, campanhas educativas, capacitação da liderança e a realização de testes em formato confidencial, com orientação e acompanhamento da área de Saúde Ocupacional e da Assistência Social sempre que necessário. Outras iniciativas:

- **Canal Você:** programa de apoio aos colaboradores e seus familiares, com atendimento psicológico e suporte jurídico, social, financeiro, funerário, previdenciário, entre outros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. No período, foram registrados 66 mil atendimentos em diferentes modalidades de apoio.
- **Short Friday:** pensando no bem-estar dos colaboradores e um maior equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, a Enel implementou o Short Friday. O benefício consiste em saídas antecipadas às sextas-feiras com a redistribuição do turno nos demais dias da semana.
- **Day Off Aniversário:** os colaboradores contam com um dia de folga em celebração ao seu aniversário.



- **Antecipação do Calendário de Feriados:** no início do ano, realizamos um comunicado aos colaboradores com todos os feriados, incluindo os que seriam prolongados, para que possam se planejar e programar suas viagens com antecedência.
- **Modelo de trabalho:** em 2025, a Enel contempla quatro dias de trabalho presencial e um dia de *home office*.
- **Pesquisa de clima:** Aplicação de pesquisa com todos os colaboradores, com o objetivo de mensurar o clima organizacional e o nível de engajamento na empresa.
- **Gestão Saúde:** programa de orientação para os futuros pais e mães da Enel e seus respectivos companheiros(as), com conteúdos relacionados à saúde na gestação e aos cuidados com o bebê. A iniciativa inclui de quatro a cinco encontros por ano, além de conteúdos disponibilizados no *e-ducation*, com dicas e informações relevantes.
- **Gestar Sentimentos:** iniciativa exclusiva para colaboradoras gestantes e mulheres no retorno da licença-maternidade, criada em 2025 com o objetivo de promover um espaço seguro de acolhimento, escuta e troca de experiências sobre a maternidade.
- **Kit Nascimento e Kit Casamento:** os colaboradores recebem um presente em celebração a esse momento especial.
- **Extensão licença-paternidade:** oferecemos 20 dias de licença-paternidade aos empregados da Enel, que é uma “empresa cidadã”, um programa governamental criado em 2018 que concede benefícios fiscais para empresas que oferecem a extensão dessas licenças.
- **Auxílio creche:** benefício oferecido pela Enel a todos os colaboradores que tenham a guarda legal de seus filhos, com o objetivo de auxiliar os pais no pagamento do auxílio creche, educação infantil e babá.
- **Auxílio para pais de filhos com deficiência:** auxílio pago para o colaborador para apoiar nas despesas dos filhos com algum tipo de deficiência.
- **Espaço Kids:** espaço para que crianças possam, de maneira segura, brincar e interagir com os materiais disponíveis ou trazidos por elas e seus pais enquanto trabalham.

- **Sala de aleitamento:** espaços exclusivos, disponíveis para todas as mães, destinados à retirada de leite.
- **MovEnel:** programa de corrida de rua destinado a todos os colaboradores da Enel, parceiros e estagiários (com direito a um acompanhante). Tem por finalidade estimular a prática esportiva e a integração para melhorar o bem-estar pessoal e profissional.
- **Programa Tempo de casa:** Programa de reconhecimento aos colaboradores que constroem, diariamente, o propósito da Companhia, fortalecendo o senso de pertencimento e valorizando suas trajetórias profissionais na organização. O reconhecimento é realizado nos marcos de 1, 2, 3, 4, 5, 10, 20, 30 e 40 anos de empresa.
- **Portal de Bem-estar:** página na intranet que concentra as ações de bem-estar.

Acesso a Serviços Assistenciais e Médicos

A Companhia também garante assistência médica de qualidade através de benefícios e infraestrutura dedicada:

- **Plano de Saúde e Odontológico:** Oferecido a 100% dos colaboradores em todas as frentes de negócio (Grids, EGP e Enel X), com gestão centralizada pela área de Pessoas e Organização.
- **Integração Assistencial/Ocupacional:** Durante os exames periódicos, os trabalhadores recebem guias para exames assistenciais, permitindo o acompanhamento preventivo com seus médicos particulares.
- **Infraestrutura de Urgência:** Manutenção de consultórios médicos para atendimentos de urgência nas sedes da Enel em São Paulo.
- **Acompanhamento Pós-Acidente:** Monitoramento contínuo de casos, garantindo o direcionamento para a rede assistencial mais adequada.

Ser – Sustentabilidade em Rede

A promoção de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade constitui um elemento estruturante da estratégia da Enel Brasil. Nesse contexto, o programa **SER – Sustentabilidade em Rede**, coordenado pela área de Sustentabilidade, atua como uma plataforma corporativa de engajamento interno e capacitação, apoiando a disseminação de conhecimentos, valores e práticas alinhadas à agenda ESG e às diretrizes globais do Grupo Enel.

Em 2025, o programa reforçou seu papel como instrumento de integração transversal da sustentabilidade às rotinas corporativas, contribuindo para o fortalecimento das competências internas necessárias à incorporação dos temas ESG nos processos de gestão, decisão e reporte, em linha com as exigências da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) e dos European Sustainability Reporting Standards (ESRS).

Estruturado a partir de quatro pilares — **Ser Econômico**, **Ser Ambiental**, **Ser Social** e **Ser Humano**, o SER promove

uma abordagem integrada da sustentabilidade, conectando desempenho econômico, responsabilidade socioambiental, governança e centralidade das pessoas, com foco na criação de valor no curto, médio e longo prazo.

Desempenho e alcance em 2025

Para o exercício de 2025, o programa estabeleceu como meta o engajamento de 1.200 colaboradores. Ao final do ciclo, foram registradas **2.180 participações**, representando um **avanço de 120% em relação à meta**, por meio da realização de seis atividades, conduzidas por especialistas internos e sem alocação de orçamento dedicado.

Esses resultados evidenciam a efetividade do SER como instrumento de fortalecimento da cultura ESG e de ampliação do engajamento interno. Desempenho por pilar:



Conteúdos e prioridades por pilar

Ser Econômico – Integração entre sustentabilidade, estratégia e gestão

A agenda do Ser Econômico esteve orientada ao fortalecimento da compreensão sobre a integração entre sustentabilidade, estratégia corporativa e gestão. Em 2025, o pilar incorporou, de forma estruturada, a ação do curso on-line de Dupla Materialidade, desenvolvido pela função global do Enel Group em parceria com o Brasil. Os conteúdos abordados contribuíram para: o fortalecimento do entendimento sobre a Dupla Materialidade e sua aplicação prática no contexto corporativo; a conexão entre temas ESG, processos decisórios e gestão estratégica; o alinhamento às diretrizes globais do Grupo Enel e à evolução do arcabouço regulatório.



Ser Ambiental – Gestão ambiental e transição energética

O Ser Ambiental concentrou-se na discussão de temas relacionados à inovação, eficiência operacional e mitigação de impactos ambientais, com foco em: redes inteligentes como habilitadoras da transição energética; redução de emissões e avanço rumo à neutralidade de carbono; integração entre inovação tecnológica e desempenho ambiental.

Ser Social – Impactos sociais e relacionamento com comunidades

A agenda do Ser Social abordou o papel da sustentabilidade na geração de valor social e no fortalecimento do relacionamento com comunidades, com ênfase em: impactos sociais das operações; sustentabilidade como instrumento de transformação social; engajamento comunitário como fator de perenidade do negócio.

Ser Humano – Pessoas, valores e cultura organizacional

O pilar Ser Humano reforçou a centralidade das pessoas na estratégia da Enel Brasil, abordando: diversidade e inclusão como vetores de inovação e desempenho; fortalecimento de uma cultura organizacional orientada a valores; direitos humanos e protagonismo humano como fundamentos para um futuro sustentável.

Ao longo de 2025, o **SER – Sustentabilidade em Rede** consolidou-se como um instrumento estratégico de transformação cultural, ampliando o engajamento interno, fortalecendo a agenda ESG e apoiando a Enel Brasil na construção de um modelo de negócio sustentável, resiliente e orientado ao longo prazo.



Promovendo uma cadeia de fornecedores responsável

A gestão da cadeia de suprimentos na Enel Brasil é pautada pela integração de critérios socioambientais e éticos em todas as etapas de contratação. Entendemos que a sustentabilidade do nosso negócio é indissociável da maturidade de nossos parceiros, por isso, utilizamos a plataforma global

WeBuy como o pilar central para a qualificação e avaliação de fornecedores. Por meio desse portal, garantimos que 100% dos parceiros qualificados como aptos atendam a rigorosos requisitos de direitos humanos, segurança do trabalho, integridade e conformidade ambiental.

Fator K de Sustentabilidade: Incentivo à excelência ESG

Em 2025, demos continuidade nos nossos processos de licitação com a consolidação do Fator de Sustentabilidade. Essa iniciativa atua como um diferencial competitivo no *ranking* das propostas, atribuindo um “prêmio” (pontuação adicional com porcentagens que podem variar até mais de 1%) para empresas que assumem compromissos voluntários além das obrigações contratuais básicas.

Mais do que uma declaração de intenções, esses compromissos são vinculados ao monitoramento contínuo durante a execução do contrato. O gestor da conta acompanha o cumprimento das metas declaradas, garantindo que o benefício obtido no *ranking* se transforme em impacto positivo real para a sociedade e para o meio ambiente.

Os fatores de sustentabilidade incluídos numa Library à disposição do Procurement são adaptados à natureza de cada contrato e incluem ações como:

- **Inclusão Social:** Priorização na contratação de pessoas em situação de risco de exclusão social.
- **Eficiência Ambiental:** Utilização de frotas de veículos mais eficientes e com menores índices de emissão de contaminantes.

Ao fortalecer mecanismos desse tipo, a Enel Brasil consolida uma rede de parceiros resiliente e alinhada aos nossos valores globais, gerando valor compartilhado e garantindo a continuidade de um ecossistema produtivo ético e sustentável.

Treinamento para contratos de menor escala

A integridade dos nossos processos estende-se também às contratações de menor escala. Em 2025, intensificamos o treinamento interno voltado para gestores de contratos que realizam compras diretas de até 5 mil euros.

Utilizando casos reais de auditoria, a área de Procurement demonstrou que o cumprimento rigoroso dos padrões da Companhia, mesmo em processos de baixa complexidade

ou urgência, é essencial para proteger os colaboradores e a reputação da empresa. Esse programa de capacitação reforça que a adesão aos fluxos de contratação não é apenas uma formalidade burocrática, mas uma camada fundamental de proteção contra riscos éticos, assegurando que a imagem da Enel e a segurança de seus profissionais sejam preservadas independentemente do valor envolvido no serviço.

Curso on-line de Dupla Materialidade

Entre as principais iniciativas do SER 2025, destaca-se o **curso on-line de Dupla Materialidade**, desenvolvido pela **função global do Enel Group, em parceria com o Brasil**, e integrado à agenda do **Ser Econômico**.

A iniciativa teve como objetivo aprofundar a capacitação interna sobre o conceito e a aplicação da Dupla Materialidade, contribuindo para o alinhamento das equipes às exigências dos ESRS e às melhores práticas internacionais de reporte de sustentabilidade. O curso reforçou a integração entre estratégia, sustentabilidade e governança, apoiando a evolução contínua do modelo de gestão da Companhia.



Parceiro responsável

Em nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e com os princípios socioambientais, buscamos garantir que nossos parceiros estejam alinhados com as diretrizes e práticas que sustentam nossa estratégia de desenvolvimento sustentável. Com esse objetivo, promovemos o programa Parceiro Responsável, com ações educativas e de conscientização para fornecedores diretos e indiretos sobre temas essenciais como saúde e segurança no trabalho, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, ética, direitos humanos, meio ambiente e economia circular.

Em 2025, o programa contou com a participação de 545 profissionais de 306 empresas fornecedoras. Durante o ano, as atividades de capacitação focaram, prioritariamente, três temáticas em linha com a estratégia ESG da Enel. Na estratégia ambiental, os fornecedores tiveram acesso a um treinamento e apoio na elaboração de um Plano de Ação para promover a redução de emissões em suas atividades. Essa atividade faz parte da “Jornada Premium Net Zero” aplicada em parceria com o Pacto Global no Brasil. Já na estratégia

social, foi realizada uma análise na base de fornecedores da Enel, buscando identificar empresas mais expostas a possíveis violações dos direitos humanos, considerando, entre outros aspectos, o tipo de atividade que exercem, a intensidade de mão de obra contratada, a região do Brasil onde atuam e a maturidade das práticas de gestão de direitos humanos adotadas por cada fornecedor. Para isso, 65 fornecedores responderam à pesquisa de autoavaliação para identificar o nível da própria maturidade de gestão, para que sejam desenvolvidas ações de monitoramento e melhoria. Por fim, na estratégia de governança, a Enel ofereceu aos seus fornecedores atividades de conscientização sobre integridade e ética, com destaque para o programa “Passaporte de Integridade” em parceria com o Pacto Global, para mentoria e treinamento, com duração de 6 meses, que visa auxiliar empresas a construírem e fortalecerem seus programas de integridade. E, em parceria com a Alliance For Integrity foi realizado treinamento sobre práticas de *compliance* para pequenas e médias empresas.



Engajamento com as comunidades

GRI 3-3, 203-1

O engajamento com as comunidades é um pilar fundamental e uma vantagem estratégica para a Enel Brasil. Atuamos de forma integrada às áreas de negócio para mapear vulnerabilidades, antecipar riscos socioambientais e fortalecer a licença social para operar. Ao estreitar laços com as populações locais, transformamos o diálogo em insumos valiosos para a operação, identificando necessidades de melhoria na rede, e tornando mais ágil e eficiente a resposta técnica em campo.

Nosso modelo de gestão busca atender às demandas do entorno, conectando as necessidades das comunidades à estratégia do negócio para gerar valor compartilhado. O programa Enel Compartilha é um dos principais instrumentos dessa atuação, ao viabilizar projetos socioambientais e educacionais, com foco nos temas da eficiência energética, do consumo consciente de energia e da cidadania. Essas iniciativas levam benefícios concretos para a população e, ao mesmo tempo, contribuem para fortalecer o relacionamento da Enel com os territórios. Em um cenário de eventos climáticos extremos, essa atuação também passa a incorporar o conceito de justiça climática, direcionando esforços para as regiões mais vulneráveis e impactadas, por meio de ações que contribuem tanto para mitigar efeitos imediatos quanto para fortalecer a resiliência das comunidades atingidas.

A robustez dessa agenda tem impactos diretos na sustentabilidade financeira da Enel Brasil. O desempenho socioambiental passou a influenciar de forma objetiva o acesso a capital junto a bancos de fomento e investidores, e para a manutenção de *ratings* positivos com agências internacionais. Nesse cenário, a capacidade de gerenciar impactos sociais e climáticos, com resultados mensuráveis e alinhados às melhores práticas, torna-se um elemento central na avaliação de risco e na manutenção de condições adequadas de financiamento para a Companhia.

Em 2025, foram desenvolvidos 130 projetos pelas empresas do Grupo Enel Brasil, beneficiando 1.828.113 pessoas (o que representa 52% a mais em relação a 2024), com investimento total de R\$ 126,9 milhões. Os projetos de geração de renda extra, por meio de iniciativas de empregabilidade e empreendedorismo, geraram R\$ 4 milhões para as comunidades. Ainda, a Enel substituiu gratuitamente 2.890 geladeiras e 194.518 lâmpadas de clientes, como parte de ações de eficiência energética das empresas de distribuição do Grupo, com o apoio de 883 líderes comunitários ativos. Também foram realizadas ações educativas sobre o uso seguro da energia elétrica, beneficiando principalmente comunidades vulneráveis na área de concessão da Enel.



Projetos destaques de 2025

Incubadora de negócios



O projeto Incubadora de Negócios integra o programa Enel Compartilha Empreendedorismo e é uma das iniciativas estratégicas da Enel Distribuição Ceará voltadas ao enfrentamento da vulnerabilidade social e da pobreza energética por meio da geração de renda e do fortalecimento do empreendedorismo local. Alinhada ao contexto socioeconômico do estado do Ceará, marcado por elevados índices de vulnerabilidade, a Incubadora de Negócios surge para apoiar pequenos empreendedores e gerar impacto direto na renda e na qualidade de vida das comunidades atendidas.

O projeto foi desenvolvido em parceria com o Sebrae Ceará e estruturado em uma jornada composta por etapas de mobilização comunitária, seleção, capacitação, preparação de planos de negócios, premiação com capital-semente e acompanhamento técnico contínuo. Os participantes recebem formação em temas como gestão financeira, marketing, estratégias de negócio, planejamento, economia circular e empreendedorismo digital, por meio de encontros presenciais e virtuais, além de mentorias especializadas.

Em 2025, a Incubadora de Negócios realizou quatro edições no estado do Ceará, beneficiando diretamente 556 empreendedores em situação de vulnerabilidade social. Os pequenos empreendimentos receberam acompanhamento técnico contínuo, com encontros periódicos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais. No ciclo anual, 12 empreendedores foram premiados com capital-semente, destinado à aplicação direta no fortalecimento de negócios dos segmentos de alimentação, moda, beleza, economia circular e serviços.

Além dos resultados econômicos, o projeto fortaleceu a relação da Enel Ceará com os territórios, ampliou o engajamento de stakeholders e consolidou, em 2025, a Incubadora de Negócios como iniciativa relevante para o desenvolvimento econômico, social e ambiental local.



Chamada pública de projetos de eficiência energética



A Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética é um instrumento regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e utilizado pela Enel Brasil para selecionar iniciativas voltadas à promoção do uso eficiente da energia elétrica em suas áreas de concessão. A iniciativa viabiliza projetos que contribuem para a redução do consumo de energia, a modernização de equipamentos e a adoção de tecnologias mais eficientes, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Por meio da Chamada Pública, instituições públicas, privadas e filantrópicas podem submeter propostas em diferentes classes de clientes, como Poder Público, Iluminação Pública, Comércio, Serviços, Industrial, Rural e Residencial, ampliando o alcance das ações de eficiência energética e os benefícios para setores estratégicos, como saúde, educação e infraestrutura urbana.

Em 2025, a Enel Brasil lançou os editais da Chamada Pública para suas três distribuidoras e destinou R\$ 71 milhões para iniciativas nas áreas de concessão dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. Do total disponibilizado, R\$ 60 milhões foram alocados para o estado de São Paulo, R\$ 6 milhões para o Ceará e R\$ 5 milhões para o Rio de Janeiro, direcionados a projetos de modernização de prédios públicos, hospitais, escolas, sistemas de iluminação pública e à implementação de geração renovável como a instalação de usinas fotovoltaicas.

Os projetos selecionados geram impactos relevantes em setores essenciais. Em instituições de saúde, as ações de eficiência energética contribuem para a melhoria das condições de atendimento, conforto térmico e para a redução de custos operacionais, possibilitando a realocação de recursos para atividades assistenciais. No setor educacional, os projetos favorecem ambientes de aprendizagem mais confortáveis, seguros e energeticamente eficientes. Já na iluminação pública, as intervenções ampliam a eficiência da gestão municipal, melhoram a qualidade da iluminação urbana e contribuem para a segurança da população.

Em dezembro de 2025 foram divulgados os resultados da chamada pública. Em São Paulo, inicialmente, o orçamento previsto era de até R\$ 60 milhões. No entanto, a qualidade técnica das propostas apresentadas e o impacto positivo esperado permitiram ampliar o volume de recursos para R\$ 71,2 milhões, possibilitando a seleção de um número maior de projetos e instituições, reforçando o compromisso da Enel com a promoção da eficiência energética e o desenvolvimento sustentável nos territórios atendidos.



R\$ **82,2** milhões destinados para as chamadas públicas em 2025 para ações de eficiência energética

R\$ **71,2** milhões destinados à São Paulo

R\$ **6** milhões destinados ao Ceará

R\$ **5** milhões destinados ao Rio de Janeiro

Educação e eficiência energética como instrumentos de transformação



A Enel atua de forma contínua no campo educacional, promovendo iniciativas voltadas à conscientização sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica, com foco na formação de crianças e jovens como consumidores mais conscientes e preparados para os desafios do setor energético. Essa atuação combina ações estruturadas em ambiente escolar e experiências educativas imersivas, ampliando o alcance do tema junto à comunidade escolar. Em São Paulo, esse compromisso se fortalece com iniciativas em escolas públicas, com atividades práticas sobre consumo seguro e consciente de energia, além do trabalho desenvolvido pelo Centro Educacional Infantil Luz & Lápis, uma iniciativa de responsabilidade social que contribui para o desenvolvimento na primeira infância, beneficiando crianças em situação de extrema vulnerabilidade social.

Em 2025, a Enel participou mais uma vez da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (Onee), por meio das suas distribuidoras em São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. A iniciativa, voltada a estudantes do ensino fundamental e médio, contou com a participação de mais de 50 mil alunos de mil escolas nos três estados, mobilizando escolas públicas e privadas e reforçando a importância da educação como ferramenta de transformação. O destaque da edição foi a Enel Ceará, que liderou pelo segundo ano consecutivo o *ranking* nacional com 976 medalhas.

Complementando as ações em sala de aula, a Enel também conta com a Nave Educacional Enel, uma plataforma educacional móvel montada em um ônibus adaptado, equipada com recursos audiovisuais, jogos lúdicos e educacionais em tela *touchscreen* e tecnologia de realidade virtual 3D. A iniciativa, presente nos estados do Rio e Ceará, oferece oficinas pedagógicas sobre o uso adequado da energia elétrica, riscos elétricos e consumo consciente, além de uma experiência imersiva com óculos de realidade virtual, abordando temas como eficiência energética, reciclagem e uso responsável dos recursos naturais. A Nave tem como objetivo consolidar o aprendizado escolar, promover a mudança de hábitos de consumo e formar alunos e professores como multiplicadores de práticas sustentáveis.



Enel Compartilha Atitude Verde



O Enel Compartilha Atitude Verde fortalece a educação ambiental como vetor de desenvolvimento sustentável nos territórios onde a EGP atua. Na Bahia, o Programa de Educação Ambiental desenvolvido em Morro Il, alcançou mais de 8.600 beneficiários por meio de ações continuadas junto à comunidade escolar e aos moradores do entorno das usinas. Cursos, palestras, campanhas educativas e capacitações contribuíram para a formação de multiplicadores locais, ampliando a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável do território, comprometido com a conservação dos recursos naturais.

No Paraná, na planta Mourão, o projeto foi implementado por meio do projeto Visitas ao Parque Estadual Lago Azul, realizado em parceria com a administração do Parque. A iniciativa promoveu melhorias estruturais, como adequações nas instalações, reforço da sinalização de acesso e revitalização de trilhas, contribuindo para o fortalecimento do turismo sustentável e beneficiando 1.200 pessoas em 2025.

As iniciativas integram a contribuição da EGP ao ODS 4 – Educação de Qualidade. Ao longo de 2025, foram desenvolvidos 35 projetos alinhados a esse objetivo, com investimentos superiores a R\$ 1,5 milhão e impacto positivo para cerca de 16 mil pessoas, reforçando o compromisso da Companhia com a educação, a conscientização ambiental e o fortalecimento das comunidades.



35 projetos
desenvolvidos



R\$ 1,5 milhão
investidos



16 mil
pessoas impactadas

Enel Compartilha Cultura



Complementarmente à agenda ambiental, o Enel Compartilha Cultura promove a valorização das tradições culturais, identidades locais, o respeito à diversidade e a inclusão social. Um dos destaques é o projeto Apoio às Tradições Indígenas, realizado na planta Fontes II, em Pernambuco, em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

A iniciativa beneficiou diretamente 8 mil pessoas ao apoiar a organização de três festividades tradicionais do Povo Pankararu — incluindo a “corrida do umbu” e o festejo de Páscoa — nas Terras Indígenas Pankararu e Entre Serras Pankararu. O apoio financeiro e institucional contribuiu para a preservação de práticas culturais ancestrais, o fortalecimento da identidade coletiva e a promoção de maior integração entre a comunidade e o território.



Enel Compartilha Empreendedorismo



O Enel Compartilha Empreendedorismo atua no fortalecimento das economias locais por meio da capacitação, do fomento ao associativismo e do apoio a iniciativas alinhadas às vocações de cada território. O programa busca potencializar projetos existentes e incentivar a formação de grupos produtivos e associações, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde a Enel Green Power está presente.

Em 2025, o Edital de Apoio a Projetos Locais foi um dos principais instrumentos dessa frente, apoiando iniciativas de formação e qualificação de empreendedores e impactando positivamente quase 1 mil pessoas.



Impactos econômicos indiretos significativos

GRI 203-2

A Enel Brasil analisa e comunica seus impactos econômicos indiretos oriundos das operações de geração e distribuição de energia, buscando mitigar os negativos e potencializar os positivos. É dessa forma que direcionamos esforços a promover o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que orientam a nossa atuação em temas como acesso à energia, eficiência, inclusão social e redução de impactos ambientais. Ainda, nos guia no atendimento a normas globais, como a Global Reporting Initiative (GRI) e o Pacto Global da ONU, sempre com foco na geração de energia acessível e limpa.

A gestão dos impactos visa a atender ao desenvolvimento local, fortalecer a infraestrutura, estimular o crescimento econômico e promover a eficiência energética. Ao reconhecer e potencializar essas contribuições, a Enel Brasil aprimora sua vantagem competitiva, antecipa riscos, identifica novas oportunidades e fortalece a resiliência operacional. Mas, acima de tudo, estreita os laços com as comunidades onde está inserida e contribui para a economia local, criando um ambiente favorável para sua operação.



Impactos econômicos para a distribuição de energia

Positivos



- **Conscientização e distribuição de materiais sobre os riscos com eletricidade e mitigação de acidentes com a rede elétrica, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade social.**

Essas ações, desenvolvidas especialmente pelas empresas Distribuidoras da Enel Brasil, geram impactos econômicos indiretos positivos:

- Redução de custos públicos e privados relacionados a atendimentos de emergência, serviços de saúde e afastamentos do trabalho decorrentes de acidentes com a rede elétrica.
 - Manutenção da força de trabalho local ativa e produtiva, com reflexos positivos na economia das comunidades atendidas.
 - Fortalecimento da reputação da Enel como empresa comprometida com a segurança, o que contribui para a redução de riscos regulatórios e operacionais.
- **Atendimento e interlocução especializados para tratamento de demandas técnicas e comerciais em comunidades**
- A Enel Brasil mantém atendimento e interlocução especializados para demandas técnicas e comerciais relacionadas ao fornecimento de energia nas comunidades, considerando o contexto social, territorial e de risco dessas localidades. Como impactos econômicos indiretos, destacam-se:
- Maior conhecimento da Companhia sobre territórios de acesso restrito, contribuindo para maior eficiência operacional com possível redução de custos associados a intervenções corretivas.
 - Redução do número de reclamações nos canais de atendimento e consequente diminuição de custos administrativos e operacionais.
 - Aumento da confiança nas comunidades.

- **Melhoria da capacidade de pagamento das contas de energia das famílias por meio de ações de consumo consciente e eficiência energética**

- Redução da inadimplência e diminuição dos custos relacionados ao deslocamento de equipes para suspensão e religamento do fornecimento de energia.
- Aumento do poder de compra das famílias, permitindo a realocação de recursos para outras necessidades básicas e estímulo à economia local.
- Redução do consumo ineficiente de energia, com impactos positivos ainda na sustentabilidade financeira da operação e na redução de emissões associadas.
- Estímulo ao desenvolvimento de novas iniciativas de eficiência energética, gerando oportunidades de inovação e novas fontes de receita para a Enel.

- **Implementação de projetos de engajamento junto a associações de moradores, com foco no envolvimento das famílias e na promoção da cidadania**

A relação contínua da Enel com as comunidades é fundamental para o fortalecimento do diálogo e da parceria com os moradores.

- Facilitação da implementação de projetos de infraestrutura e expansão da rede elétrica com redução de custos operacionais e de negociação.
- Fortalecimento do capital social local, contribuindo para a estabilidade social e redução de riscos de conflitos e vandalismo que impactam a operação da Enel.
- Maior engajamento comunitário na solução de problemas relacionados ao fornecimento de energia, contribuindo para redução de custos decorrentes de intervenções emergenciais (ressarcimento e outros despesas decorrentes da falta de energia).

- **Acesso a projetos de geração de renda apoiados pela Companhia**

A Enel apoia projetos de geração de renda e o fortalecimento de pequenos negócios nas comunidades onde atua, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local.

- Fortalecimento da economia local por meio do aumento da renda e da circulação de recursos nas comunidades.
- Melhoria no relacionamento da Enel com os clientes, favorecendo ações de regularização, obras de melhoria na rede e negociações de débitos.
- Estímulo ao empreendedorismo e à inovação, com geração de empregos e novas oportunidades econômicas.

- **Regularização de unidades consumidoras anteriormente conectadas de forma clandestina à rede elétrica.**

O combate às ligações irregulares é uma frente estratégica da Enel para a redução de perdas e para a segurança da população.

- Aumento da receita da Enel e melhoria da alocação de recursos para manutenção e investimentos na rede.
- Redução de perdas técnicas e não técnicas, com ganhos de eficiência operacional e financeira.
- Melhoria das condições de segurança nas comunidades, reduzindo custos associados a acidentes e interrupções no fornecimento.
- Fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico.
- Promoção da cidadania, oferecendo aos clientes beneficiados comprovante de endereço, possibilidade de participação em programas sociais do governo e da própria distribuidora.

- **Atividades de educação ambiental nas escolas**

A Enel promove atividades de educação ambiental em escolas públicas, com foco no aprendizado sobre o ciclo da energia elétrica.

- Formação de uma sociedade mais informada e consciente, favorecendo o uso seguro e eficiente da energia elétrica.
- Contribuição para a educação de qualidade e para o desenvolvimento socioeconômico de longo prazo, por meio da disseminação do conhecimento sobre energia e temas ligados à sustentabilidade.

- **Uso de terrenos da Companhia para cultivo de hortas urbanas em São Paulo em parceria com agricultores locais.**

- Redução de custos de manutenção e mitigação de riscos de invasões e vandalismo nos ativos da Companhia.
- Geração de trabalho e renda para pequenos agricultores, além do bem-estar associado às atividades produtivas, além do fortalecimento da economia local.
- Valorização dos ativos e da imagem institucional da Enel.
- Promoção de espaços verdes e de lazer para as comunidades do entorno.
- Maior acesso a alimentos saudáveis, além da redução de deslocamentos dos moradores do entorno para compra desses itens.
- Capacitação para o Mercado de Trabalho.

- **Capacitação para o mercado de trabalho e parcerias com instituições técnicas de ensino, ampliando a formação de eletricitistas e profissionais qualificados.**

- Desenvolvimento de mão de obra local qualificada, reduzindo custos futuros de recrutamento e treinamento.
- Fortalecimento da cadeia de fornecimento local e geração de oportunidades de negócios no setor de energia.

Entre os impactos indiretos potencialmente negativos que tratamos de evitar, destacam-se os seguintes:



• Risco de falta de energia por eventos climáticos extremos

A ocorrência de falhas com a rede elétrica pode gerar impactos à população, incluindo custos com indenizações, danos reputacionais e riscos regulatórios, especialmente diante do aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos. Para mitigar esse impacto, a Companhia adota as seguintes ações:

- Investimento em tecnologias de monitoramento, automação e manutenção preventiva da rede elétrica.
- Desenvolvimento de ações educativas junto às comunidades sobre segurança elétrica e prevenção de riscos.
- Aprimoramento dos protocolos com novos procedimentos de resposta a emergências, visando reduzir danos e custos operacionais.
- Contratação de novos eletricitistas e aumento da frota de veículos.
- Atenção prioritária do abastecimento de energia a clientes vitais e serviços de saúde.
- Mais medidores instalados na área de concessão, o que possibilita o acompanhamento remoto dos clientes, em tempo real.
- Monitoramento das árvores para futura supressão.

• Emissão de ruídos e material particulado durante obras de construção e manutenção da rede elétrica

As obras podem afetar a qualidade de vida das comunidades do entorno, gerar resistência local e ocasionar atrasos em projetos, com impactos operacionais e financeiros. Para reduzir esses efeitos, são adotadas as seguintes medidas:

- Aplicação de práticas de construção sustentável, com controle de poeira e redução de ruídos.
- Planejamento das atividades para minimizar impactos em horários e áreas sensíveis.
- Comunicação prévia e contínua com as comunidades afetadas sobre cronograma, intervenções e benefícios para a população.

• Danos à infraestrutura de água e esgoto causados por obras de perfuração no solo

Intervenções no solo podem gerar danos a redes existentes, resultando em custos de reparo, indenizações e transtornos à população devido à interrupção de serviços essenciais. Como forma de mitigação, a Companhia realiza:

- Estudos técnicos prévios e planejamento detalhado das obras.

- Mapeamento e sinalização de infraestruturas subterrâneas antes das intervenções.
- Articulação com concessionárias e autoridades locais para atuação coordenada em caso de intercorrências.

• Aumento do risco de inadimplência e furto de energia em áreas com altos índices de violência

Esse cenário pode gerar perdas financeiras, custos adicionais com segurança e comprometer a sustentabilidade econômica da operação. Para mitigar esse impacto, são desenvolvidas as seguintes ações:

- Programas de conscientização sobre o uso regular, seguro e eficiente da energia elétrica.
- Atendimento comercial itinerante nas comunidades, campanhas e feirões de negociação e demais serviços comerciais da Enel.
- Ampliação do acesso a tarifas sociais e ações voltadas à eficiência energética.
- Implantação de novas tecnologias de medição e monitoramento para redução de perdas.

• Risco de invasões em áreas sob linhas de transmissão e faixas de servidão

As ocupações irregulares nessas áreas representam riscos à vida e à saúde da população, além de potenciais responsabilidades legais, custos de segurança e impactos reputacionais para a empresa. Para prevenir esse impacto, são adotadas as seguintes iniciativas:

- Uso sustentável das áreas, por meio de projetos como agricultura urbana, lazer e paisagismo.
- Engajamento com comunidades e lideranças locais para construção de soluções compartilhadas.
- Ações de monitoramento e orientação preventiva sobre os riscos dessas ocupações.

• Custos elevados relacionados à necessidade de remoção e indenização de famílias em áreas de servidão

A remoção de ocupações pode gerar impactos financeiros relevantes, atrasos em projetos e efeitos sociais negativos, como deslocamento de famílias e ruptura de vínculos comunitários. Para mitigar esses impactos, a Companhia busca:

- Desenvolver projetos de realocação com melhorias habitacionais e de infraestrutura.
- Avaliar alternativas técnicas que reduzam a necessidade de remoções.
- Atuar de forma articulada com o poder público para minimizar impactos sociais e econômicos.

Impactos Econômicos para a Geração de Energia

A Enel Green Power gera impactos econômicos indiretos significativos nos territórios onde atua, promovendo o desenvolvimento socioeconômico dos territórios. A Companhia adota uma postura proativa que busca potencializar impactos positivos e antecipar riscos associados a eventuais impactos negativos, assegurando a proteção da reputação corporativa e o bem-estar de clientes e comunidades.

Positivos



- **Desenvolvimento socioeconômico regional aliado a conservação ambiental.**
- **Oportunidades para pequenos negócios por meio de apoio a projetos locais.**
- **Geração de emprego e renda, com fortalecimento da economia local por meio da nossa presença.**
- **Capacitação de mão de obra local, especialmente mulheres, gerando maior autonomia financeira para diferentes grupos.**
- **Desenvolvimento de novos projetos: parcerias com associações e cooperativas locais para gerar novas fontes de receita ou evitar custos.**

Entre os impactos indiretos potencialmente negativos que tratamos de evitar, destacam-se os seguintes:



- **Inflacionamento de aluguéis.**
- **Pressão sobre serviços públicos devido à migração de pessoas de outras regiões.**
- **Aumento do custo de manutenção das vias urbanas e rurais devido ao crescimento no fluxo de veículos.**

Monitoramento de imóveis na etapa de construção

Como parte de seu Plano de Sustentabilidade e com o compromisso de minimizar impactos, a Enel Green Power (EGP) analisa, antes da construção de seus parques, a proximidade dos acessos indicados nos projetos de engenharia em relação às comunidades locais, buscando evitar ou reduzir ao máximo a interferência em imóveis próximos.

Após a realização das adequações necessárias no projeto e antes do início da circulação de veículos para a etapa de construção, a EGP mantém um programa de monitoramento da infraestrutura dos imóveis localizados próximos aos acessos utilizados. Essa fase, caracterizada por um aumento no tráfego para o transporte de equipamentos, pode, eventualmente, impactar a estrutura desses imóveis.

Para mitigar possíveis impactos, engenheiros civis acompanham as condições dos imóveis, seguindo as melhores práticas do mercado e garantindo a segurança dos moradores. São elaborados laudos técnicos antes, durante e após a conclusão das obras, assegurando um monitoramento contínuo. Além disso, a empresa disponibiliza o serviço de Ouvidoria Móvel, permitindo que os moradores relatem eventuais situações decorrentes do empreendimento para um pronto atendimento.

Imóveis que apresentarem impactos relacionados à construção recebem a devida atenção da empresa. Quando comprovada a correlação, a EGP viabiliza os reparos e reconstruções necessários, garantindo a assistência adequada para o esclarecimento de informações, sempre em conformidade com o ordenamento jurídico brasileiro e alinhada às melhores práticas do setor.

Impactos da tecnologia eólica e solar

A Enel Green Power acompanha de forma constante as discussões sobre os impactos da tecnologia eólica e solar no Brasil. Com foco na melhoria contínua, a empresa revisita regularmente seus processos, sempre alinhados às boas práticas do mercado. Além disso, mantém atuação ativa em grupos de discussão do setor, liderados pela Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSolar), contribuindo para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e incentivando a realização de estudos técnicos que auxiliem na identificação e no enfrentamento desses desafios.

Relacionamento com comunidades tradicionais

A Enel Green Power (EGP) integra a gestão do relacionamento com comunidades tradicionais — indígenas, quilombolas e de fundo de pasto — como um pilar estratégico para a estabilidade operacional e a mitigação de riscos socioambientais. A atuação baseia-se em um modelo de engajamento estruturado e diálogo contínuo, focado no cumprimento rigoroso dos requisitos de licenciamento e na construção de relações de longo prazo fundamentadas na transparência e na corresponsabilidade.

A efetividade dessa estratégia refletiu-se nos indicadores de 2025: não houve registros de reclamações via Ouvidoria nem disputas judiciais envolvendo comunidades tradicionais nas áreas de influência dos ativos da Companhia. Atualmente, a EGP monitora 13 territórios, sendo 3 terras indígenas e 8 comunidades quilombolas ou de fundo de pasto, e 2 comunidades tradicionais em áreas de influência indireta. Em 2025, foram realizadas obrigações oriundas de licenciamento ambiental para três territórios indígenas e uma comunidade quilombola.

Territórios indígenas em áreas de influência direta

CGH Culuene (MT): Em conformidade com a renovação da Licença de Operação, a EGP finalizou o Estudo de Componente Indígena (ECI) junto ao povo Xavante (TI Ubawawe). O processo envolveu 78 ações de campo e a participação direta de lideranças de sete aldeias. O estudo resultou na estruturação de programas de etnodesenvolvimento, educação patrimonial e comunicação social, visando ampliar a autonomia das comunidades e mitigar impactos associados à operação.

Complexo Híbrido Fontes dos Ventos (PE): Após a conclusão do ECI em 2023, a Companhia realizou, entre 2024 e 2025, levantamentos complementares de campo para refinar o Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI), sanando lacunas de dados decorrentes do período da pandemia. A iniciativa incluiu o mapeamento viário das terras indígenas Pankararu e Entre Serras, do povo Pankararu, e a estruturação de programas de valorização cultural e fortalecimento organizacional, com potencial de beneficiar cerca de 8 mil pessoas.

Comunidades quilombolas em áreas de influência direta

No Piauí, o relacionamento com cinco grupos quilombolas na área de influência do **Complexo Lagoa dos Ventos** é pautado pelo Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ).

A primeira etapa do plano (2019–2021) beneficiou 980 pessoas com projetos de geração de renda, como melhoramento genético de rebanhos, apicultura e inclusão digital. A segunda edição, em 2025, teve como foco a comunidade de Sumidouro, priorizando a autonomia e o fortalecimento territorial. A presença de equipes exclusivas de comunicação social e especialistas no tema assegura o monitoramento preventivo de demandas e consolida a licença social para operar.

Fortalecimento territorial e parcerias técnicas

De forma complementar às obrigações de licenciamento, a EGP mantém desde 2022 o projeto **Impulsioneamento das Comunidades Tradicionais**, que abrange dez comunidades entre quilombolas e comunidades Fundo de Pasto, na Bahia e no Piauí. A iniciativa utiliza uma metodologia formativa de valorização cultural e capacitação associativa, contando com a parceria técnica da **Universidade Federal da Bahia (UFBA)** e da **Embrapa Semiárido**.

Em dezembro de 2025, a realização do III Encontro de Comunidades Tradicionais, em Petrolina (PE), consolidou uma rede de cooperação que beneficia diretamente 188 pessoas e, indiretamente, outras 3 mil. Ao aplicar conhecimento técnico específico para o clima semiárido e estimular o capital social nos territórios, a Enel Green Power reforça seu papel como indutora do desenvolvimento sustentável, garantindo que a transição energética seja conduzida de forma justa e inclusiva.

Clientes – proximidade e compromisso com a transparência

GRI 3-3, 2-29

A Enel Brasil busca garantir um envolvimento significativo com as partes interessadas por meio de pesquisas recorrentes de satisfação e levantamentos específicos sobre determinados temas. Além disso, adota uma abordagem proativa na comunicação com seus clientes, fornecendo informações claras e acessíveis sobre produtos, serviços, processos e canais de atendimento. Para isso, utiliza a metodologia de Linguagem Simples, a fim de que todas as comunicações sejam compreensíveis para diferentes perfis de público. Essa transparência se reflete nos diversos canais de contato, como mídia, e-mail marketing, SMS, site, redes sociais, correspondências, materiais impressos e na própria conta de energia.

A empresa também promove reuniões e interações frequentes entre seus executivos de conta e clientes B2B e B2G, fortalecendo a relação com esses públicos. Para superar barreiras que possam dificultar o envolvimento das partes interessadas, como diferenças culturais, idioma ou desigualdades sociais, a Enel adota uma comunicação inclusiva e acessível, e disponibiliza a fatura de energia em braille para clientes que solicitem esse formato. As mensagens direcionadas a clientes de baixa tensão são desenvolvidas de maneira objetiva e clara, garantindo que informações essenciais sobre produtos, serviços e temas institucionais sejam compreendidas por todos. **EU24**

No que diz respeito ao relacionamento com grupos em situação de vulnerabilidade, a Enel realiza comunicações segmentadas e massivas para clientes vitais e de baixa renda. Para os clientes vitais, são enviadas mensagens na conta de energia e divulgadas informações nas redes sociais sobre o atendimento prioritário em casos de falta de energia, além da necessidade de manter o cadastro atualizado. Já para os clientes de baixa renda, a comunicação enfatiza a importância da atualização cadastral para a manutenção do desconto na conta de energia, além da ampla divulgação da possibilidade de obter esse benefício. A Enel também

promove eventos em comunidades de baixa renda, oferecendo serviços de atendimento, condições especiais de negociação e ações como a troca de lâmpadas e geladeiras.

A fim de garantir que todas as partes interessadas tenham acesso às informações de forma adequada, a Enel utiliza diversos canais de comunicação para ampliar seu alcance e atender aos diferentes perfis de clientes. O *feedback* recebido por meio de pesquisas e interações é constantemente analisado e incorporado na tomada de decisões da empresa, sendo utilizado para aprimorar processos e intensificar temas relevantes de forma proativa. Dessa maneira, a Enel reforça seu compromisso com a transparência e a inclusão, assegurando que suas comunicações atendam às necessidades e expectativas de seus clientes.

Em 2025, a Enel Brasil consolidou uma mudança profunda em sua cultura organizacional, colocando o cliente e a sociedade no centro das decisões. Sob o lema **“Somos Todos Clientes”**, a Companhia implementou a mentalidade **OPA (Observar, Perceber, Agir)**, que utiliza a empatia para antecipar as necessidades dos consumidores e garantir respostas rápidas, práticas e seguras.

Esse foco na experiência, com melhoria na jornada digital do cliente, redução do tempo de atendimento, comunicação proativa em situações críticas e novos padrões de atendimento permitiram o aumento médio do NPS de satisfação do cliente das três distribuidoras em 10 pontos. Além disso, a Enel Brasil lançou, nesse ano, uma nova marca, com as cores verde e amarelo, mostrando sua forte ligação e responsabilidade com o país.

Conheça as iniciativas estratégicas implementadas pela Enel Brasil com foco no cliente em 2025.

Digitalização e autonomia do cliente

A modernização dos canais de atendimento foi acelerada para oferecer previsibilidade:

WhatsApp e Medidores Inteligentes: Serviços como troca de titularidade e negociação de dívidas foram internalizados no WhatsApp. Em São Paulo, os mais de **2 milhões de Smart Meters** permitem que a empresa identifique faltas de energia proativamente, muitas vezes antes mesmo do chamado do cliente.

Rastreamento em Tempo Real: Através do aplicativo, o consumidor agora pode acompanhar o deslocamento das equipes de reparo e a previsão de restabelecimento.

Faturamento Inteligente: Novas tecnologias de pré-análise reduziram em **15% as reclamações de faturamento**, corrigindo erros de leitura antes que a conta chegue ao cliente.



Atendimento presencial e impacto social

As lojas físicas passaram por uma modernização de *layout* e modelo de atendimento. Com a criação de células de resolutividade, problemas complexos são resolvidos na hora, sem necessidade de *backoffice*.

O novo modelo de atendimento presencial da Enel Brasil está estruturado em três pilares de atuação, que orientam a

evolução da rede física de atendimento e ampliam o acesso aos serviços em todos os territórios de atuação: abertura de novos pontos de atendimento, reformas e expansões das unidades existentes e mudanças estratégicas de endereços, com foco na proximidade com os clientes e na eficiência operacional.

Principais diretrizes do modelo de atendimento

- Ampliação da presença física e da capilaridade da rede, priorizando regiões com maior demanda e necessidade de acesso aos serviços.
- Adequação dos pontos de atendimento para oferecer mais conforto, agilidade e eficiência no atendimento presencial.
- Otimização da jornada do cliente, com processos mais simples, fluxos mais ágeis e melhor integração entre canais físicos e digitais.

Mudanças na jornada e no atendimento

- Maior estímulo ao uso de soluções digitais no ambiente presencial, com apoio de colaboradores para orientação e inclusão digital dos clientes.
- Simplificação dos processos e redução do tempo de espera, com encaminhamento mais rápido das demandas aos canais mais adequados.
- Jornada de atendimento mais integrada, combinando conveniência digital com suporte humano quando necessário.
- Atendimento mais orientado à resolução, com foco na experiência do cliente.

Benefícios esperados para clientes e operação

- Atendimento mais ágil, acessível e resolutivo, com ampliação das opções de autoatendimento e suporte assistido, reduzindo filas e tempo de espera.
- Promoção da inclusão digital, contribuindo para o acesso aos serviços por diferentes perfis de clientes.
- Ganhos de eficiência operacional, com melhor uso da capacidade das lojas e otimização dos recursos de atendimento.

Em 2025:



R\$ **6,92** milhões
foi o investimento em
**infraestrutura e modernização
de lojas**



16
**novos pontos
de atendimento**



59
novos **totens de
autoatendimento** espalhados
dentro e fora das lojas



16
**mudanças
de endereço**



70
reformas ou expansão de lojas

Volume de Atendimento e Indicadores



204,3 mil
Número total de **atendimentos
dos novos pontos**



12,4%
Crescimento vs. 2024



5% (+0,21pp)
**Melhora da Satisfação
do Cliente**

Clientes vulneráveis

Em 2025, a Enel Brasil se adaptou às mudanças do Pro-grama Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), reforçando seu compromisso com a inclusão energética das famílias de baixa renda.

A Companhia intensificou a **busca ativa** para inclusão de famílias na Tarifa Social e fortaleceu a **Rede de Liderança**, mantendo contato direto com 883 líderes comunitários para priorizar demandas em áreas de vulnerabilidade.



2,86 milhões inscritos na Tarifa Social



R\$ 1,4 bilhão de descontos aplicados em 2025

Maior adimplência

Em 2025, o índice de arrecadação alcançou 98,4% do total de clientes das distribuidoras. Esse é um reflexo positivo das ações voltadas para recuperação de crédito, por meio da regularização, campanhas de negociação e melhorias nos processos digitais, oferecendo novos métodos de cobrança.

Eficiência em crises

O modelo de atendimento da Enel Brasil, por meio das lojas físicas, telefone e os diversos canais digitais, levou à melhora dos indicadores de qualidade no atendimento. Ao longo do ano, as três distribuidoras (SP, RJ, CE) atingiram seus menores níveis históricos de reclamações na Aneel, e o tempo médio de atendimento (TMA) caiu significativamente.

Nos episódios críticos após eventos climáticos extremos, o canal telefônico 0800 demonstrou alta eficiência operacional, garantindo resposta rápida e suporte contínuo. Indicadores de Atendimento em Crises.

- **Tempo médio de espera:** nossos clientes esperaram um pouco menos de 30 segundos para serem atendidos.
- **Volume de chamadas recebidas nos eventos críticos:** o canal de atendimento chegou a receber um total de pouco mais de 3 milhões de chamadas, considerando menos de 20 dias de crise com evento climático crítico. Desse total, 78% dos clientes conseguiram ser atendidos automaticamente pela URA (Unidade de Resposta Audível) da empresa.

- **Ampliação de capacidade do atendimento, considerando o nosso plano de contingência operacional, com foco das ações em:**
 - Convocação de horas extras e banco de horas junto aos fornecedores de Call Center;
 - Mobilização de equipes de outras áreas comerciais da distribuidora para atendimento no *call center* (lojas, operações de *backoffice*);
 - Ampliação da capacidade de recebimento de chamadas simultâneas. Com isso, durante todos os dias de crise não houve chamada ocupada e 100% dos clientes que ligaram no 0800, conseguiram acessar o canal;
 - Ampliação da capacidade de atendimento em até 200% durante os dias de crise.

Energia ininterrupta para clientes vitais EU23

A Enel Brasil cumpre e implementa todos os requisitos estabelecidos pela Aneel para atender e se comunicar com os clientes vitais de forma contínua, orientando sobre a importância de manter o cadastro atualizado, por meio de campanhas em massa por e-mail e mídias sociais, infor-mando que isso pode ser feito presencialmente, nas lojas, quanto pelos canais digitais.

Além da priorização em caso de falta de energia, esses clientes são comunicados antecipadamente sobre des-ligamentos programados para realização de serviços de manutenção da rede elétrica.

Assim que a empresa é informada sobre um novo cliente ainda não cadastrado, mas que utiliza equipamento para

manutenção da vida, imediatamente é realizado um ca-dastro provisório, para que ele usufrua dos benefícios de priorização em caso de falta de energia, dando assim um prazo para que ele providencie os documentos médicos comprobatórios.

Nossos sistemas já priorizam as solicitações de atendimento desses clientes de forma automática, porém implemen-tamos novas melhorias, como por tipo de equipamento e patologia para que sempre que haja uma interrupção no fornecimento por motivos emergenciais, a Enel Brasil viabi-lize o envio prioritário de equipe ou instalação de gerador, a fim de garantir o pleno funcionamento dos equipamentos médicos necessários para preservação da vida humana, durante a manutenção da rede elétrica.

Clientes corporativos

Para o segmento B2B, a Enel reestruturou seu atendimento com executivos de conta dedicados, garantindo um “dono da conta” para grandes empresas e clientes vitais (como hospitais), assegurando prioridade total e suporte logístico em situações de contingência.

Em um movimento estratégico para acelerar a transição energética de nossos clientes, unificamos nossas operações de comercialização de energia e soluções de descarbo-nização sob a nova linha de negócios **Enel Commercial**.

Essa integração otimiza o atendimento ao segmento B2B, estabelecendo uma interface única e consultiva para grandes corporações. Ao designar executivos de conta dedicados, garantimos uma gestão personalizada que integra o for-necimento de energia a projetos de eficiência e sustenta-bilidade. Paralelamente, fortalecemos nossa atuação junto a pequenas e médias empresas, simplificando o acesso ao Mercado Livre de Energia como vetor de economia e baixa emissão de carbono.

Nova estrutura institucional e diálogo com o poder público

Reconhecendo a importância da articulação com o poder público para a resiliência do setor elétrico, a Enel profis-sionalizou sua interlocução através de uma nova Diretoria Institucional. Essa área atua de forma centralizada e trans-versal, unindo Institucional, Comunicação e Sustentabilidade.

Foco em Dados: O diálogo com *stakeholders* estratégicos passou a ser pautado por fatos auditáveis e transparência técnica.

Presença territorial: A empresa estreitou laços com gover-nos locais, integrando comitês de crise para garantir que a comunicação em eventos climáticos seja direta e eficaz.

Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP)

	2025	2024	2023
Enel Distribuição Rio de Janeiro (%)	52,0	49,8	66,6
Enel Distribuição Ceará (%)	57,3	53,6	65,6
Enel Distribuição São Paulo (%)	58,1	53,7	67,2

Índice de Satisfação obtido pela pesquisa Iasc – Aneel

	2025	2024	2023
Enel Distribuição Rio de Janeiro (%)	48,08	45,44	49,64
Enel Distribuição Ceará (%)	55,36	49,20	52,53
Enel Distribuição São Paulo (%)	52,78	45,76	52,26

Índice de Satisfação do Cliente – Enel X

	2025	2024	2023
Massivo B2C	4,2	4,4	4,3
Massivo B2B¹	N/A	3,71	3,57

1 Em virtude da reformulação estratégica do Grupo Enel, as operações priorizaram a comercialização de energia. Consequentemente, em 2025, não foram firmados novos projetos de Geração Distribuída e Infraestrutura, concentrando-se os esforços na gestão e aditamento dos contratos vigentes.

Segurança nas operações

GRI 403-1, 403-5, 403-9, EU16

A Enel Brasil reafirma o seu compromisso inegociável com a proteção da vida e a integridade operacional por meio de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacio-nal (SGSSO) plenamente implementado em todas as suas linhas de negócio. Estruturado para garantir um ambiente

de trabalho seguro e saudável, o sistema assegura a con-formidade com os requisitos legais nacionais — incluindo a CLT, as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego e as obrigações do eSocial — e está alinhado às melhores práticas globais de governança.

Padrões de excelência e abrangência total

A maturidade da gestão de segurança é chancelada por certificações internacionais de referência. As operações de Grids e da Enel Green Power (EGP) são regidas pela norma ISO 45001, sendo que a EGP passou por auditoria externa em 2025, obtendo a recertificação com validade até junho de 2028. Na Enel X, o sistema integra a Política Global de HSEQ e Antissuborno do Grupo, fundamentada nas normas ISO 9001, 14001 e 45001, com verificações periódicas via auditorias internas e externas.

O escopo de proteção do SGSSO possui abrangência total, cobrindo 100% dos trabalhadores, entre colaboradores próprios, terceirizados e prestadores de serviço, em todas as instalações da Companhia. Estão protegidas 100% das atividades operacionais, administrativas e de manutenção, além de processos complexos de construção e assistência técnica de centrais de produção e armazenamento de energia. Na EGP, especificamente, a certificação abrange a totalidade dos 75 centros de trabalho da organização no país.

Capacitação técnica e trilhas de aprendizado

A Enel mantém um programa de treinamento contínuo que eleva a percepção de risco e a maturidade técnica das equipes. Além das reciclagens obrigatórias das NRs — com foco em Segurança Elétrica (NR 10), Trabalho em Altura (NR 35) e Espaços Confinados (NR 33) —, a Companhia desen-volve capacitações operacionais práticas (TPO) voltadas para atendimentos emergenciais e medição.

Em 2025, a estratégia de capacitação foi fortalecida por projetos de especialização:

- **Safety Leadership:** Focado na formação de líderes para consolidar a cultura prevencionista.

- **Inspetor Black Belt & Inspector 2.0:** Programas de alta especialização para inspetores de campo, com ênfase em risco elétrico e conformidade.
- **Trilhas de Riscos Críticos:** Treinamentos dedicados aos maiores riscos operacionais, consolidando padrões globais de prevenção.

Antes de iniciar qualquer atividade, todo trabalhador é submetido a um Treinamento de Integração para conhecer o Levantamento de Perigos e Riscos (LPR) específico de sua função e as políticas de HSEQ da organização.

Governança e mitigação de riscos críticos

A Enel Brasil estabelece a obrigatoriedade de treinamentos por meio de políticas integradas que unificam os critérios para equipes internas e subcontratadas. Na Distribuição, a gestão segue as especificações técnicas (nº 228 e nº 321) que definem o perfil de competências e o fluxo de gestão de treinamentos operacionais. Na Enel X, a Diretriz Contratual de HSEQ para Contratadas e Subcontratadas, garante que todas as contratadas cumpram rigorosamente as exigências de HSEQ aplicáveis ao seu escopo.

O risco elétrico é identificado como o principal perigo das operações, seguido por quedas de altura e impacto com objetos. Para mitigar essas ameaças, a Companhia utiliza ferramentas como a Análise Preliminar de Riscos (APR) e

inspeções de segurança diferenciadas, como as Visitas Cruzadas, que promovem a troca de perspectivas entre inspetores de diferentes unidades. Destaca-se ainda o Programa Alerta, que fomenta o diálogo direto com as equipes de campo para detectar falhas de forma proativa.

Como reflexo dessa gestão rigorosa, no período de 2025, a Enel Brasil não registrou lesões graves entre empregados próprios ou contratados. A compilação dos dados de segurança utiliza sistemas digitais de gestão (Aida e HSEQ4ALL) e segue critérios estritos de reporte, em total conformidade com as políticas globais do Grupo Enel e os padrões internacionais de integridade operacional.

Saúde no trabalho GRI 403-10

A Enel Brasil gerencia a identificação de perigos com potencial de causar doenças ocupacionais, como a exposição a ruídos e riscos ergonômicos, sob as diretrizes rigorosas do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Essa vigilância é operacionalizada por meio de ferramentas como a Análise Preliminar de Riscos (APR) e a Planilha de Perigos e Riscos, com monitoramento sistemático via Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) para mensurar a eficácia dos controles implementados.

Para assegurar a mitigação de riscos, as unidades de São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro realizam atualizações contínuas

em seus procedimentos e instruções de trabalho, com foco prioritário na prevenção de LER/Dort. A estratégia de promoção da saúde é reforçada por um cronograma que integra fóruns mensais sobre ações sanitárias e saúde mental, além de comunicações preventivas semanais, elevando a maturidade dos processos de vigilância e garantindo a integridade física e psicológica dos colaboradores.

Como reflexo da disciplina operacional aplicada ao longo do exercício, a Enel Brasil não registrou casos de doenças relacionadas ao trabalho em 2025, consolidando a eficácia de sua política de saúde ocupacional.

Conscientização e segurança na comunidade

A Enel Brasil, por meio de sua área de Sustentabilidade e das três distribuidoras, promove o uso seguro e consciente da energia elétrica nas comunidades onde atua. Integradas à plataforma Enel Compartilha, essas iniciativas buscam prevenir acidentes, reduzir riscos e incentivar mudanças reais de comportamento no consumo.

A estratégia de conscientização é dividida em frentes complementares que unem educação técnica e recursos interativos:

- Educação e prevenção:** Realização da campanha **“Energia Segura”** em parceria com lideranças locais e palestras técnicas ministradas por especialistas em Segurança (HSEQ) da Enel em escolas públicas e fóruns comunitários.
- Tecnologia e imersão:** Uso de óculos de realidade virtual para simular situações de risco elétrico em ambientes controlados, permitindo que o público aprenda a identificar perigos sem exposição real.
- Projetos lúdicos:** Iniciativas como a **Nave Enel**, que utiliza jogos e recursos interativos para educar crianças e professores sobre segurança e eficiência energética.

Em 2025, essa frente alcançou resultados expressivos: foram realizadas cerca de 110 iniciativas de segurança, impactando 359 mil pessoas em 105 municípios. No Rio de Janeiro, a atuação foi especialmente intensificada, com 43 ações que beneficiaram 40 mil cidadãos em 28 cidades do estado, reforçando o compromisso da Companhia com a educação preventiva em toda a sua área de concessão.

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

		2025		2024¹		2023	
		Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número total de indivíduos	Nº	10.130	19.948	9.285	36.683	8.045	37.877
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	Nº	10.130	19.948	9.285	36.683	8.045	37.877
	%	100	100	100	100	100	100
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foram auditados internamente	Nº	9.845	19.207	8.911	35.059	6.155	17.686
	%	97,19	96,29	95,97	95,57	76,51	46,69
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foram auditados ou certificados por uma parte externa	Nº	9.970	19.128	8.833	33.678	6.082	17.359
	%	98,42	95,89	95,13	91,81	75,60	45,83

1 Em 2024, para a EGP, foram considerados apenas os colaboradores das plantas auditadas. As relações de trabalhadores da Enel e contratados foram obtidas por meio dos respectivos relatórios. Como não houve auditorias externas no ano do relato, a porcentagem é nula.

Pilar G (Governança)

Governança corporativa

A Enel fundamenta sua governança corporativa em estruturas robustas e processos decisórios transparentes, assegurando que a condução dos negócios seja pautada pela ética, pela integridade e pelo respeito irrestrito aos direitos humanos e ao meio ambiente. Esse modelo de

gestão visa atender às expectativas de nossos diversos *stakeholders* em total conformidade com as melhores práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Composição acionária

A Enel Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado. A controladora, Enel Américas, detém 99,67% do capital total e votante, sendo os 0,33% mantidos em tesouraria.



* No período, em virtude das operações de Autoprodução por Equiparação, 8 SPEs da EGP possuem acionistas externos em sua composição acionária, e por isso, não devem ser consideradas 100% Enel, quais sejam: Enel Green Power Ventos de São Roque 01 S.A., Enel Green Power Ventos de São Roque 02 S.A., Enel Green Power Ventos de São Roque 04 S.A., Enel Green Power Ventos de São Roque 11 S.A., Enel Green Power Ventos de São Roque 16 S.A., Enel Green Power Cumaru 01 S.A., Enel Green Power Cumaru 05 S.A. e Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A.

Estrutura da governança GRI 2-9

Contamos com diferentes níveis de instâncias decisórias e de prestação de contas, estruturadas para assegurar nossa atuação responsável, baseada na ética e na transparência e geração de valor a todos os *stakeholders*.

Assembleia Geral de Acionistas – Responsável por avaliar as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, a destinação do lucro líquido e o pagamento de dividendos. Elege os integrantes do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal, quando instituído. A eleição busca integrar diferentes experiências e habilidades profissionais e gerenciais, promovendo, sempre que possível, a diversidade de gênero, faixa etária e tempo de atuação no cargo, conforme estabelecido nas Recomendações de Governança do Grupo. O processo é guiado pelos princípios de integridade, transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e sustentabilidade, garantindo que as decisões sejam tomadas no melhor interesse da organização e permaneçam isentas de influência comercial ou externa indevida. O histórico profissional e a vasta experiência dos membros são sempre levados em consideração como parte do processo de seleção. **GRI 2-10**

É realizada anualmente, em caráter ordinário, podendo ser convocada de forma extraordinária pelo presidente do Conselho de Administração, acionistas ou pelo Conselho Fiscal.

Conselho de Administração (CA) – Tem como atribuições o desenvolvimento, aprovação, atualização dos objetivos, valores, declaração de missão, estratégias, políticas e metas relacionadas ao desenvolvimento sustentável da organização, bem como pela aprovação das políticas que guiam a condução dos negócios. É responsável pela eleição da diretoria da empresa, cujo processo deve garantir o melhor interesse da organização, preservando a independência de interesses comerciais ou de outras naturezas. O órgão também deve zelar pelo cumprimento das normas, regulamentos e contratos, assegurando decisões transparentes e alinhadas aos objetivos da Companhia, preservando os preceitos éticos e de integridade. **GRI 2-10, 2-12**

O principal órgão de governança e os executivos seniores desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento, aprovação e atualização dos objetivos, valores, declaração de missão, estratégias, políticas e metas relacionadas ao desenvolvimento sustentável da organização.

Na Enel Brasil, o Conselho é composto por no mínimo três e no máximo nove membros, sendo um presidente, um

vice-presidente e os demais conselheiros. Com mandato de três anos, seus participantes precisam possuir amplo conhecimento do setor elétrico e demais operações da empresa, condição assegurada antes da eleição por análises de currículos e de competências. Cada conselheiro desempenha funções específicas conforme estabelecido no estatuto. Temas sensíveis e estratégicos são apresentados regularmente ao conselho, seguindo um calendário anual. Para identificar e administrar os impactos da organização sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, é realizado o monitoramento de indicadores, relatórios e planos de ação por parte dos diretores executivos e supervisionado pelo Conselho, garantindo transparência, rastreabilidade e alinhamento com as melhores práticas de governança, sustentabilidade e conformidade. As reuniões ordinárias do Conselho são convocadas mensalmente, oferecendo às áreas de negócio a oportunidade de avaliar e determinar a necessidade de relatar assuntos que possam afetar materialmente a Companhia. **GRI 2-13**

Nesse sentido, a Companhia considera as recomendações e diretrizes de seu Conselho de Administração, bem como as diretrizes e políticas do Grupo Enel, na execução de seu plano de negócios e estratégia, enquanto o principal órgão de governança supervisiona e fornece diretrizes aos órgãos executivos, em linha com as estratégias do Grupo e da Companhia, o estatuto social e a legislação aplicável. **GRI 2-11, 2-12**

O presidente do Conselho não ocupa cargo executivo na organização. Caso isso ocorra, o Conselho permanece focado na supervisão da estratégia de longo prazo, enquanto a Diretoria Executiva fica encarregada das operações cotidianas. Esta estrutura garante a adesão aos princípios de integridade, transparência, prestação de contas (*accountability*) e sustentabilidade, reforçando o compromisso da organização com práticas sólidas de governança corporativa.

O Conselho se reúne mensalmente para acompanhar e deliberar sobre a evolução da gestão, reportada pelos membros da diretoria. Além disso, é definido um calendário anual de encontros, voltados para análises e aprofundamento do entendimento dos contextos setoriais, econômicos, ambientais e sociais, para apoiar a construção de estratégias. **GRI 2-18**

Ainda, o principal órgão de governança da organização desempenha um papel fundamental na revisão e aprovação das informações relatadas em seu relatório de sustentabilidade.

Como parte desse processo, o plano de sustentabilidade é apresentado trimestralmente ao Conselho de Administração da Enel Brasil S.A. **GRI 2-14, 2-17**

Conselho Fiscal – Pode ser instalado em qualquer exercício social, caso haja requisição por parte de acionistas. É constituído para fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras, emitir parecer sobre o Relatório da Administração e reportar suas conclusões aos acionistas. Conforme determina a Lei das Sociedades por Ações, é uma instância societária, independente da

administração e de auditores externos. Pode ser composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não.

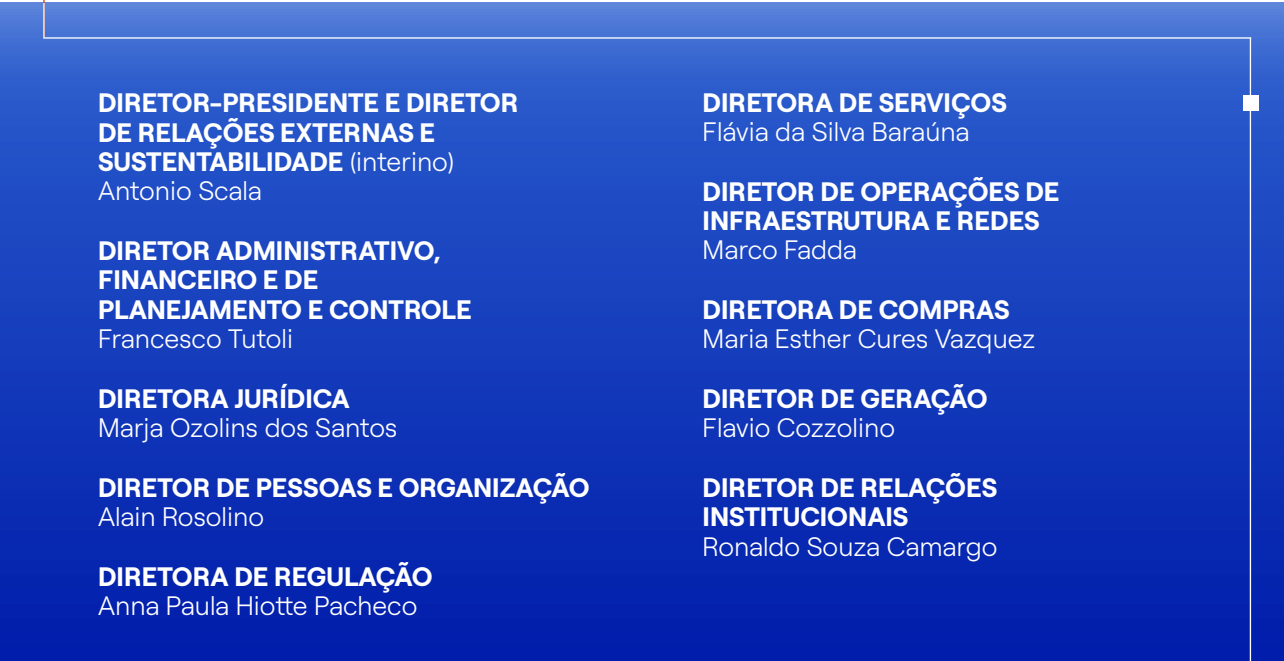
Diretoria Executiva – Sua atribuição é executar a estratégia definida pelo Conselho de Administração, estabelecer, supervisionar e acompanhar o desenvolvimento das atividades e iniciativas. Seus membros têm mandato de três anos, podendo ser reeleitos. É composta por um diretor-presidente, diretores de área e diretores responsáveis pelas linhas de negócios.

Organograma 2025 Enel Brasil S.A

LINHAS DE NEGÓCIOS



DIRETORIA EXECUTIVA



Compromisso com a ética

GRI 3-3

Consideramos a conduta ética um elemento essencial aos nossos negócios. Contamos com um Código de Ética, principal orientador dos comportamentos esperados de nossos colaboradores e dos compromissos e responsabilidades que devem ser adotados no dia a dia de nossas operações. No ano de 2025, o Código de Ética passou por revisão que refletiu a evolução do contexto normativo e empresarial, incorporando obrigações legais, normativos internos, além dos valores, propósito e visão do Grupo. O objetivo é garantir que nossos princípios continuem alinhados às melhores práticas de integridade e transparência.

Aprovado pelo Conselho de Administração, o documento é aplicável aos membros dos órgãos de governança e a todos os colaboradores, mesmo aqueles que tenham relações contratuais ocasionais ou temporárias. Além disso, exigimos que nossos fornecedores e parceiros adotem uma conduta em consonância com os princípios gerais do Código.

Para assegurar a correta compreensão do Código de Ética, são estruturadas, regularmente, iniciativas de treinamento e comunicação, diferenciadas de acordo com o papel e responsabilidade de cada público. Já os novos colaboradores são sensibilizados no tema logo que ingressam na empresa, por meio do Programa de Boas-Vindas.

Prevenção à corrupção

GRI 205-1

A Enel atua no combate e na prevenção de toda forma de corrupção, tanto direta quanto indireta. Em 2025, o plano da Função de Auditoria incluiu análises detalhadas sobre a adequação do sistema de controle interno com objetivo de prevenir e detectar potenciais atos de corrupção envolvendo nossas operações, com ênfase no Sistema de Gestão Antissuborno (certificado na Norma ISO 37001), abrangendo todas as linhas de negócios e funções de staff do Grupo. Os programas de auditoria incorporaram verificações específicas para avaliar os riscos, bem como a eficácia do desenho e da operação dos controles internos, complementando as atividades periódicas por amostragem previstas nos Programas de Compliance adotados pelas empresas do Grupo.

Para coibir potenciais atos de corrupção envolvendo nossas operações, dispomos de um conjunto de instrumentos específicos sobre o tema, que reforçam nosso compromisso no combate a corrupção. Conheça a seguir:

- **Plano de Tolerância Zero com a Corrupção** – Estabelece uma série de procedimentos e processos anticorrupção, a serem adotados no relacionamento com os *stakeholders*.
- **Protocolo de Atuação no Relacionamento com funcionários públicos e autoridades públicas** – Define princípios claros de atuação para orientar o relacionamento com autoridades ou funcionários públicas, como forma de prevenir a ocorrência de práticas ilícitas. Visa, também, proteger o processo de competência e o correto funcionamento dos mercados, mediante a prevenção e eliminação de práticas que suponham vantagens competitivas ilícitas.
- **Política antissuborno** – Determina a proibição total a colaboradores e terceiros que atuam em nome da empresa de realizar qualquer tipo de ação relacionada a subornos ou vantagens indevidas.
- **Política de presentes e hospitalidades** – Regulamenta os presentes e hospitalidades oferecidos ou recebidos pelos colaboradores da Enel, identificando papéis, responsabilidades e métodos de gerenciamento e controle.
- Somos signatários do **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, compromisso articulado pelas Nações Unidas e coordenado pelo Instituto Ethos e, anualmente, prestamos contas de nossos esforços no combate a corrupção.
- Somos uma empresa comprometida com o **Movimento Transparência 100%**, iniciativa de fomento a transparência corporativa promovida pelo Pacto Global da ONU no Brasil, que tem como objetivo contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

O movimento propõe cinco metas a serem atingidas até 2030 pelos seus participantes:

- 100% de transparência nas interações com a Administração Pública;
- remuneração 100% íntegra da alta administração;
- 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade;
- 100% de transparência da estrutura de *Compliance* e Governança; e
- 100% de transparência sobre o desempenho dos canais de denúncia.

Além disso, outras práticas, política e procedimentos são estabelecidas para apoiar nosso Programa de Compliance:

- **Modelo de Prevenção de Riscos Penais:** estabelece o Programa de Compliance, assegurando a manutenção de sistema de controle eficaz para a prevenção de delitos.
- **Política sobre Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas:** indica o processo de aprovação previa, pelo Conselho de Administração, da celebração de atos, contratos ou acordos de qualquer natureza com contrapartes que sejam pessoas politicamente expostas e/ou ligadas a elas.
- **Política de Assédio:** relaciona os recursos necessários a disseminação de cultura interna que proíbe quaisquer formas de assédio no local de trabalho e fornece instrumentos para análises de eventuais ocorrências e medidas de saneamento.
- **Gestão de Doações:** contém as normas relativas as responsabilidades do processo de doação a instituições, incluindo fluxo de análise, aprovação e execução e formas de controle adotadas.
- **Conflito de Interesses:** determina os critérios gerais de comportamento com intuito de contribuir na transparência e proteção dos interesses da empresa, estabelecendo mecanismos para orientar na identificação, declaração e resolução de situações que possam apresentar um conflito de interesses, em conjunto com as disposições do Código de Ética, Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, Modelo de Prevenção de Riscos Penais e Política de Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas. **GRI 2-15**

Em situações reportadas que possam indicar conflitos de interesse, avaliamos possíveis soluções para conciliá-las com as atividades dos colaboradores. Contudo, ações que violem o código de ética são tratadas de acordo com as políticas internas, resultando nas medidas adequadas.

Adicionalmente, são estabelecidos mecanismos de controle para o devido tratamento de situações específicas:

- Apresentação ao Conselho de Administração de casos confirmados de conflito de interesses registrados no Canal Ético;
- Para empresas que passam pelo processo de qualificação de fornecedores, é exigida uma declaração;
- As transações entre partes relacionadas obedecem às normas do órgão regulador;
- Aprovação do Conselho de Administração para realização transações envolvendo Pessoas Politicamente Expostas e/ou Conexas. **GRI 2-15**

As avaliações de risco são realizadas por meio de diferentes ferramentas, tais como:

- **Avaliação de Risco de Fraude:** identifica e avalia eventos de fraude, alinhada com a Avaliação de Riscos de Auditoria.
- **Matriz de Riscos do Modelo de Prevenção de Riscos Penais:** avaliação de riscos específicos relacionados aos delitos definidos pelo Programa Global de Compliance e legislações locais aplicáveis.
- **Matriz do Risk Assessment:** Auditoria Interna realiza periodicamente a avaliação de riscos inerentes e residuais associados às atividades da Enel no Brasil, com base na classificação dos processos e no Catálogo de Riscos do Grupo Enel.

Em 2025 foram realizadas análises sobre a adequação do sistema de controle interno relevante para efeitos do “Sistema de Gestão Antissuborno” para todas as linhas de negócio e funções de colaboradores do Grupo. Os programas de trabalho de Auditoria incluíram verificações para avaliar o risco e a adequação do desenho e operação dos controles para complementar as atividades periódicas em base amostral previstas pelos Programas de Compliance adotados pelas empresas do Grupo.

Canal Ético **GRI 2-25, 2-26**

Disponibilizamos o Canal Ético, gerenciado por uma empresa externa, assegurando imparcialidade no acolhimento. As comunicações são tratadas com sigilo e confidencialidade, com garantia de anonimato e não retaliação aos denunciantes. O canal pode ser acessado **aqui** ou pelo telefone 0800 892 0696.

Cabe à Auditoria Interna realizar a gestão, apuração e dar o devido tratamento aos relatos recebidos via o Canal Ético. As alegações são apuradas e medidas cabíveis são adotadas, caso seja identificado o descumprimento de requisitos ou políticas da Enel.

Nossos colaboradores dispõem, ainda, de uma instância específica para direcionar reclamações relacionadas ao ambiente de trabalho, a Ouvidoria Interna, acessível via tel. 0800 285 0014 e e-mail enel@pratica.srv.br. As queixas também são recebidas por uma empresa externa e têm garantia de confidencialidade e não represálias, assegurando o anonimato aos denunciantes.

Compliance

GRI 3-3 – Conduta de negócio, 205-3

A Enel Brasil e suas subsidiárias mantêm um programa de integridade e um sistema de gestão antissuborno, com metas acompanhadas e aprovadas pela Alta Direção e pelo Conselho de Administração, garantindo a conformidade com os mais altos padrões de conduta empresarial. A ética é a base de todas as nossas operações, sustentando padrões de conduta e assegurando que a estratégia fiscal da empresa seja pautada na transparência e legalidade, com contribuições justas e responsáveis no cumprimento das obrigações tributárias. A transparência também se reflete na divulgação precisa e oportuna de informações corporativas sensíveis, em conformidade com as regulamentações vigentes e programas de *compliance*.

No período reportado, não foram registradas ações legais pendentes ou concluídas relacionadas a comportamentos anticompetitivos ou violações de normas antitruste.

Em 2025, foi registrado um caso confirmado de corrupção, no qual o funcionário envolvido agiu em benefício próprio, sem qualquer vantagem para a Enel. Como consequência, o colaborador foi devidamente punido, reforçando o compromisso da empresa com a integridade e a ética em suas operações.

Ações de engajamento para a cultura de integridade

Na relação com fornecedores — parte essencial da nossa cadeia de valor —, seguimos intensificando ações para promover o alinhamento às diretrizes da Companhia. Além das atividades de capacitação com equipes que atuam diretamente com clientes, em 2025, a Enel Brasil lançou o programa “**Passaporte para a Integridade**”, uma iniciativa inédita no país voltada à promoção da ética e da governança na cadeia de valor. Essa foi a primeira vez que uma empresa no Brasil contratou diretamente o programa internacional voltado ao desenvolvimento da cadeia de fornecimento,

consolidando um movimento inédito de promoção de práticas robustas de governança e *compliance*.

Desenvolvido em parceria com o Pacto Global da ONU – Rede Brasil e a Alliance for Integrity, o programa oferece uma mentoria de seis meses, conduzida por especialistas certificados, para apoiar fornecedores na estruturação de programas de conformidade. A mentoria possibilita a implementação e/ou aprimoramento de suas iniciativas voltadas ao Programa de Integridade, tudo isso por meio de ferramentas e conhecimento prático, alinhados aos mais altos padrões de integridade, permitindo que as empresas se desenvolvam com base em comportamentos íntegros e reforçando a preparação dos fornecedores para o atendimento a outros clientes e a confiança nas relações comerciais. O percurso inclui avaliação de riscos, elaboração de códigos de ética, implementação de canais de denúncia e treinamentos em *compliance*. Para garantir a credibilidade e confidencialidade do processo, a Enel não participa das mentorias nem tem acesso às entregas realizadas pelas empresas durante o programa.

Ao final do programa as empresas participantes que atenderem as entregas estabelecidas em cada etapa da mentoria, serão reconhecidas nos meios de comunicação da Alliance for Integrity e do Pacto Global – Rede Brasil pelo seu esforço e compromisso com a integridade.

A Alliance for Integrity, iniciativa global com atuação em 14 países, e o Pacto Global – Rede Brasil desempenharam papel estratégico na condução da mentoria, garantindo autonomia, confidencialidade e aplicabilidade prática para as empresas participantes.

Ainda em relação ao fortalecimento do *compliance*, a Enel Brasil realizou a 2ª Edição do Fórum Benchmarking, espaço de troca de experiências e compartilhamento de melhores práticas entre empresas do setor de energia e serviços. As sessões aconteceram nas sedes do Rio de Janeiro e São Paulo e abordou a gestão de canais de denúncia e a capacitação da cadeia de valor em integridade.

Direitos humanos

Na Enel, o respeito aos direitos humanos universais guia nossas ações e o relacionamento com nossas pessoas e outras partes interessadas. Para garantir que esse compromisso se reflita no nosso dia a dia, adotamos políticas e processos alinhados aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. **GRI 2-23**

A cada três anos, realizamos um processo de *due diligence* para identificar riscos e impactos relacionados aos direitos humanos em nossas operações. Esse processo ajuda a garantir mais segurança nas contratações de bens e serviços, mitigando riscos no relacionamento com nossos parceiros.

Além disso, realizamos uma pesquisa com 177 representantes de diferentes grupos, como comunidades, clientes, fornecedores, instituições sociais, universidades, sindicatos e outras empresas locais. A pesquisa nos ajudou a identificar os quatro temas com maior risco de violações de direitos humanos no Brasil: Meio Ambiente, Integridade, Diversidade e Comunidades (locais, tradicionais e indígenas).

Compromissos e políticas GRI 2-24

Os compromissos e políticas de sustentabilidade da Enel estão incorporados ao Código de Ética, assegurando uma conduta empresarial responsável e alinhada aos valores do Grupo em todas as frentes de atuação. Esses compromissos também são integrados aos processos decisórios e às metas de cada linha de negócio por meio do Plano de Sustentabilidade do Grupo, que orienta a definição estratégica, os objetivos e as prioridades da Companhia.

O Plano de Sustentabilidade é desdobrado para as áreas mais estratégicas de cada unidade, com indicadores, ações e metas específicas que asseguram a incorporação efetiva da sustentabilidade às operações e à gestão do negócio. O acompanhamento do desempenho ocorre de forma

Com base nesses resultados, elaboramos um plano de ação com onze iniciativas, 100% concluído em 2025. Entre as ações realizadas neste ano, podemos destacar a consolidação de uma política interna específica para identificar e tratar possíveis impacto socioambientais, envolvendo consultas às comunidades afetadas e o mapeamento de fornecedores com maior risco em direitos humanos, para monitoramento.

As políticas institucionais da Enel Brasil, incluindo a Política de Direitos Humanos e o Código de Ética, estão disponíveis ao público. **GRI 2-23**

- Comportamento Ético
- Política de Direitos Humanos
- Código de Ética Enel Brasil

trimestral pelo Conselho de Administração, garantindo alinhamento contínuo com os princípios, diretrizes e objetivos estratégicos da empresa. Parte dos indicadores considerados mais relevantes está diretamente vinculada à remuneração variável dos executivos da Enel no Brasil, reforçando a integração entre desempenho sustentável e geração de valor.

Em 2025, a Companhia promoveu treinamentos e eventos voltados a colaboradores e lideranças, com foco na disseminação e no fortalecimento dos princípios da Política de Direitos Humanos e do Código de Ética, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional baseada na integridade, no respeito e na responsabilidade corporativa.

Temas transversais

Inovação e digitalização

A digitalização é um dos pilares estratégicos da Enel Brasil para viabilizar a transição energética. O investimento contínuo em tecnologia impulsiona nossa competitividade e melhora os serviços prestados, garantindo que o crescimento seja acompanhado por rigorosos protocolos de segurança cibernética e transparência no uso de dados.

A modernização da infraestrutura, exemplificada pelos Smart Meters (*saiba mais na página 50*) e pela automação de subestações e linhas de transmissão, permite a gestão remota de ativos. Isso traz benefícios claros:

- Para o cliente:** Maior controle e autonomia sobre o consumo de energia.
- Para a operação:** Agilidade em processos, redução de custos operacionais e eficiência logística, com especial vantagem para regiões remotas e de difícil acesso.
- Para o planeta:** Menos deslocamentos de veículos, resultando em redução de emissões de poluentes.



Gestão de dados

Privacidade, proteção de dados pessoais e segurança

Proteger e tratar adequadamente os dados pessoais é uma responsabilidade contínua da Companhia e um compromisso constante para garantir a melhoria contínua do serviço que prestamos aos nossos clientes.

Desde 2017, a Enel Global possui uma unidade dentro do Departamento Jurídico, denominada Escritório de Proteção de Dados, e nomeou os Encarregados pelo Tratamento de Dados Pessoais (Data Protection Officer – DPO). Os Encarregados são nomeados com base nas suas competências e conhecimentos profissionais e na sua capacidade para desempenhar as funções que lhes são atribuídas de acordo com o princípio da independência.

Os Encarregados monitoram a implementação de processos e atividades em conformidade com os requisitos da legislação de Proteção de Dados e comprometem-se a elaborar acordos e cláusulas de proteção de dados, planejar a governança de dados e políticas corporativas, fornecer consultoria de privacidade e proteção de dados na fase de *design* e *default*, garantir uma adequada gestão e monitoramento de riscos a consistência das políticas de proteção de dados dentro da organização, especialmente entre pessoas jurídicas.

O Escritório de Proteção de Dados está estruturado da seguinte forma:

- **Governança de Proteção de Dados:** unidade que acompanha a evolução da legislação de proteção de dados e define o *compliance* do Grupo. O escritório também exerce a função de Encarregado em países onde não é necessária a criação de um Escritório de Proteção de Dados local.
- **Funções da Holding e Serviços Globais de Proteção de Dados:** unidades que promovem a privacidade desde a concepção, desde a fase de planejamento do processo em nível global e asseguram um desenvolvimento consistente em nível nacional.
- **Global Business Lines Data Protection:** unidade que apoia as linhas de negócio nas atividades de *compliance* de proteção de dados, e acompanha a evolução dos mecanismos de certificação da proteção de dados de produtos e serviços.

- **Unidade País:** unidade que acompanha a evolução da regulamentação em nível local e apoia as linhas de negócio locais no que diz respeito ao *compliance* relacionado com a proteção de dados. Em 2020 foram instaladas unidades de países na América Latina, dentre elas Brasil, juntamente com as unidades de áreas europeias já existentes.

Ferramentas internas também foram desenvolvidas com base no tamanho e complexidade da Enel, a fim de monitorar a implementação da conformidade da proteção de dados e valorização dos dados para favorecer a presença da Enel na economia de dados europeia, incluindo os Registros de Atividades de Tratamento de Dados Pessoais e Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD, também denominado DPIA – Data Protection Impact Assessment, de acordo com a GDPR).

Adicionalmente, de modo a possibilitar a proteção integral e efetiva dos dados pessoais, o Grupo adotou uma plataforma digital (Plataforma de Proteção de Dados), capaz de assegurar a conformidade digital, através da utilização das seguintes ferramentas:

- **Registro do Tratamento**, que integra os registros dos responsáveis pelo tratamento numa única plataforma, possibilitando um mapeamento dinâmico das atividades de tratamento e do seu ciclo de vida, bem como o cumprimento das obrigações decorrentes da legislação. Para o Grupo Enel, esta ferramenta também representa um recurso essencial para desenhar e monitorar a dinâmica intragrupo.
- **Privacy by Design**, que possibilita que cada novo projeto, desde o início, possa ser realizado de acordo com os princípios de privacidade.
- **DPIA (Data Protection Impact Assessment)**, que permite não só efetuar uma avaliação dos riscos reais para as liberdades e direitos dos titulares dos dados cujos dados são tratados, mas também monitorar o risco atual de cada atividade de tratamento que necessite adequações à luz da implementação de um plano de remediação.
- **DTIA (Data Transfer Impact Assessment)**, que permite efetuar uma avaliação de risco na transferência internacional de dados pessoais, tendo em conta as formas como os dados são transferidos, bem como os aspectos regulamentares do país para onde os dados serão transferidos.
- **Data Breach Management**, que permite tanto gerir de forma estruturada e temporal incidentes de segurança complexos envolvendo várias empresas e países, como também estudar tais eventos de forma a implementar soluções comuns de prevenção.

- **Analytics**, que por meio da definição de KPIs precisos, permite analisar, comparar e monitorar constantemente os dados e processos tratados pelas empresas.

O tema também consta em nosso Código de Ética e em nossa Política de Direitos Humanos.

No Brasil, a privacidade, prevista na Lei nº 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), encontra-se incorporada em nossa atuação, sendo aspecto fundamental de nossos processos e fazendo parte, inclusive, dos treinamentos pelos quais passam os recém-admitidos e nossas equipes. A gestão é orientada pela política global de privacidade do Grupo Enel (Procedimento Organizacional nº 1.626).

Os DPOs são nomeados com base nas suas competências e conhecimentos profissionais e na sua capacidade para desempenhar as funções que lhes são atribuídas de acordo com o princípio da independência e autonomia técnica, com base nas diretrizes legais estabelecidas, cujo gerenciamento consta no respectivo Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados.

Nesse sentido, os DPOs prestam assistência e orientação ao Controlador, que é responsável pela elaboração, definição e implementação de controles de privacidade, nos termos da LGPD e Resoluções da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), incluindo:

- Registro e comunicação de incidente de segurança;
- Registro das operações de tratamento de dados pessoais;
- Relatório de impacto à proteção de dados pessoais;
- Mecanismos internos de supervisão e de mitigação de riscos relativos ao tratamento de dados pessoais;
- Medidas de segurança, técnicas e administrativas, aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito;
- Processos e políticas internas que assegurem o cumprimento da LGPD e dos regulamentos e orientações da ANPD;
- Instrumentos contratuais que disciplinem questões relacionadas ao tratamento de dados pessoais;
- Transferências internacionais de dados;

- Regras de boas práticas e de governança e de programa de governança em privacidade, da LGPD;
- Produtos e serviços que adotem padrões de *design* compatíveis com os princípios previstos na LGPD, incluindo a privacidade por padrão e a limitação da coleta de dados pessoais ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades;
- Além de outras atividades referentes ao tratamento de dados pessoais, conforme legislação de privacidade.

Nossa área de Proteção de Dados está organizada para atuação por linhas de negócio, contando ainda com uma equipe de privacidade, conforme indicado nas políticas e avisos de privacidade das Companhias do Grupo Enel.

Dispomos ainda de canais de atendimento automatizado, com acompanhamento das demandas pelo Encarregado, conforme canais divulgados nos sites das Cias e seus respectivos “avisos de privacidade”. Identificada a reclamação do titular de dados pessoais e apurada a causa raiz, tomamos as medidas necessárias para solucionar e mitigar a situação a depender do caso concreto, de forma a garantir a aplicação da legislação vigente.

Uma vez identificado um incidente de segurança da informação envolvendo dados pessoais, é solicitado plano de contenção e remediação, realizada avaliação acerca de eventual comunicação a titulares de dados e à ANPD, além de melhorias de processos que possam fortalecer o processo de governança, melhorias sistêmicas, aprimoramento de documentos, suspensão de atividades, entre outros, tudo sempre de acordo com a legislação vigente.

Na prática, além do Escritório de Proteção de Dados, também mantemos uma Unidade de Segurança da Informação e uma Unidade de Governança de Tecnologia (TI), além de equipe de prontidão para emergências cibernéticas. Essas unidades apoiam tecnicamente os DPOs no monitoramento preventivo e atuação corretiva em situações que possam impactar em riscos nas operações físicas e/ou cibernéticas. Em 2025, não houve casos de incidentes de segurança envolvendo dados pessoais comunicados à ANPD.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Anexos



Indicadores de performance

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

Número total de consumidores	2025	2024	2023
Enel Distribuição Rio	3.766.079	3.851.059	4.509.430
Enel Distribuição Ceará	5.226.345	4.862.623	6.431.238
Enel Distribuição São Paulo	9.682.398	9.419.245	9.017.261

Total não considera geração distribuída.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

Cientes em distribuição – Enel Brasil Consolidado	2025	2024	2023
Número total de consumidores	18.674.822	18.132.927	19.957.929
Número total de consumidores atendidos–cativos	16.179.278	15.930.683	18.110.275
Residencial convencional	11.453.668	10.522.003	12.805.377
Residencial baixa renda	3.309.197	3.975.603	3.837.167
Industrial	37.944	37.181	37.946
Comercial	817.641	795.863	786.870
Rural	436.733	453.140	499.432
Setor público	120.968	119.774	116.378
Consumo próprio	3.124	27.140	27.097
Revenda	3	9	8
Consumidores ativos sem fornecimento	1.951.038	1.857.755	1.550.841
Número de Consumidores Atendidos – Livres	10.625	9.200	6.443
Industrial	2.281	1.980	1.270
Comercial	7.723	6.805	4.919
Setor público	520	341	199
Rural	65	71	54
Residencial	36	3	1
Consumidores em geração distribuída – somente Gerador	533.881	335.289	290.370

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

	2025		
Cientes em distribuição – por empresa	RJ	CE	SP
Número total de consumidores	3.766.079	5.226.345	9.682.398
Número total de consumidores atendidos–cativos	3.121.186	4.340.291	8.717.801
Residencial convencional	2.157.053	2.176.331	7.120.284
Residencial baixa renda	729.236	1.543.081	1.036.880
Industrial	3.112	5.183	29.649
Comercial	145.345	188.432	483.864
Rural	64.112	372.061	560
Setor público	21.481	54.845	44.642
Consumo próprio	847	358	1.919
Revenda	0	0	3
Consumidores ativos sem fornecimento	458.830	597.751	894.457
Numero de Consumidores Atendidos – Livres	2.280	2.557	5.788
Industrial	290	610	1.381
Comercial	1.732	1.709	4.282
Setor publico	219	180	121
Rural	7	57	1
Residencial	32	1	3
Consumidores em geração distribuída – somente Gerador	183.783	285.746	64.352

Cientes em Geração EU3

Enel Green Power	2025	2024	2023
Número de clientes em geração	5.009	5.405	4.091
Distribuidoras	15	96	81
Comercializadoras	119	55	53
Cientes livres	4.875	5.254	3.957

Cientes em Serviços EU3

Enel X	2025	2024	2023¹
Número de clientes em serviços	1.025.929	1.354.280	1.222.291
Pessoas físicas	1.025.916	1.354.263	1.222.280
Pessoas jurídicas	13	17	7
Cientes em geração distribuída	8	110	0
Cientes em infraestrutura elétrica	1	7	3
Cientes em gestão de energia	4	2	1

1 Dados de 2023 atualizados. Para 2023, os KPIs reportados tiveram como referência a base ativa de clientes, diferentemente dos anos anteriores, nos quais o reporte foi baseado na base de clientes faturados.

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório EU4 | SASB-IF-EU-000.C

ENEL BRASIL CONSOLIDADO			
Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)			
	2025 ^{1, 2}	2024	2023
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	104.148	101.531	100.543,00
Subterrâneas	1.303	1.280	1.266,42
Total	105.451	102.811	101.809,42
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	157.517	156.342	155.068,00
Subterrâneas	1.868	1.849	1.828,52
Total	159.385	158.191	156.896,52
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	11.320	10.986	10.916,19
Subterrâneas	230	240	239,83
Total	11.550	11.226	11.156,03
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO			
Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)			
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	20.606	20.424	20.243,00
Subterrâneas	27	26	26,24
Total	20.633	20.450	20.269,24
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	38.669	38.511	38.354,00
Subterrâneas	238	234	233,91
Total	38.907	38.745	38.590,91
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	3.762	3.762	3.702,82
Subterrâneas	2	2	1,48
Total	3.764	3.764	3.704,30
ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ			
Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)			
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	63.533	61.116	60.330,00
Subterrâneas	172	170	180,63
Total	63.705	61.286	60.510,63
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	98.803	97.813	96.714,00
Subterrâneas	64	62	59,80
Total	98.867	97.875	96.773,80
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	5.947	5.616	5.605,99
Subterrâneas	0	0	0,00
Total	5.947	5.616	5.605,99
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO			
Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)			
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	20.009	19.991	19.970,00
Subterrâneas	1.104	1.084	1.059,55
Total	21.113	21.075	21.029,55
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	20.045	20.018	19.997,00
Subterrâneas	1.566	1.553	1.534,81
Total	21.611	21.571	21.531,81
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	1.611	1.608	1.607,38
Subterrâneas	228	238	238,36
Total	1.839	1.846	1.845,74

1 Os dados foram extraídos e validados conforme última versão do relatório oficial de Network Infrastructure.

2 Infraestrutura de Alta Tensão (CE): O crescimento registrado no inventário de linhas de Alta Tensão (HV) no Ceará decorre do processo de saneamento do *backlog* cartográfico. Esse incremento não representa novas construções no período, mas a atualização e o cadastramento de ativos antigos na base geor-referenciada da Companhia.

Frequência das interrupções no fornecimento de energia EU28 | SASB-IF-EU-550a.2

	2025	2024	2023
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO			
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	3,55	4,64	4,18
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa – Valor apurado	4,34	4,60	4,15
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa – Limite	5,92	6,31	6,29
ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ			
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	3,41	4,15	3,85
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa – Valor apurado	4,50	4,19	3,90
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa – Limite	6,19	6,46	6,45
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO			
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	3,38	3,16	3,36
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa – Valor apurado	3,82	3,20	3,40
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa – Limite	4,74	4,88	4,89

Duração média das interrupções no fornecimento de energia EU 29 | SASB-IF-EU-550a.2

	2025	2024	2023
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO			
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	375,58	523,55	503,96
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor apurado	8,10	9,13	9,00
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Limite	8,84	9,14	9,19
ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ			
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	379,65	560,99	569,86
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor apurado	8,64	9,68	9,76
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Limite	9,49	9,85	9,83
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO			
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	354,90	389,42	397,65
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor apurado	6,83	6,68	6,77
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Limite	6,94	7,10	7,11

Gestão de energia

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

	2025	2024	2023
Compra de energia térmica	9.165.133,96	13.918.064,99	49.191.952,36
Compra de energia nuclear	7.790.339,92	7.868.448,67	7.901.031,26
Diesel	913.553,05	235.544,61	167.405,51
Gasolina	70.220,06	42.003,91	108.549,29
Gás natural	24.973.297,81	21.777.578,31	0,00
Total	42.912.544,80	43.841.640,49	57.368.938,42

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1

	2025	2024	2023
Compra de energia hidrelétrica	160.783.497,39	183.997.187,46	161.226.677,27
Compra de energia eólica	17.361.206,40	18.218.797,49	23.427.113,58
Compra de energia solar	359.575,53	360.561,08	359.575,93
Compra de energia de biomassa	5.280.166,37	5.491.369,13	5.698.291,77
Etanol	33.424,78	42.005,70	55.003,54
Total	183.817.870,48	208.109.920,86	190.766.662,09

Energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2025¹	2024	2023
Eletricidade	1.598.212,06	518.960,20	306.797,10
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	1.598.212,06	518.960,20	306.797,10

1 Para Enel Green Power, a partir de 2025, foi implementada uma atualização metodológica na apuração do consumo interno de eletricidade. Substitui-se o modelo anterior — baseado na diferença de faturamento no SIN para estimativa de perdas — pelo reporte do consumo real por planta em relação ao total gerado. A mudança garante dados mais precisos em relação ao consumo efetivo de cada operação. **GRI 2-4**

Energia vendida (GJ) GRI 302-1

	2025	2024	2023
Eletricidade	116.557.200,00	108.849.718,56	97.544.181,78
Total	116.557.200,00	108.849.718,56	97.544.181,78

Total de energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2025	2024	2023
Energia de fontes não renováveis	42.912.544,80	43.841.640,49	57.348.440,74
Energia de fontes renováveis	183.817.870,48	208.109.920,86	190.789.315,52
Energia consumida¹	1.598.212,06	518.960,20	306.797,10
Energia vendida	116.557.200,00	108.849.718,56	97.544.181,78
Total², 3	111.771.427,34	143.620.802,99	150.900.371,58

1 Para Enel Green Power, a partir de 2025, foi implementada uma atualização metodológica na apuração do consumo interno de eletricidade. Substitui-se o modelo anterior — baseado na diferença de faturamento no SIN para estimativa de perdas — pelo reporte do consumo real por planta em relação ao total gerado. A mudança garante dados mais precisos em relação ao consumo efetivo de cada operação. **GRI 2-4**

2 Os dados de 2023 e 2024 foram revisados para refletir o consumo total de energia. O ajuste consistiu na inclusão da dedução da energia vendida, que não havia sido contabilizada nos anos anteriores. **GRI 2-4**

3 O consumo total de energia dentro da organização é calculado pela soma dos combustíveis de fontes renováveis e não renováveis ao montante de eletricidade consumida, subtraindo-se a energia vendida pela companhia.

Gestão de recursos hídricos

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3

	2025		2024		2023	
Fonte	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais	23,95	0	161,59	0	19,15	0
Águas subterrâneas	33,77	10,11	27,58	1,67	27,76	5,28
Águas produzidas	1,26	1,26	10,69	10,69	1,08	1,03
Água de terceiros (comprada)	157,08	10,57	12,92	10,51	131,54	13,99
Total	216,06	21,94	212,78	22,86	179,53	20,30

Foram avaliadas as áreas de estresse hídrico com base nos dados do WRI Brasil, identificando a região Nordeste como a mais impactada. Diante disso, todas as plantas de energia eólica (Wind) e solar (Solar) foram incluídas na análise. Ainda, houve acréscimo das plantas que entraram em operação completamente: as eólicas Aroeira, Pedra Pintada e Lagoa V e a solar Arinos Fonte: WRI Brasil.

Economia circular e geração de resíduos

Peso total dos resíduos gerados nas próprias atividades da empresa GRI 306-3

Composição de resíduos gerados	2025¹	2024	2023
	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)
Resíduos perigosos	5.817,46	3.548,53	2.994,73
Resíduos não perigosos	52.099,34	87.543,79	164.308,17
Total de resíduos gerados	57.916,80	91.072,32	167.302,90
Total de resíduos gerados: construção e demolição	19.577,30	68.785,66	116.171,10

Em 2024, a EGP registrou 30.64 t de resíduos, montante impactado majoritariamente por demandas de infraestrutura (substituição de tampas de concreto de passagem de cabos e obras na UHE Volta Grande). Já em 2025, o volume reduziu para 0,35 t, proveniente apenas de manutenções.

Empoderando nossas pessoas

Empregados por tipo de emprego GRI 2-7

	2025			2024			2023		
Tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	9.400	1.637	11.037	7.747	1.538	9.285	6.464	1.582	8.046
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	9.400	1.637	11.037	7.747	1.538	9.285	6.464	1.582	8.046

Não há empregados sem garantia de carga horária.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

	2025			2024			2023		
Tipos de contrato e gênero	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	9.400	1.637	11.037	7.747	1.538	9.285	6.464	1.582	8.046
Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	9.400	1.637	11.037	7.747	1.538	9.285	6.464	1.582	8.046

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região GRI 2-7

	2025			2024			2023		
	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total
Norte	0	11	11	0	11	11	0	17	17
Nordeste	0	2.781	2.781	0	2.097	2.097	0	1.546	1.546
Centro-oeste	0	57	57	0	60	60	0	59	59
Sudeste	0	8.182	8.182	0	7.111	7.111	0	6.421	6.421
Sul	0	6	6	0	6	6	0	3	3
Total	0	11.037	11.037	0	9.285	9.285	0	8.046	8.046

Trabalhadores por categoria funcional e gênero GRI 2-8

	2025			2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estagiários	139	78	217	130	95	225	217	144	361

Trabalhadores por categoria funcional GRI 2-8

	2025¹	2024	2023
Parceiros	40.473	36.683	37.877

1 A partir de 2025, o número de parceiros reportado reflete o saldo de parceiros ativos até 31 de dezembro. GRI 2-4

Média de horas de capacitação de empregados GRI 404-1

	2025	2024	2023
Homens	51,04	56,74	64,8
Mulheres	30,28	46,54	33,1
Total	47,96	55,01	57,8

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2025	2024	2023
Dirigentes	14,14	33,24	28,86
Gerentes	17,41	40,16	30,58
Administrativo e pessoal de escritório	22,56	47,94	35,04
Operacional	61,77	61,66	90,97
Total	47,96	55,01	57,78

Empregados que recebem análises de desempenho por gênero (%) GRI 404-3

	2025			2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número	9.277	1.636	10.913	6.406	1.478	7.884	5.738	1.599	7.337
Percentual	85,01	14,99	100	82,22	93,01	84,05	78,21	21,79	100

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%) GRI 404-3

	2025	2024	2023
Dirigentes			
Número	58	69	72
Percentual	100	100	100
Gerência			
Número	508	573	615
Percentual	100	100	100
Administrativo			
Número	3.188	3.292	3.610
Percentual	100	97,25	100
Operacional			
Número	7.159	3.950	3.040
Percentual	100	100	100
Total			
Número	10.913	7.884	7.337
Percentual	100	84,05	100

Para 2025, a meta foi alcançada, envolvendo 100% dos colaboradores na avaliação de desempenho. As variações no número de pessoas envolvidas dependem das flutuações no headcount (HC).

Conduta ética

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção GRI 205-2

	2025		2024		2023	
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Região	Membros do órgão de governança					
Brasil	Número	9	7	4	3	32
	%	100	77,78	100	75,00	100

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

		2025		2024		2023	
Região	Empregados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
N	Número	11	3	11	9	17	10
	%	100	27,27	100	81,82	100	58,82
NE	Número	2.781	1.295	2.097	1.771	1.546	667
	%	100	46,57	100	84,45	100	43,14
CO	Número	57	21	60	45	59	50
	%	100	36,84	100	75,00	100	84,75
SE	Número	8.182	2.954	7.111	5.231	6.421	2.863
	%	100	36,10	100	73,56	100	44,59
S	Número	6	1	6	2	2	2
	%	100	16,67	100	33,33	100	100
Total	Número	11.037	4.274	9.285	7.058	8.045	3.592
	%	100	38,72	100	76,02	100	44,65

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional GRI 205-2

		2025		2024		2023	
Categoria funcional	Empregados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Dirigentes	Número	58	36	62	60	68	27
	%	100	62,07	100	96,77	100	39,71
Gerentes	Número	510	228	546	410	598	293
	%	100	44,71	100	74,09	100	49,00
Administrativo e pessoal de escritório	Número	3.241	1.265	3.296	2.509	3.513	1.971
	%	100	39,03	100	76,12	100	56,11
Operacional	Número	7.228	2.745	5.381	3.974	3.866	1.301
	%	100	37,98	100	73,85	100	33,65
Total	Número	11.037	4.274	9.285	7.058	8.045	3.592
	%	100	38,72	100	74,88	100	44,65

Todas as políticas e procedimentos do Programa de Integridade estão disponíveis no site da Enel Brasil para todos os *stakeholders*. Os fornecedores acessam essas diretrizes por meio das cláusulas de *compliance* nos contratos e do recebimento do Código Ético a cada nova contratação.

Saúde e segurança

Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9, SASB IF-EU-320a.11

	2025²		2024		2023	
Classe	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	19.776.036	51.211.573	15.016.246	47750.326	13.845.969	58.935.753
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	1	0	0	5
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,07	0,00	0,00	0,08
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	1	0	0	0	2	11
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,05	0,00	0,00	0,00	0,14	0,19
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	142	171	77	112	35	172
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	7,18	3,34	5,13	2,35	2,53	2,92

- 1 Base de número de horas trabalhadas: 1.000.000.
- 2 Ressalta-se que a Enel possui procedimentos estruturados para o gerenciamento de riscos durante a execução das atividades de trabalho, incluindo treinamentos específicos e a utilização de ferramentas voltadas à mitigação de riscos. Adicionalmente, são promovidas ações de capacitação, como treinamentos de direção defensiva e condução de veículos, visando assegurar que os colaboradores atuem com preparo e segurança. Contudo existem eventos que estão fora do escopo da gestão preventiva de Saúde e Segurança — situações imprevisíveis e extremamente desproporcionais que não podem ser diretamente atribuídas à atividade de trabalho. No ano de 2025, um colaborador da Enel Rio de Janeiro, durante a preparação para a execução de uma atividade de substituição de poste em área de mata fechada, ao se deslocar, pisou acidentalmente em um cabo de média tensão rompido e energizado, cuja existência não era de conhecimento do trabalhador nem da distribuidora. Esse cabo não integrava o escopo da atividade a ser executada. O colaborador sofreu choque elétrico e, em decorrência da gravidade da lesão, veio a óbito. Trata-se de um risco oculto, não associado à atividade prevista, uma vez que o ponto onde ocorreu o incidente correspondia apenas a uma área de passagem, e não ao local de execução do trabalho. Ainda em 2025, um colaborador da Enel São Paulo, ao final de sua jornada, deslocava-se de motocicleta em direção à base operacional, acompanhado de seu parceiro de trabalho. Durante o trajeto, um veículo de terceiro, em sentido contrário, realizou ultrapassagem indevida em local proibido (faixa contínua) e em trecho de acive, o que comprometeu a visibilidade e impossibilitou qualquer reação por parte do trabalhador. O impacto resultou em lesões graves que ocasionaram o falecimento do colaborador. Em ambos os casos, a Enel se mobilizou prontamente para prestar o devido apoio às famílias dos nossos colegas e às pessoas que lhe eram mais próximas.

Inovação e digitalização

Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável EU8

Mil Reais¹	2025¹	2024	2023
Inovação tecnológica	732.727,38	535.970,02	368.904,36
Energias renováveis	1.527,87	840,18	4.652,62

- 1 Para fins de exatidão e comparabilidade, os valores de 2023 e 2024 foram ajustados para a moeda corrente nacional (Real), retificando o reporte anterior feito em Euros. GRI 2-4

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Enel Brasil S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	ODS
Conteúdos gerais			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	12	
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Enel Brasil S.A., ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SAO PAULO S.A., Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A., Enel Green Power Volta Grande S.A., Companhia Energetica do Ceara - Coelce e Ampla Energia e Servicos S.A.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	2	
	2-4 Reformulações de informações	116, 118, 121	
	2-5 Verificação externa	128	
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 16	
	2-7 Empregados	117, 118	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	118	8

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	ODS
Governança			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	101	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	101	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	101	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	101	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	101	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	102	
	2-15 Conflitos de interesse	104	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Em 2025, não houve informação de temas críticos ao principal órgão de governança pela Auditoria Interna.	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	102	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	101	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	A política de remuneração para os membros do principal órgão de governança e executivos seniores é composta por salário-base, bônus de curto prazo, com pagamento anual, e bônus de longo prazo, com pagamento a cada quatro anos.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	O processo de determinação da remuneração assegura sua consonância com as atividades desempenhadas, promovendo igualdade e ausência de distinções com base em raça/etnia e outros indicadores de diversidade.	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial	
	Estratégia, políticas e práticas		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8	
	2-23 Compromissos de política	106	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	106	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	29, 104	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	104	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	64	
	2-28 Participação em associações	20	

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	ODS
Engajamento de stakeholders			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	91	8
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2025, 99,80% dos colaboradores foram abrangidos por acordos de negociação coletiva.	
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	42	
	3-2 Lista de temas materiais	42	
Consumidores e usuários finais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	91	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	22	8, 9
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	A Enel não registrou incidentes de perda de dados ou violações de privacidade de clientes comunicados à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). No âmbito interno, a organização identificou e comprovou 37 (trinta e sete) reclamações substanciadas por meio de seus canais oficiais, sendo 26 (vinte e seis) direcionadas diretamente pelos titulares ao Escritório do DPO, 06 (seis) registradas via Call Center (1º nível de atendimento) e 05 (cinco) reportadas à Ouvidoria de Operações de Clientes Regulados (2º nível), situação nas quais há prévio procedimento na condução da demanda, envolvendo o DPO. Adicionalmente, foram contabilizadas duas manifestações provenientes de agências reguladoras. O cenário atual, caracterizado por uma redução no volume de reclamações fundamentadas frente à alta demanda nos canais de exercício de direitos, evidencia a evolução da maturidade dos processos internos da Enel e a crescente conformidade com os padrões de proteção de dados, acompanhando o maior engajamento da sociedade com o tema.	16
GRI: Suplemento setorial de energia	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	121	
	EU23 Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	95	
	EU24 Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	91	

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	ODS
Mudanças climáticas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	58	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	116	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	63	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	63	3, 12, 13, 14, 15
Comunidades afetadas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	79	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	79	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	85	1, 3, 8
Redes resilientes			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	54	
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	54	
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	112, 113	
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	114	
	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	23	
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	49	
	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	115	
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	115	

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	ODS
SASB	IF-EU-550a.2 Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi), Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi) e Índice de Duração Média de Interrupção do Cliente (Caidi), incluindo os dias de grandes eventos	115	
	IF-EU-000.C Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	114	
	IF-EU-000.D Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulamentados	54	
Biodiversidade e ecossistemas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	64 Não possuímos dados específicos de nossa cadeia de fornecedores em relação à conversão de ecossistemas, exploração de recursos e risco de extinção, poluentes gerados e monitoramento de espécies invasoras	6, 8, 11, 12, 14, 15
Força de trabalho própria			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	68	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	97	8
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	97	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	73	3
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	99	8
	403-9 Acidentes de trabalho	97, 121	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	98	3, 8, 16

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	118	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	70	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	119	5, 8, 10
GRI: Suplemento setorial de energia	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	97	
SASB	IF-EU-320a.1 Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	121	

Norma GRI	Indicadores não associados aos temas materiais	Localização	ODS
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	103	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	119, 120	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	105	16
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	117	6
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	117	6

Relatório de Asseguração Limitada

GRI 2-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Enel Brasil S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Relatório de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório de Sustentabilidade da Enel Brasil S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no “Relatório de Sustentabilidade 2025” (“Relatório”) da Enel Brasil S.A. (“Companhia”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram preparadas com base nas normas do *Global Reporting Initiative (GRI Standards)* e com os controles internos da Companhia aplicáveis (“Critérios”).

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Enel Brasil S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, com base nas normas do *Global Reporting Initiative (GRI Standards)* e com os controles internos da Companhia aplicáveis.

Nossa conclusão sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Companhia, não se estende a nenhuma outra informação, incluindo formulário de referência, indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), links e imagens e mensagens dos responsáveis da Companhia que acompanhe e contenha no Relatório.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance*



Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção “Nossas responsabilidades” do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essas normas requerem que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório de Sustentabilidade 2025

A Administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório estejam livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção dos Critérios adequados para a preparação das informações constantes no Relatório e a referência apropriada aos Critérios utilizados ou descrição desses Critérios; e
- preparação e apresentação adequada das informações constantes no Relatório com base nos Critérios.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se o Relatório está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

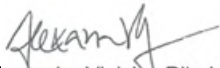
Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

- a. planejamos os trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;
- b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. aplicamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório; e
- d. avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguaração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguaração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguaração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguaração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 27 de julho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6


Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ-092563/O-1

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Créditos

Coordenação-geral
Diretoria de Relações Externas e Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo
Planejamento de Sustentabilidade e Gestão de *Stakeholders*

Consultoria, redação, edição
Grupo Report

Projeto gráfico e diagramação
F/damatta Design

Equipe de conteúdo: A Enel Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram para o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste relatório.



enel.com.br